



Relatório de Sustentabilidade BYD

BRASIL - 2025



BYD é do Brasil

Feito por brasileiros para brasileiros



Relatório de Sustentabilidade 2025

ESTE DOCUMENTO
POSSUI ELEMENTOS
INTERATIVOS PARA
NAVEGAÇÃO.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

APRESENTAÇÃO

Sobre o relatório.	07
Materialidade	08
Estratégias e metas globais de desenvolvimento sustentável	10
Destaques de 2025.	12

SOBRE A BYD

Visão e missão verde.	16
Missão, visão e valores fundamentais	17
Países onde temos negócios	18
Negócios	19
Pesquisa e desenvolvimento	20
Performance de sustentabilidade no mundo	23
Respostas às mudanças climáticas.	24
Impacto global de desenvolvimento sustentável	26
Responsabilidade com os produtos	27

BYD NO BRASIL

Sobre a BYD no Brasil	33
Presença nacional	33
História da BYD no Brasil.	34
Filiação ao Pacto Global da ONU	35
Prêmio Protagonismo ESG BYD.	36
Partes interessadas (<i>Stakeholders</i>)	37
Relações governamentais	38
Participação em associações de classe.	38

GOVERNANÇA DA BYD NO BRASIL

Estrutura de governança.	40
<i>Compliance</i>	41
Relação com fornecedores.	47

BYD AUTO

TECNOLOGIA PARA UM FUTURO VERDE

Modelos.	52
Tecnologias exclusivas.	58
Fábrica da BYD no Brasil em Camaçari (BA) BYD é do Brasil.	59
Pós-Vendas de automóveis.	61
Parcerias	62

MAIS SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Soluções de energia limpa	65
Mobilidade urbana.	68
Logística verde	70

GESTÃO AMBIENTAL

Gestão ambiental	73
Energia	76
Gestão de resíduos	78
Gestão da água	83
Gestão de efluentes	84

COLABORADORES

Perfil dos colaboradores	86
Gestão e retenção de talentos	90
Gestão de performance	94
Capacitação.	95
Saúde e segurança do trabalho	98

AÇÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS

Relação com a comunidade	106
Ações sociais	109

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Mensagem do Presidente

_ GRI 2-22



Tyler Li - Presidente da BYD no Brasil

Ao longo de 2025 avançamos de forma consistente na consolidação da BYD no Brasil como um dos principais agentes de transformação da mobilidade e da energia no País.

A BYD Auto se tornou o principal vetor de crescimento da operação, impulsionada pela forte aceitação do mercado brasileiro, ampliação de presença comercial e pelo início da produção nacional de veículos eletrificados. Em outubro, a inauguração do Complexo Industrial de Camaçari, na Bahia, maior fábrica da BYD fora da Ásia e a primeira de automóveis eletrificados da América do Sul, iniciou efetivamente a produção de automóveis, consolidando uma nova etapa da trajetória no Brasil. Mais do que um investimento industrial, a planta reflete uma visão de longo prazo para o desenvolvimento do país e da América Latina, ao viabilizar a produção local, avanço tecnológico e fortalecimento da cadeia de suprimentos, com incentivo à integração de fornecedores ao ecossistema produtivo. A escolha do Nordeste reforça o papel estratégico da região para o futuro da indústria automotiva brasileira, contribuindo para o desenvolvimento econômico, a geração de empregos de alto valor e a interiorização da inovação tecnológica.

A BYD se destaca por contar com um portfólio 100% eletrificado, composto exclusivamente por veículos elétricos e híbridos, contribuindo diretamente para a redução de emissões. Encerramos 2025 entre as cinco maiores marcas do mercado, com crescimento expressivo de participação e desempenho, contribuindo para transformar a dinâmica do setor automotivo no Brasil. Um avanço alinhado ao posicionamento global da companhia, líder, há quatro anos consecutivos, das vendas de Veículos de Nova Energia (NEVs) e um dos maiores grupos automotivos do mundo.

Em 2025, a BYD ultrapassou a marca de 200 mil veículos em circulação no Brasil. Globalmente, a empresa superou 4,6 milhões de veículos de nova energia (NEVs) comercializados. Essa frota mundial resultou, em 2025, em uma redução de cerca de 46,6 milhões de toneladas de emissões de CO₂. O impacto equivale ao plantio de aproximadamente 780 milhões de árvores¹. Com esses resultados, a marca consolida seu papel como protagonista da transição energética mundial, avançando na visão de reduzir em 1°C a temperatura do planeta.



A inauguração do Complexo Industrial de Camaçari, na Bahia, maior fábrica da BYD fora da Ásia e a primeira de automóveis eletrificados da América do Sul, iniciou efetivamente a produção de automóveis, consolidando uma nova etapa da trajetória no Brasil.

¹ Os dados baseiam-se em estatísticas mensuráveis, considerando, no escopo de contabilização, tanto a fase de geração de energia quanto a fase de uso dos veículos de nova energia (NEVs), em comparação com veículos convencionais movidos a combustíveis fósseis.



Nossa atuação vai além do setor automotivo e se estende a diferentes frentes. Com soluções em energia limpa, transporte público eletrificado, armazenamento de energia e infraestrutura de recarga, a BYD não está apenas comercializando veículos, mas investindo no desenvolvimento de soluções adaptadas à realidade brasileira, como a tecnologia híbrida plug-in flex, resultado da colaboração entre engenheiros brasileiros e chineses, e uma inovação que combina eletrificação e biocombustíveis, criando uma solução com potencial de aplicação.

Com mais de 10 anos de atuação no Brasil, fábricas de módulos fotovoltaicos e chassis de ônibus elétricos em Campinas (SP), baterias em Manaus (AM) e veículos eletrificados em Camaçari (BA), a BYD no Brasil também atua em sistemas de armazenamento de energia, em soluções de transporte sobre trilhos e em equipamentos de movimentação de cargas. Ampliamos nossa presença com ônibus e caminhões eletrificados, contribuindo para a redução de emissões e para a melhoria da mobilidade urbana. O crescimento da frota de ônibus elétricos no país evidencia esse avanço e reforça o papel da BYD no Brasil na transformação do transporte público.

Mais do que resultados de mercado, nossa atuação reflete um compromisso com a sociedade. A BYD entende seu papel como agente de transformação, contribuindo para o desenvolvimento econômico, a geração de oportunidades e a construção de um futuro mais sustentável. Com uma força de trabalho global que ultrapassa 800 mil pessoas, a companhia promove o desenvolvimento humano e busca gerar impacto positivo onde atua. Acreditamos que empresas que assumem suas responsabilidades sociais de forma ativa são mais resilientes, inovadoras e preparadas para o futuro.

A agenda ESG permanece no centro da nossa atuação. A presença industrial em diferentes regiões contribui para o desenvolvimento de uma cadeia integrada de energia e mobilidade sustentável, orientada pela inovação e ampliando nossa capacidade de desenvolver soluções que contribuam para a melhoria da qualidade do ar e para o avanço das metas globais de neutralidade de carbono. Mantivemos nossa adesão ao Pacto Global da ONU, reforçando nosso apoio aos seus dez princípios, e fortalecemos nossa relação com comunidades locais, apoiando iniciativas educacionais e sociais com foco em transformação.

Para 2026, mantemos nossos planos ambiciosos: ampliar a produção e continuar expandindo nossa participação no mercado. A descarbonização é um compromisso estrutural da BYD e está no centro do propósito global da companhia: contribuir ativamente para reduzir em 1°C a temperatura do planeta. Essa meta reflete a ambição e o protagonismo da empresa na transição energética mundial, reforçando que a BYD não busca apenas liderar mercados, mas também ser referência em inovação sustentável e boas práticas ambientais em escala global.

Nosso compromisso é claro: utilizar a tecnologia verde e a inovação para promover o bem-estar das próximas gerações e apoiar o desenvolvimento sustentável do planeta. Na BYD, celebramos cada passo rumo a um futuro mais tecnológico, limpo e sustentável. A BYD é, cada vez mais, uma empresa brasileira, e continuará trabalhando pelo Brasil.

Tyler Li

Presidente da BYD no Brasil

Apresentação

Referência global em mobilidade eletrificada, energia limpa e inovação sustentável, a BYD apresenta neste Relatório de Sustentabilidade um retrato dos avanços que marcaram sua atuação no Brasil em 2025. Mais do que registrar resultados, o documento traduz a evolução da companhia no país, evidenciando o alinhamento às diretrizes globais e o compromisso com a transformação do setor energético e da mobilidade. Estruturado com base em indicadores internacionais e práticas responsáveis, o relatório reúne conquistas, desafios e iniciativas que reforçam o papel da BYD no Brasil como protagonista na construção de um futuro mais limpo, eficiente e sustentável.

NESTE CAPÍTULO:

- 07 SOBRE O RELATÓRIO
- 08 MATERIALIDADE
- 10 ESTRATÉGIAS E METAS GLOBAIS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- 12 DESTAQUES DE 2025





Sobre o relatório

_ GRI 2-2; 2-3; 2-4

O Relatório de Sustentabilidade da BYD no Brasil 2025 reflete o compromisso da companhia com a promoção de práticas responsáveis e sustentáveis em todas as suas operações. Os negócios da empresa estão voltados ao desenvolvimento e à utilização de soluções de energia limpa, alinhadas à estratégia global da organização para apoiar a transição energética.

Este é um relatório anual e contempla o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025. A publicação segue as diretrizes e indicadores da Global Reporting Initiative (GRI) e foi validada junto ao Departamento de ESG da matriz da BYD na China.

O relatório inclui as seguintes organizações: BYD do Brasil Ltda e filiais, BYD Energy do Brasil Ltda; BYD Indústria de Baterias Ltda; Consórcio BYD Skyrail São Paulo e BYD Auto do Brasil Ltda. A unidade operacional da BYD Auto do Brasil em Camaçari (BA), que iniciou suas operações em outubro de 2025, ainda não dispõe de todos os dados consolidados em função do curto período de operação. Ainda assim, como parte do compromisso com a transparência, a empresa reuniu e apresentou neste relatório todas as informações disponíveis até o momento, refletindo um esforço contínuo de reporte e aprimoramento dos dados.

O termo “demais unidades” refere-se às seguintes operações: Fábrica de Módulos Fotovoltaicos, em Campinas (SP); Fábrica de Chassi de Ônibus Elétricos, em Campinas (SP); Fábrica de Kit Solar, em Campinas (SP); Fábrica de Baterias, em Manaus (AM); Consórcio BYD Skyrail São Paulo (Linha 17), em São Paulo (SP); Escritório de Negócios, no Rio de Janeiro (RJ); Escritório de Negócios, em Vitória (ES); Centro de Dis-



Fábrica BYD em Camaçari (BA)

tribuição, em Cariacica (ES); Centro de Distribuição, em São José dos Pinhais (PR).

Ao longo da publicação, a empresa apresenta iniciativas voltadas à redução da pegada de carbono, à promoção de tecnologias limpas e ao desenvolvimento de soluções inovadoras. Essas ações contribuem para a geração de valor de longo prazo para colaboradores; clientes; parceiros; comunidades.

O relatório reúne iniciativas, ações e indicadores relacionados tanto à BYD globalmente quanto à BYD no Brasil. Neste documento, “BYD” refere-se à BYD Company Limited e suas subsidiárias globais, enquanto “BYD no Brasil” refere-se às empresas do grupo localizadas no Brasil. Para garantir maior clareza, as referências são diferenciadas ao longo do relatório. Essa abordagem reforça o alinhamento das operações da BYD no Brasil com as diretrizes globais da organização. Este documento também apresenta referências ao Relatório de Sustentabilidade da BYD, disponível no [site global da marca](#). +

O Relatório de Sustentabilidade da BYD foi elaborado em conformidade com os princípios de reporte estabelecidos pelo HKEX ESG Reporting Code, assegurando a qualidade, a transparência e a relevância das informações divulgadas. A materialidade orienta a seleção dos temas prioritários, com foco nos aspectos que podem gerar impactos significativos para os stakeholders e para os negócios da companhia. A abordagem quantitativa é aplicada por meio da apresentação de indicadores-chave de desempenho, acompanhados de critérios, metodologias, premissas e ferramentas de cálculo que permitem a avaliação e a verificação dos resultados. Os princípios de equilíbrio e consistência garantem, respectivamente, a apresentação imparcial das informações, baseada em fontes confiáveis, e a comparabilidade dos dados ao longo do tempo.

Além disso, o relatório global também considera os princípios das GRI Standards, reforçando atributos essenciais como precisão, clareza, comparabilidade e completude das informações. Os dados são apresentados de forma acessível e compreensível, refletindo de maneira equilibrada os impactos positivos

e negativos da organização, e inseridos no contexto mais amplo do desenvolvimento sustentável. A publicação segue uma periodicidade regular, assegurando a tempestividade das informações, enquanto a verificabilidade é garantida por meio de processos estruturados de coleta, registro, consolidação e análise de dados, permitindo a validação da qualidade e da confiabilidade do conteúdo reportado. O relatório global é também verificado por uma auditoria externa.

A BYD no Brasil entende que esta publicação contribui como uma fonte relevante de informações sobre a atuação sustentável da empresa e sobre as estratégias adotadas para gerar impacto positivo. O relatório reafirma o compromisso da organização em liderar a transformação da mobilidade e da energia, com foco em eficiência, inovação e responsabilidade socioambiental.

DÚVIDAS E QUESTIONAMENTOS
SOBRE O RELATÓRIO DEVEM SER
ENVIADOS PARA: VENDAS@BYD.COM



Materialidade

_ GRI 2-14; 3-1 e 3-2

A BYD no Brasil realizou, entre fevereiro e março de 2026, seu processo de avaliação de materialidade, com o objetivo de identificar e priorizar os temas ambientais, sociais e de governança (ESG) mais relevantes para a companhia e seus stakeholders, em alinhamento às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021). O processo foi estruturado de forma a refletir os principais impactos, riscos e oportunidades do negócio, além de orientar a tomada de decisão e a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2025.

O PROCESSO FOI CONDUZIDO COM BASE NAS SEGUINTE ETAPAS:

- 1

DEFINIÇÃO DO UNIVERSO DE TEMAS

Foi elaborada uma lista de 21 temas ESG, organizados nos pilares ambiental, social e de governança. A seleção considerou:
 - Padrões internacionais de reporte: GRI, *International Financial Reporting Standards* (IFRS S1/S2) e *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB);
 - Benchmarking setorial;
 - Características do modelo de negócio da BYD no Brasil.
- 2

CONSULTA A STAKEHOLDERS

A priorização dos temas foi realizada por meio de um questionário estruturado, aplicado a públicos internos e externos. O instrumento avaliou a percepção de relevância dos temas com base em uma escala de 1 (pouco importante) a 7 (extremamente importante), sem repetição de notas dentro de cada bloco temático, estimulando a priorização efetiva.

As respostas foram tratadas de forma confidencial e analisadas de maneira agregada.
- 3

CONSOLIDAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados foram consolidados considerando:
 - A relevância atribuída pelos *stakeholders*;
 - A visão interna da companhia;
 - A relação dos temas com riscos, oportunidades e impactos do negócio.

Essa análise subsidiou a construção da matriz de materialidade, utilizada como base para a definição de prioridades estratégicas e para a estruturação do relatório.

A validação dos temas materiais e do conteúdo do relatório contou com a participação da Diretoria e das lideranças da BYD no Brasil. A aprovação final das informações relatadas, incluindo os temas materiais, é realizada pelos gestores de ESG e pelo Presidente da companhia. Com base nesse processo, foram definidos como materiais os temas que refletem os impactos mais significativos da organização na economia, no meio ambiente e na sociedade, bem como aqueles que influenciam de forma relevante as decisões dos *stakeholders*.

OS PRINCIPAIS TEMAS MATERIAIS IDENTIFICADOS SÃO:



GOVERNANÇA

- Ética e integridade nos negócios;
- Governança corporativa;
- Governança de sustentabilidade (ESG);
- Gestão de riscos e *compliance* ESG;
- Transparência e relato ESG;
- Proteção da privacidade e dos dados dos clientes;
- Governança da inovação e tecnologia.



SOCIAL

- Saúde e segurança ocupacional;
- Direitos trabalhistas;
- Diversidade, equidade e inclusão;
- Responsabilidade sobre produtos e serviços;
- Relacionamento e engajamento de *stakeholders*;
- Gestão de talentos;
- Envolvimento com a comunidade.



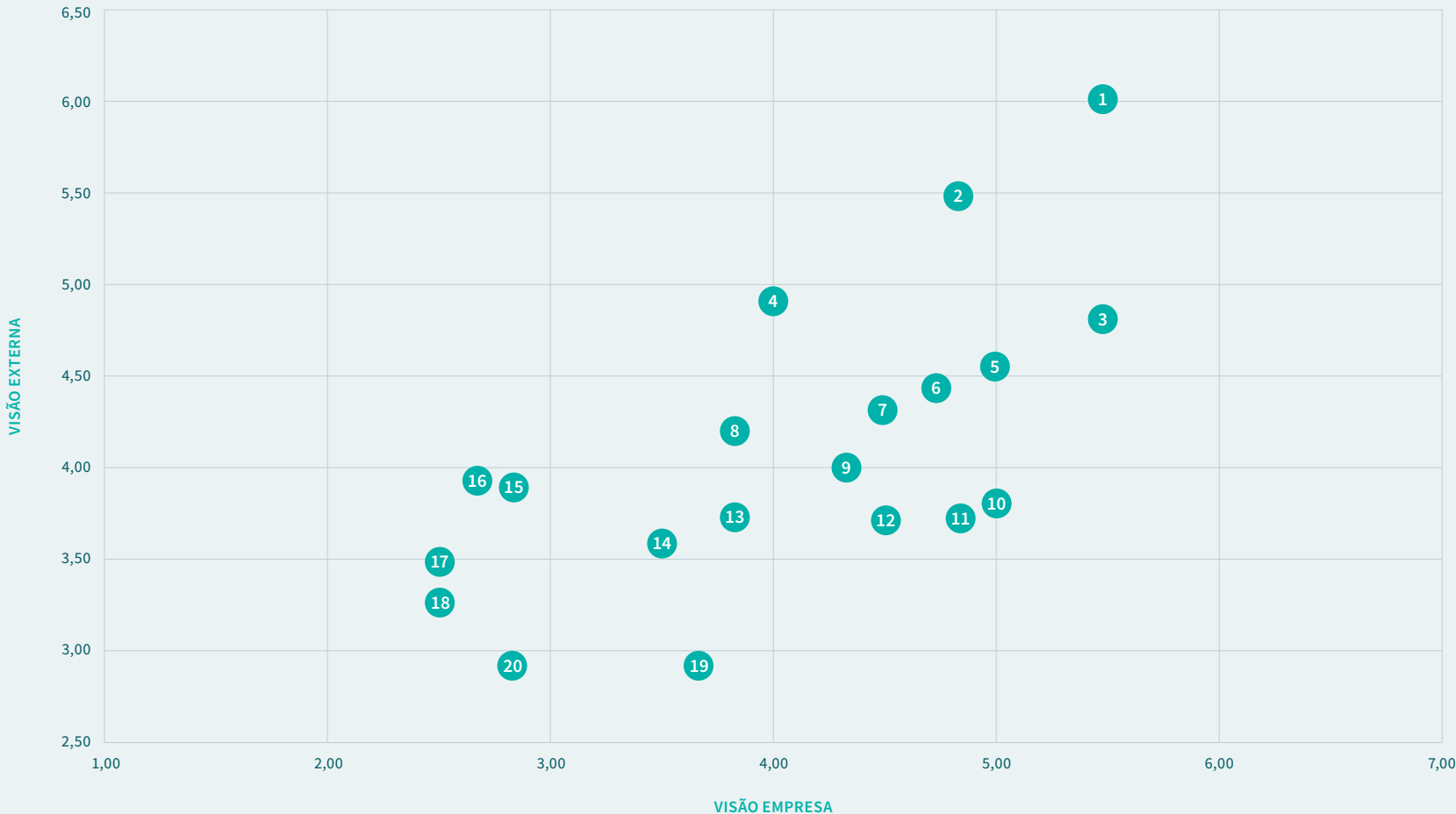
AMBIENTAL

- Resposta às mudanças climáticas;
- Gestão de resíduos e economia circular;
- Natureza e biodiversidade;
- Inovação e pesquisa & desenvolvimento para sustentabilidade;
- Eficiência no uso de recursos naturais;
- Cadeia de suprimentos ambientalmente responsável;
- Conformidade ambiental.

Entre os temas avaliados, destacaram-se como mais relevantes aqueles relacionados à ética e integridade, conformidade ambiental, gestão de riscos e *compliance* ESG, direitos trabalhistas e responsabilidade sobre produtos e serviços, evidenciando a centralidade de aspectos de governança, conformidade regulatória e confiança para a atuação da BYD no Brasil.



Matriz de materialidade



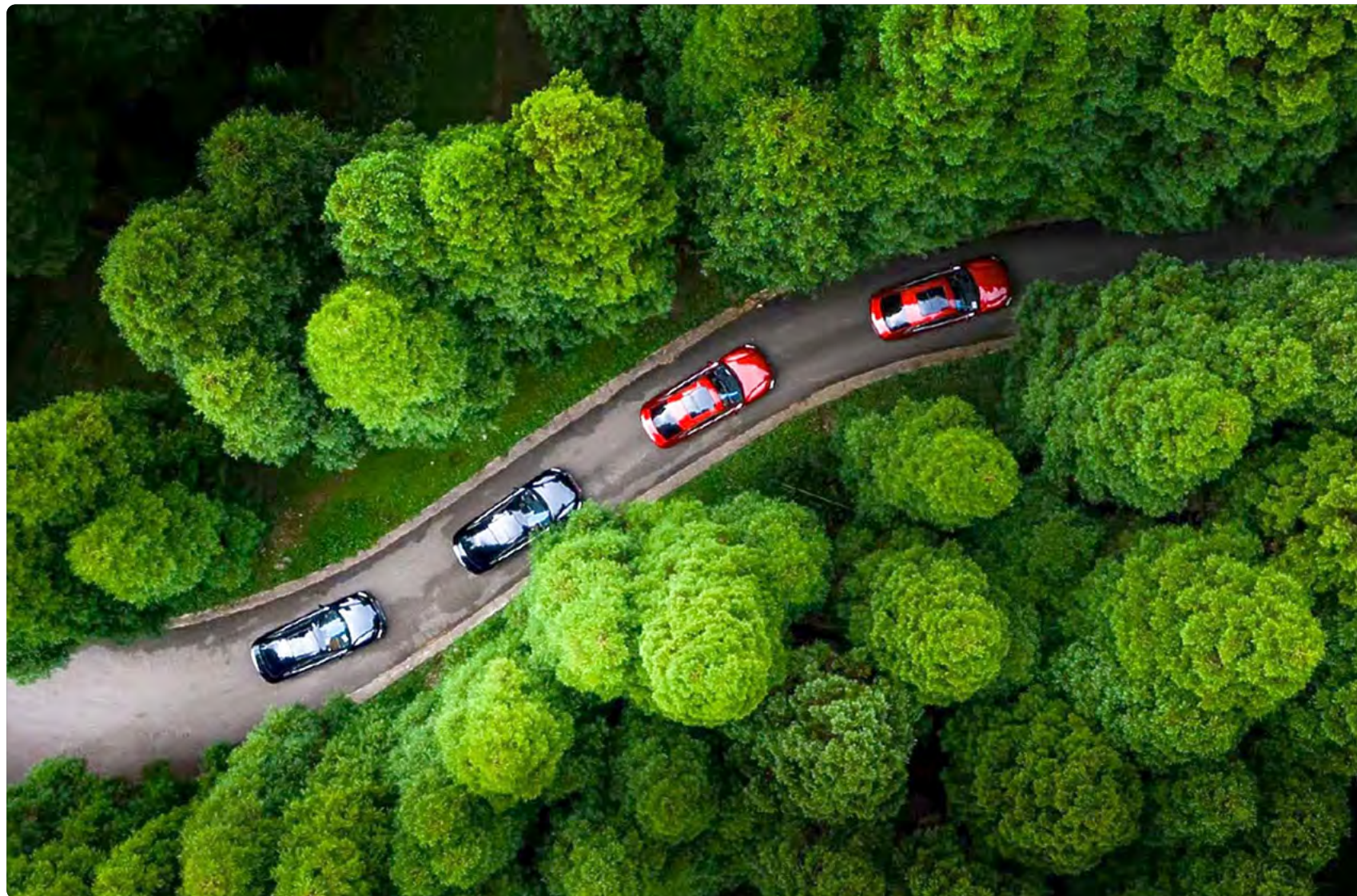
- 1 - Ética e Integridade nos Negócios
- 2 - Conformidade Ambiental
- 3 - Direitos Trabalhistas
- 4 - Gestão de Riscos e Compliance ESG
- 5 - Responsabilidade sobre Produtos e Serviços
- 6 - Inovação e Pesquisa & Desenvolvimento para Sustentabilidade
- 7 - Eficiência no Uso de Recursos Naturais
- 8 - Governança da Inovação e Tecnologia
- 9 - Saúde e Segurança Ocupacional
- 10 - Cadeia de Suprimentos Ambientalmente Responsável
- 11 - Governança Corporativa
- 12 - Envolvimento com a Comunidade
- 13 - Proteção da Privacidade e dos Dados dos Clientes
- 14 - Relacionamento e Engajamento de *Stakeholders*
- 15 - Gestão de Resíduos e Economia Circular
- 16 - Diversidade, Equidade e Inclusão
- 17 - Natureza e Biodiversidade
- 18 - Gestão de Talentos
- 19 - Resposta às Mudanças Climáticas
- 20 - Governança de Sustentabilidade (ESG)



Estratégias e metas globais de desenvolvimento sustentável

Guiada pela visão de marca de ajudar a resfriar a temperatura da Terra em 1°C, a BYD identificou de forma estruturada sete principais *stakeholders*, incluindo clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores, distribuidores e parceiros, governos e associações do setor, além da mídia e do público em geral. Por meio da metodologia de dupla materialidade, a companhia analisou de forma aprofundada as demandas de desenvolvimento sustentável desses públicos. Em conjunto com os temas materiais de sustentabilidade da BYD, foi estruturada a estratégia de desenvolvimento sustentável “DREAMS”.

Durante o período de reporte, foram estabelecidas metas quantitativas claras de curto, médio e longo prazo em torno de seis dimensões centrais, com definição de caminhos de implementação e planos de ação específicos. Paralelamente, foi instituído um sistema de gestão de indicadores de desempenho. As metas foram desdobradas para cada unidade de negócio, assegurando a implementação efetiva e a melhoria contínua da estratégia de sustentabilidade por meio de acompanhamento e avaliação periódicos.





DESCARBONIZAÇÃO

Buscar alcançar a **neutralidade de carbono em toda a cadeia** de valor até 2045;

Reduzir a intensidade de emissões de carbono nas operações próprias do Grupo em **50%** até 2030, em comparação com 2023;

Utilizar **100%** de materiais de embalagem reciclados/ recicláveis;

Garantir **100%** de conformidade na destinação de resíduos.

Estamos comprometidos com a redução das emissões de carbono por meio de novas metas que promovem energia renovável e contribuem para a meta global de neutralidade de carbono. Por meio da inovação tecnológica, promovemos o desenvolvimento de veículos elétricos, módulos fotovoltaicos e sistemas de armazenamento de energia para apoiar a transição global para a energia limpa. Ao mesmo tempo, buscamos práticas de produção verdes, conservação de recursos e redução de carbono para diminuir o consumo de recursos e as emissões de poluentes, com o objetivo de construir um futuro mais verde e de baixo carbono.



REVOLUÇÃO

100% das fábricas certificadas em ISO 9001 ou IATF 16949;

Atualizar e melhorar continuamente as tecnologias e produtos para manter a empresa em posição de liderança;

Aumentar continuamente o número de pedidos de patente publicados e autorizados;

Manter alta proporção de investimento em P&D.

Adotamos a inovação tecnológica como força motriz e lançamos tecnologias verdes disruptivas para aprimorar o desempenho e a segurança de veículos de nova energia (NEVs). Por meio de tecnologias inovadoras, fornecemos aos usuários uma experiência de condução mais verde e inteligente. Também cooperamos ativamente com instituições globais de pesquisa científica e empresas para promover o progresso das novas tecnologias energéticas no mundo.



EQUIDADE

As avaliações de desempenho abrangem **100%** dos colaboradores;

Até 2030, **100%** dos colaboradores receberão treinamento em ESG e direitos humanos;

Número de doenças ocupacionais **≤ 3**;

Não ocorrência de acidentes graves de segurança na produção ou acidentes fatais.

Estamos comprometidos com a promoção da inclusão na empresa e na sociedade, proporcionando oportunidades iguais de emprego e desenvolvimento para todos os colaboradores. Por meio de um sistema abrangente de treinamento, ampliamos continuamente as competências e qualificações profissionais dos colaboradores, para que todos possam encontrar seu próprio espaço de crescimento.



ALIANÇA

Até 2026, 2028 e 2030, a proporção de fornecedores aprovados em avaliações documentais atinge **60%, 80% e 90%**, respectivamente;

Até 2026, realizar auditorias presenciais em **100%** dos fornecedores na China continental;

Conduzir uma análise abrangente dos riscos ambientais e de direitos humanos na cadeia de suprimentos de matérias-primas críticas e formular medidas adequadas para todos os fornecedores dessas matérias-primas.

Cooperamos ativamente com fornecedores, clientes, governos e comunidades para incubar soluções e promover conjuntamente o desenvolvimento do novo setor de energia. Ao estabelecer uma cadeia de suprimentos verde, promovemos a aquisição sustentável de matérias-primas e trabalhamos, junto com todas as partes, para construir um ecossistema mais verde e sustentável.



MORAL E INTEGRIDADE

Garantir pelo menos **1 diretora mulher** e não menos que **1/3** de conselheiros independentes;

Garantir que cada diretor receba treinamento em ESG todos os anos;

Garantir que **100%** dos novos colaboradores recebam treinamento anticorrupção todos os anos.

Observamos sempre os princípios de integridade e retidão nos negócios para assegurar operações em conformidade e o cumprimento das responsabilidades sociais. Por meio de uma gestão transparente e de uma supervisão interna rigorosa, conduzimos as operações e as práticas de gestão da empresa com os mais elevados padrões éticos e mantemos um diálogo ativo com as partes interessadas, garantindo que nossas decisões e ações atendam às expectativas da sociedade.



SOCIEDADE*

A taxa esperada de atendimento de recall permanece em **100%** ou mais;

Até 2028, o número de voluntários registrados da empresa deve aumentar em **10%** em comparação com 2025;

Estabelecer um fundo educacional de **RMB 3 bilhões** para apoiar o desenvolvimento da educação científica e tecnológica na China.

Comprometidos em compartilhar os resultados do desenvolvimento com acionistas, clientes, colaboradores e a sociedade em geral: oferecemos produtos e serviços de alta qualidade para atender às necessidades dos clientes; inovando continuamente e expandindo os negócios para gerar valor aos acionistas; proporcionando um ambiente favorável e oportunidades de desenvolvimento para aumentar a satisfação dos colaboradores; e apoiando o desenvolvimento comunitário, a filantropia educacional e a proteção ambiental como forma de retribuir à sociedade.

* Na versão original da estratégia DREAMS global do grupo BYD, o "S" é intitulado como "Shared value".



Destaques de 2025

BYD GLOBAL

- 🏆 **Stella Li**, Vice-Presidente Executiva da BYD, foi eleita a **Personalidade Mundial do Ano** no setor automotivo pela World Car Awards;
- 🚗 O **MPV flagship inteligente** de médio a grande porte “BYD Xia” foi oficialmente lançado;
- 🧠 A BYD apresentou a **Estratégia de Inteligência Veicular Integrada**, estruturando a matriz tecnológica “God’s Eye”;
- ⚡ A BYD lançou a “**Super e-Platform**”, equipada com tecnologia de recarga ultrarrápida em megawatt para veículos elétricos (EVs);
- 🏗️ Foi realizada a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da fábrica de veículos de passeio da **BYD no Camboja**, em Sihanoukville;
- 🏆 A BYD realizou a cerimônia oficial de **inauguração de sua sede europeia em Budapeste, Hungria**;
- ⚡ As **primeiras estações de recarga ultrarrápida** em megawatt, desenvolvidas em parceria pela BYD, entraram em operação em Shenzhen;
- 🏁 O circuito **BYD Racing Circuit** foi inaugurado em Zhengzhou;
- 🏎️ O modelo **edição especial YANGWANG U9X** quebrou o recorde global de velocidade veicular, atingindo **496,22 km/h**, e registrou tempo de volta de 6 minutos e 59,157 segundos;
- 🇯🇵 A BYD participou do **Japan Mobility Show 2025**, realizando a estreia global do modelo K-EV BYD RACCO, desenvolvido para o mercado japonês;
- 🏭 Em 18 de dezembro, o **15º milionésimo veículo** de nova energia (NEV) da BYD, o DENZA N8L, saiu da linha de produção, marcando a produção de **10 milhões de veículos em apenas 13 meses**.



A BYD no Brasil tornou-se parceira oficial da **COP30**, disponibilizando 130 veículos de nova energia (NEVs) para serviços de transporte.

BYD NO BRASIL

- 🏆 **Top 5** no mercado automotivo brasileiro em 2025;
- 📈 **+ 50%** de crescimento na participação de mercado;
- ⚡ **+ 100 mil** veículos eletrificados vendidos no Brasil em 2025;
- 📍 **200 +** concessionárias em operação no Brasil;
- 🏭 **Inauguração** da fábrica de Camaçari (BA), a primeira de automóveis eletrificados da América do Sul e a maior da BYD fora da Ásia.
- 🚗 **10 mil** veículos produzidos em curto período após início da operação em Camaçari (BA);
- 👥 **2 mil +** colaboradores diretos na nova planta;
- ⚙️ **150 mil** veículos/ ano de capacidade inicial da fábrica.

Sobre a BYD

A BYD foi fundada em 18 de novembro de 1994, com sede em Shenzhen, na província de Guangdong. Suas atividades abrangem quatro grandes áreas: automotiva, eletrônica, energia renovável e transporte ferroviário. A empresa integra a lista da Fortune 500 e possui ações listadas nas bolsas de valores de Hong Kong e Shenzhen.

NESTE CAPÍTULO:

- | | | | |
|----|--|----|---|
| 16 | VISÃO E MISSÃO VERDE | 24 | RESPOSTAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS |
| 17 | MISSÃO, VISÃO E VALORES FUNDAMENTAIS | 26 | IMPACTO GLOBAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL |
| 18 | PAÍSES ONDE TEMOS NEGÓCIOS | 27 | RESPONSABILIDADE COM OS PRODUTOS |
| 19 | NEGÓCIOS | | |
| 20 | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO | | |
| 23 | PERFORMANCE DE SUSTENTABILIDADE NO MUNDO | | |



Sede da BYD em Shenzhen, na província de Guangdong - China



A missão da BYD é oferecer “Inovações tecnológicas para uma vida melhor”. A companhia considera como sua principal responsabilidade social promover a realização dos “Três Sonhos Verdes”, contribuir continuamente para a melhoria do meio ambiente global e gerar benefícios para toda a humanidade.

A BYD valoriza profundamente a tecnologia e incentiva a inovação, adotando-a como base de sua competitividade e principal motor de seu desenvolvimento contínuo. “Excelência, pragmatismo, paixão e inovação” constituem os pilares de sua cultura corporativa.

Premiações globais em 2025 (parcial)

2025 "World Urban Car" Champion - BYD SEAGULL

World Car Awards



2025 Fortune Global 500, Rank 91

Fortune Magazine



2025 Kantar BrandZ Most Valuable Global Automotive Brand, Rank 6

Kantar BrandZ



2025 Hurun China 500 Top 10

Hurun Research Institute



2025 Top 100 Global Influential Companies

TIME Magazine



2025 Best Practice Case for Corporate Governance of Listed Companies

China Association for Public Companies



2025 National Product and Service Quality Integrity Commitment Enterprise

China Quality Inspection Association



16th Tianma Award for Investor Relations Management of Listed Companies

Securities Times



2025 China's Top 500 Private Manufacturing Enterprises, Rank 3

All-China Federation of Industry and Commerce



2025 COMPANY BEST Annual Enterprise

AUTOBEST (Europe)



2025 Driver's Choice Award "Most Favorite Brand"

Autotrader (UK)



Asia Automotive Award 2025 "Best Rapid Development Network Award"

Grand Prix (Thailand)



ReclameAqui Consumer Word-of-Mouth Award

ReclameAqui (Brazil)



Best Electric Mobility Solution

Car and Driver (Spain)



Legend Award 2025 Global Excellence in Sustainable Mobility Leadership

Xataka (Spain)





CLASSIFICAÇÕES GLOBAIS EM ESG

MSCI ESG
Rating: AA



S&P Global
Corporate
Sustainability
Assessment
ESG Score: 60



Hang Seng Corporate
Sustainability
Benchmark Index



Ecovadis Silver
Medal: Passenger
Vehicle Plant in
Changzhou, Battery
Plant in Chuzhou,
Commercial Vehicle
Plant in Hangzhou



HONRAS GLOBAIS EM ESG

2025 Forbes China
ESG 50 List



2025 New Growth
ESG Innovation
Practice List



2025 Carbon Neutrality
Technology Solution
Collection Award



2025 "Five-Star" Carbon
Management System
Evaluation Certificate for
Automobile Enterprises



2025 Typical Case of
Biodiversity in Business





Visão e missão verde

LINHA DO TEMPO

A carta de Qian Xuesen (cientista que liderou o programa espacial chinês) ao Conselho de Estado iniciou o desenvolvimento de veículos elétricos.

1992

A BYD foi fundada.

1994

A inauguração do processo da COP da UNFCCC.
O início da pesquisa e desenvolvimento de baterias secundárias recarregáveis.

☆ 1995

O conceito de “águas límpidas e montanhas exuberantes são ativos inestimáveis”.
A origem conceitual dos Três Sonhos Verdes da BYD.

☆ 2005

O primeiro veículo elétrico produzido em massa, F3DM, sai da linha de produção.

2008

A proposta de uma estratégia industrial de “cadeia completa + nova energia”.
O recebimento do Prêmio Especial das Nações Unidas.
Adotados os ODS da ONU e o Acordo de Paris.

☆ 2015

A proposta da visão de “Resfriar a Terra em 1°C”.
O recebimento duas vezes do Prêmio Zayed de Energia do Futuro.

2016

O encerramento total da produção de veículos com motor a combustão.

2022

O estabelecimento da meta de alcançar a neutralidade de carbono em toda a cadeia de valor até 2045.

2024

A divulgação das recomendações do Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD).
A plataforma de Gestão de Carbono iDi torna-se pública.

2025

Olhando para 2025, este é um ano que carrega múltiplos marcos de sustentabilidade. Nos aspectos globais, 2025 marca o 10º aniversário da adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS) e do Acordo de Paris (2015), e o 30º aniversário da inauguração das Conferências das Partes da UNFCCC - United Nations Framework Convention on Climate Change (1995).

Na cronologia da BYD, 2025 marca o 10º aniversário da estratégia de cadeia completa da indústria (estratégia 7+4) e de nova energia da empresa, bem como o 10º aniversário do recebimento do primeiro prêmio das Nações Unidas “UN Powering the Future We Want Award” para a nova indústria de

energia (2015). Também marca o 20º aniversário das origens conceituais de abordar energia limpa por meio dos “Três Sonhos Verdes” — energia solar, energia eólica e veículos elétricos (2005).

Estendendo essa visão ainda mais para trás, é possível traçar o primeiro passo marcante na transformação do insight científico em um marco de realidade — foi exatamente há trinta anos (1995) que a BYD iniciou a pesquisa de baterias secundárias recarregáveis. Posteriormente, sob o projeto “Electric Vehicle Major Industrial Technology Project” do Programa Nacional de P&D em Tecnologias-Chave do Nono Plano Quinquenal (1996–2000), a BYD participou da sub-tarefa de “Desenvolvimento

de Veículos Elétricos Retrofit”, desenvolvendo com sucesso baterias à base de níquel para veículos elétricos e adaptando o primeiro veículo elétrico à bateria de níquel.

Ao longo desses marcos, cada passo da jornada de transformação de baixo carbono da BYD é claramente visível: desde sua fundação, em 18 de novembro de 1994, a companhia integrou genes verdes em nosso sangue, começando no campo das baterias, entrando oficialmente na indústria automobilística em 2003 e, em seguida, lançando o F3DM, o primeiro veículo elétrico de modo duplo do mundo que não dependia de estações de carregamento profissionais, em 2008, dando contribuições importantes para a industrialização dos NEVs

chineses. Durante este período, formou-se gradualmente um layout de negócios verde completo: energia solar, estações de armazenamento de energia, veículos elétricos e trânsito ferroviário eletrificado, construindo um ciclo fechado ecológico verde e de baixo carbono desde a aquisição e armazenamento até a aplicação da energia. Em 2016, a BYD apresentou a visão 'Cool the Earth by 1C' (Esfriar a Terra em 1 °C), cessamos completamente a produção de veículos a combustão em 2022, estabelecemos uma meta clara de neutralidade de carbono em 2024 e divulgamos publicamente o compromisso de neutralidade de carbono em toda a cadeia de valor até 2045.



Missão visão e valores fundamentais



Missão

**Inovações
tecnológicas para
uma vida melhor.**



Visão

**Ajudar a esfriar a
temperatura da
Terra em 1°C.**



Valores fundamentais

EXCELÊNCIA

Motiva nossos sonhos por meio da vitalidade.

PRAGMATISMO

Transforma nossos sonhos em realidade.

PAIXÃO

Impulsiona nossos sonhos.

INOVAÇÃO

Transpõe barreiras na busca por nossos sonhos.



Países onde temos negócios

A BYD está expandindo ativamente sua presença no mercado global, com operações estabelecidas nas regiões Ásia-Pacífico, Europa, Oriente Médio e África (MEA) e Américas.

AMÉRICA

Brasil	Mexico	Colombia
Chile	Ecuador	Paraguai
Uruguai	Costa Rica	
Panamá	República Dominicana	

EUROPA

Reino Unido	Noruega	França	Irlanda	Hungria	
Suécia	Itália	Espanha	Alemanha	Áustria	

ORIENTE MÉDIO E ÁFRICA

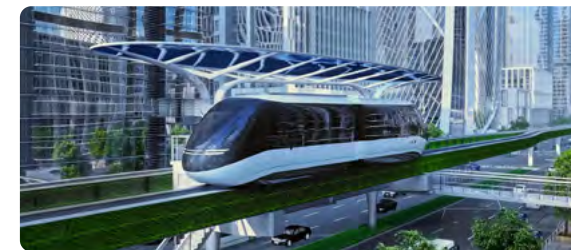
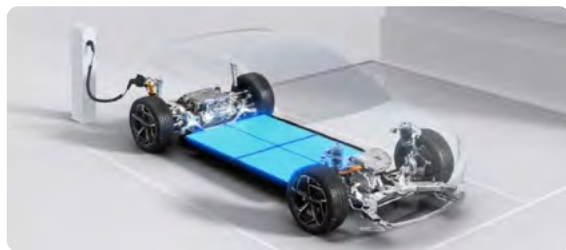
Arábia Saudita	Kuwait	Maurício	Catar
Marrocos	África do Sul	Tunísia	
Omã	Jordânia	Emirados Árabes Unidos	

ÁSIA-PACÍFICO

China Continental
Hong Kong (China)
Macau (China)
Tailândia
Austrália
Nova Zelândia
Malásia
Indonésia
Singapura
Vietnã
Japão
.....



Negócios



AUTOMOTIVO

Como a maior empresa de veículos de nova energia (NEVs) do mundo, a BYD domina as tecnologias essenciais de toda a cadeia industrial, incluindo baterias, motores e controladores. A partir de uma trajetória baseada na inovação independente e evoluindo para um modelo de inovação aberta e abrangente, a companhia segue liderando a transformação acelerada da mobilidade elétrica em escala global. Ao longo dos anos, a BYD consolidou oportunidades de crescimento com o desenvolvimento de tecnologias como a bateria blade, a plataforma DM-i Super Hybrid, a Super e-Platform, a plataforma e4, o sistema de controle inteligente de carroceria DiSus, o sistema de assistência à condução Tianshen-BYD e soluções de recarga ultrarrápida. Em 2025, a empresa comercializou 4,6 milhões de veículos de nova energia, alcançando a liderança global em vendas no segmento. No mesmo período, as vendas internacionais superaram 1 milhão de unidades, representando um crescimento de 145% em relação ao ano anterior. Em janeiro de 2026, foram entregues aproximadamente 210 mil veículos. Atualmente, os veículos de nova energia da BYD estão presentes em mais de 400 cidades, distribuídas por mais de 100 países e regiões, ampliando o acesso global a tecnologias e soluções de baixo carbono.

ELETRÔNICOS

A BYD Electronic (International) Company Limited foi desmembrada e listada na Bolsa de Valores de Hong Kong em 2007, passando a integrar o índice Hang Seng TECH em 2024. A empresa se consolidou como fornecedora global de produtos inovadores de alta tecnologia. Com competências em informação eletrônica, inteligência artificial, 5G e IoT, gestão térmica, novos materiais, moldes de precisão e manufatura digital, a BYD Electronics oferece soluções integradas a clientes em todo o mundo. Seu portfólio atende diversos segmentos, incluindo smartphones, tablets, veículos de nova energia, AIDC, casas inteligentes, equipamentos para jogos, drones, impressoras 3D, dispositivos conectados, robótica e equipamentos de comunicação.

ENERGIA RENOVÁVEL

Como provedora de soluções integradas em energia renovável, a BYD desenvolve e produz baterias, produtos para energia solar e sistemas de armazenamento de energia, estruturando uma cadeia completa que abrange geração, armazenamento e aplicação de energia. O portfólio inclui baterias para eletrônicos de consumo (3C), baterias de potência, integração fotovoltaica com armazenamento e outras soluções energéticas. Essa integração permite à empresa antecipar tendências do setor e manter posição de destaque. A bateria blade, reconhecida por sua alta segurança, longa vida útil e ausência de níquel e cobalto, foi submetida ao teste de penetração por prego, considerado o mais rigoroso da indústria, obtendo amplo reconhecimento do mercado. Com essa tecnologia, a BYD impulsionou o retorno dos veículos com baterias LFP ao protagonismo do setor. Atualmente, a companhia oferece soluções de energia solar e armazenamento em mercados como Alemanha, Japão, Suíça, Canadá, Austrália, África do Sul, entre outros países desenvolvidos e emergentes.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

A BYD expandiu sua atuação para o transporte ferroviário ao aplicar sua capacidade de inovação integrada, desenvolvendo os sistemas SkyRail e SkyShuttle, ambos com propriedade intelectual própria, contribuindo para preencher lacunas tecnológicas no setor. Em abril de 2021, foi inaugurada em Chongqing a primeira linha demonstrativa municipal autônoma do SkyShuttle, marcando o início de sua aplicação comercial. Em dezembro de 2022, uma nova linha foi lançada em Pingshan, Shenzhen, ampliando o projeto piloto. Em maio de 2023, entrou em operação em Changsha a primeira linha voltada ao turismo, tornando-se referência na modernização do setor. Em agosto de 2024, foi inaugurada a primeira linha demonstrativa em Xi'an, consolidando o modelo de transporte de baixa capacidade. Em 2025, entrou em operação a primeira linha circular do sistema, localizada na Zona de Inovação de Jinan. O desenvolvimento e a aplicação do SkyShuttle fortalecem a mobilidade urbana sustentável na China e contribuem com soluções para a gestão do transporte urbano em nível global.



Pesquisa e desenvolvimento

_ GRI 3-3 Inovação, pesquisa e desenvolvimento

A BYD constrói um sistema de inovação aberta e colaborativa baseado em tecnologias voltadas para o futuro. A empresa criou uma rede global de P&D que abrange desde a pesquisa básica até a aplicação nos produtos e aprimora continuamente suas capacidades de inovação por meio do mecanismo de “pool tecnológico”. Ao mesmo tempo, promove o compartilhamento de resultados de inovação em toda a indústria por meio de modelos como licenciamento tecnológico e construção conjunta de padrões. Por meio de práticas abertas de inovação, acelera o progresso tecnológico da indústria, promove o desenvolvimento sustentável do setor de veículos de nova energia e defende o valor da inovação tecnológica. A BYD continuará incentivando o fluxo e o compartilhamento de elementos de inovação com uma postura aberta, superando barreiras tecnológicas por meio da inovação e promovendo o conceito inclusivo de acesso igualitário à ciência e à tecnologia.

A construção de plataformas de inovação ocupa papel central nessa estratégia. Orientada pela demanda do mercado e em conformidade com regulamentações nacionais, a companhia realiza pesquisas científicas e desenvolvimento tecnológico seguindo a estratégia de “explorar uma geração, reservar uma geração e industrializar uma geração”. Esse modelo contribui para o fortalecimento de um ecossistema de inovação robusto em diferentes áreas técnicas, impulsionando avanços tecnológicos, desenvolvimento de talentos e colaboração industrial.

Para sustentar essa estrutura, a BYD estabeleceu 11 institutos de pesquisa dedicados a áreas como ciência básica, engenharia automotiva, veículos de nova energia e tecnologia eletrônica. Com uma base sólida de pesquisa científica, alcançou avanços

relevantes em tecnologias essenciais ao longo de toda a cadeia industrial de veículos de nova energia. A integração entre institutos de pesquisa e áreas de negócio, aliada ao compartilhamento de recursos e ao fortalecimento da conexão entre software inteligente e hardware, contribui para otimizar investimentos em P&D e acelerar a transformação tecnológica.

Com base no conceito de “pool tecnológico”, a empresa reúne tecnologias essenciais em toda a cadeia industrial de veículos de nova energia, incluindo baterias, motores, sistemas de controle eletrônico, chips de nível automotivo e serviços inteligentes associados. Entre os avanços recentes, destacam-se a evolução da tecnologia híbrida DM-i, a introdução da arquitetura Xuanji, que integra inteligência artificial aos sistemas de percepção, tomada de decisão e controle dos veículos, e o lançamento da tecnologia de direção assistida em escala “God’s Eye”. Soluções como o sistema de pré-visualização DiSus e recursos avançados de estacionamento inteligente reforçam a evolução da experiência de condução para padrões mais seguros, eficientes e inteligentes.

Paralelamente, a companhia fortalece sua transformação digital por meio da aplicação de tecnologias como big data e inteligência artificial, direcionadas às necessidades dos usuários. Essas iniciativas contribuem para a evolução da indústria automotiva, promovendo a transição de modelos tradicionais de manufatura para sistemas mais conectados, adaptáveis e orientados a serviços inteligentes. A colaboração com parceiros industriais também desempenha papel relevante nesse processo, ampliando capacidades tecnológicas e impulsionando o desenvolvimento contínuo da mobilidade.



Em 2025, a BYD foi reconhecida como Parceira Estratégica do programa “Strong Nation in Science and Technology” da CCTV, por meio do projeto “BYD Joins Hands with CCTV to Promote China’s Technology Power Strategy”. Ao impulsionar o desenvolvimento econômico de alta qualidade, a companhia reforça sua posição como uma das principais empresas globais de veículos de nova energia e demonstra seu compromisso com a inovação tecnológica e o desenvolvimento sustentável.



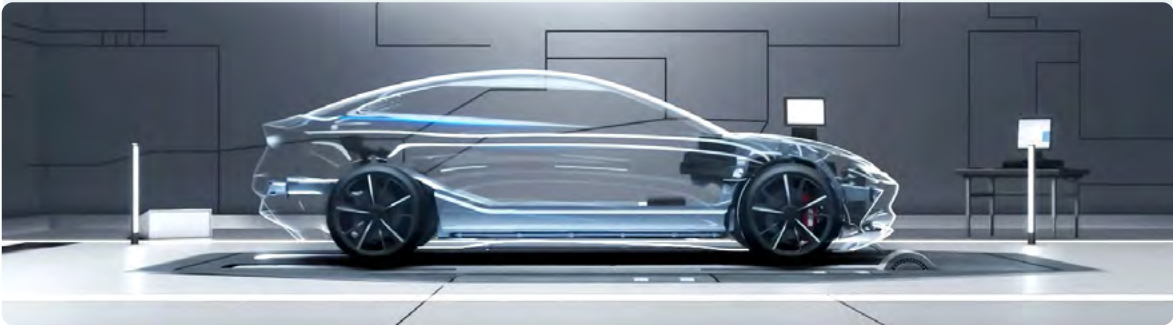
Super e-Platform

A Super e-Platform representa um avanço significativo na evolução dos veículos elétricos, ao redefinir os padrões de desempenho e recarga. Desenvolvida pela BYD, a plataforma alcança potência de carregamento de até 1 megawatt (1.000 kW) e velocidade equivalente a 2 quilômetros de autonomia por segundo, permitindo que um veículo recupere cerca de 400 km de alcance em apenas 5 minutos. Essa inovação aproxima a experiência de recarga elétrica ao tempo de abastecimento de veículos a combustão, eliminando uma das principais barreiras à adoção da mobilidade eletrificada.

Do ponto de vista tecnológico, a plataforma incorpora uma arquitetura de alta tensão de 1.000V, inédita em veículos de produção em massa, que eleva o desempenho de todos os principais componentes elétricos do veículo. Entre os destaques estão a nova bateria com canais otimizados para íons, que reduz em 50% a resistência interna, além de suportar correntes de até 1.000 amperes e taxa de carregamento de 10C. A

solução também inclui um motor elétrico de 30.000 rotações por minuto, que combina maior potência com redução de peso e dimensões, e uma nova geração de chips de carbetto de silício (SiC), capazes de operar em tensões de até 1.500V, ampliando eficiência e confiabilidade do sistema.

Além do veículo em si, a Super e-Platform integra uma abordagem sistêmica que envolve infraestrutura e experiência do usuário. A BYD desenvolveu terminais de carregamento ultrarrápido com capacidade de até 1.360 kW, além de tecnologias como o carregamento com duas pistolas e sistemas inteligentes de elevação de tensão, que garantem compatibilidade com estações públicas já existentes. Esse ecossistema reforça a estratégia da companhia de acelerar a transição energética por meio de soluções completas, consolidando sua posição de liderança tecnológica e contribuindo para a expansão da mobilidade elétrica em escala global.



Proteção da propriedade intelectual

A propriedade intelectual é um ativo central da BYD. A companhia estrutura o desenvolvimento inovador por meio de um planejamento sistemático e do uso eficiente de seus ativos de propriedade intelectual. Em suas operações, cumpre as legislações aplicáveis nas regiões onde atua, como a Lei de Patentes e a Lei de Marcas da República Popular da China. Ao mesmo tempo em que protege seus próprios ativos, respeita integralmente a propriedade intelectual de terceiros.

A BYD estabeleceu um conjunto de normas internas, incluindo os Procedimentos de Solicitação de Patentes, as Diretrizes de Classificação de Patentes e as Regras de Gestão de Portfólio de Patentes, com o objetivo de padronizar a gestão de propriedade intelectual em todas as etapas, desde a criação até a proteção e exploração. A companhia aprimora continuamente seu sistema de gestão, adotando uma abordagem de ciclo de vida completo para ativos intangíveis, como patentes, marcas e direitos autorais, assegurando sua integridade e segurança.

A companhia também promove ativamente a cultura de propriedade intelectual. Em 2025, foram realizados 72 treinamentos sobre o tema, abrangendo conteúdos como elaboração de relatórios técnicos para patentes, busca de anterioridade e desenvolvimento de patentes com potencial estratégico. A carga horária total foi de 85 horas, com participação de aproximadamente 5.000 colaboradores.



PATENTES DA BYD

	EM 2025	TOTAL
PEDIDOS DE PATENTE		
Patentes de invenção	11.093	71.094
Patentes de modelo de utilidade	1.979	21.889
Patentes de design	777	6.715
PATENTES CONCEDIDAS		
Patentes de invenção	2.058	16.586
Patentes de modelo de utilidade	3.130	19.833
Patentes de design	987	5.689



Apoio ao desenvolvimento da indústria

A BYD está profundamente envolvida no desenvolvimento de padrões nacionais e industriais, contribuindo ativamente com conhecimento técnico e experiência prática desde o planejamento de rotas tecnológicas até a definição de especificações-chave. Ao liderar e participar da formulação de normas,

a empresa transforma suas explorações tecnológicas de ponta em consenso do setor e se compromete com a construção de um sistema de padrões técnicos científico, unificado e aberto, oferecendo uma base sólida para a eletrificação da indústria automotiva e promovendo o desenvolvimento padronizado, ordenado e de alta qualidade do setor de energia renovável.



Ética em ciência e tecnologia

Na era do desenvolvimento inteligente e eletrificado do setor automotivo, a BYD adota seis princípios éticos tecnológicos: respeito à privacidade do usuário, prevenção de vieses e discriminação, reforço da segurança e transparência, realização consciente de autoavaliações, promoção do bem-estar humano e cumprimento de leis e regulamentações. Em atividades de P&D, como pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e aplicação, a empresa presta atenção à orientação moral e comportamental da tecnologia, integrando princípios éticos em cada prática de inovação.

No estágio inicial de desenvolvimento tecnológico e de P&D, a BYD avalia riscos éticos potenciais para tecnologias de ponta, como direção autônoma e Internet dos Veículos. Por exemplo, avalia se a lógica de tomada de decisão dos sistemas de condução autônoma pode afetar a segurança de pedestres e veículos. No que se refere à coleta de dados, segue processos rigorosos de avaliação para garantir a qualidade das novas tecnologias desde a fase de aquisição, restringindo a coleta ao mínimo necessário para evitar uso excessivo de dados. Ao coletar dados de condução e preferências dos usuários, com autorização total dos clientes, utiliza armazenamento criptografado e mecanismos de controle de acesso, permitindo que apenas pessoal autorizado acesse os dados necessários às operações do negócio, prevenindo vazamentos e uso indevido. A empresa conduz treinamentos especializados em ética tecnológica, exigindo que colaboradores e equipes técnicas participem regularmente. Também integra conceitos éticos relevantes, como respeito à privacidade e segurança dos dados, no trabalho diário, com o objetivo de aumentar a sensibilidade de todos os colaboradores aos aspectos éticos da tecnologia, assegurando que os avanços tecnológicos contribuam não apenas para o progresso, mas

também para o bem coletivo. A companhia estabeleceu ainda um mecanismo de gestão para violações éticas em tecnologia, aprimorando investigações, responsabilização e medidas de remediação, fortalecendo continuamente as bases éticas de suas inovações.

A BYD está comprometida com o uso responsável da inteligência artificial e estabeleceu um conjunto de diretrizes éticas aplicáveis a todo o ciclo de vida da tecnologia. A empresa aplica controles rigorosos ao longo de todo o processo, incluindo aquisição de dados e condução de atividades inteligentes, por meio de gestão de acesso em múltiplos níveis, definição clara de casos de uso e implementação de protocolos de supervisão para evitar uso indevido. Para promover transparência, identifica conteúdos gerados por IA e informa os usuários quando estão interagindo com sistemas de IA. A companhia também implementou mecanismos para identificar e tratar modelos tendenciosos, realizando avaliações contínuas de justiça e suporte para evitar resultados discriminatórios. Além disso, trabalha com fornecedores para aprimorar o desempenho ambiental de data centers e reduzir a pegada ecológica. Mantém ainda canais para contestação de decisões baseadas em IA, monitora impactos por meio de indicadores relevantes e segue alinhando seu modelo de governança de IA a padrões internacionais e mecanismos de auditoria por terceiros, reforçando seu compromisso com o uso responsável da tecnologia.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
CONSULTE O RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE DA BYD.



Performance de sustentabilidade no mundo

DESEMPENHO ANUAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DESCARBONIZAÇÃO

4,6 milhões de veículos de nova energia (NEVs) vendidos, mantendo a liderança global

46,6 milhões de tCO₂e* de redução de emissões por meio dos NEVs

Equivalente ao plantio de **776,6 milhões** de árvores

7,29 bilhões de kWh de energia renovável adquirida

1º lugar no setor automotivo entre os maiores consumidores de eletricidade verde da China

Participação no programa piloto do Ministério das Finanças para divulgação climática baseada no TCFD

RMB 2,04 bilhões investidos em proteção ambiental

100% de conformidade nas emissões de resíduos

3 parques industriais de carbono zero na China

10 fábricas verdes na China

ALIANÇA

Mais de **15.000** fornecedores

36 conferências de intercâmbio tecnológico com fornecedores

1.569 auditorias presenciais em fornecedores

Mais de **70%** avaliados como parceiros de alta qualidade

Mais de **200** fundições e refinarias certificadas pela RMI identificadas por meio de due diligence

REVOLUÇÃO

RMB 63,4 bilhões investidos em P&D, representando **7,89%** da receita total

Mais de **120.000** profissionais de P&D

71.094 pedidos de patentes acumulados globalmente

Mais de **95%** de satisfação dos clientes (por três anos consecutivos)

98% das fábricas certificadas em ISO 9001 / IATF 16949

Premiações como **China Patent Gold Award** e **China Design Gold Award**

Mais de 10 modelos de veículos com classificação **5 estrelas em segurança**

MORAL E INTEGRIDADE

RMB 53,3 bilhões em tributos pagos na China

0 violações éticas nos negócios

100% de cobertura de treinamento em integridade para novos gestores

12 fornecedores tiveram contratos encerrados por violação de princípios de integridade

EQUIDADE

869.622 colaboradores no mundo

30% de mulheres

11% de minorias étnicas

5.326 colaboradores com deficiência

13.000 graduados contratados em programas de recrutamento universitário

2.380 profissionais com formação de pós-doutorado

62.000 profissionais qualificados treinados

53,68 horas médias de treinamento por colaborador

Reconhecimento pela Forbes como uma das “Melhores Empresas para Mulheres” e “Melhores Empregadores do Mundo”

Mais de **RMB 4 bilhões** em plano de participação acionária para colaboradores (ESOP)

25.000 colaboradores beneficiados

380.000 colaboradores cobertos por due diligence em direitos humanos

VALOR COMPARTILHADO

RMB 804 bilhões em receita operacional (**+3,46%** ano a ano)

RMB 32,6 bilhões de lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora

RMB 157 milhões em doações totais

Parcerias com **127** universidades na China, beneficiando mais de **6.000** estudantes

RMB 3 bilhões destinados a fundo educacional



Respostas às mudanças climáticas

_ GRI 3-3 Respostas às mudanças climáticas

Diante do cenário de aquecimento global contínuo e de eventos climáticos extremos frequentes, a resposta às mudanças climáticas tornou-se uma questão central de preocupação comum para toda a humanidade. Em 2025, a COP30 reafirmou as metas do Acordo de Paris, aderiu ao limite de controle de aumento de temperatura de 1,5°C e enfatizou a necessidade de redução rápida e profunda das emissões, além da aceleração da transição energética limpa, conduzindo o mundo a uma etapa crucial que vai “do compromisso à implementação”. Neste ano, a BYD referenciou as estruturas de divulgação da ISSB, como IFRS S2, a Bolsa de Valores de Hong Kong (HKEX) Reporting Code, as diretrizes ESG e os padrões climáticos, divulgando de forma abrangente e transparente seu desempenho prático no enfrentamento das mudanças climáticas. Também participou do primeiro teste piloto de divulgação alinhada ao clima do padrão de divulgação climática da China, organizado pelo Ministério das Finanças da República Popular da China durante o período de reporte. Com base em suas práticas corporativas, foram fornecidas evidências detalhadas e recomendações.

Como líder global na indústria de veículos de nova energia, a BYD apresenta a iniciativa “Cool the Earth by 1°C”, com o conceito central de “Três Sonhos Verdes” — energia solar, armazenamento de energia e veículos elétricos. Em 2024, foram definidos objetivos claros, incluindo alcançar a neutralidade de carbono em toda a cadeia de valor até 2045, promovendo a transformação da cadeia industrial por meio de uma abordagem multifacetada. A empresa integra profundamente a governança climática à estratégia corporativa e às operações. Ao reconhecer os riscos e oportunidades trazidos

pelas mudanças climáticas, a BYD adota ações práticas para contribuir com as metas de “duplo carbono” da China, além de colaborar com stakeholders globais para impulsionar o desenvolvimento verde e construir conjuntamente um futuro resiliente e de baixo carbono.



Estratégia e governança climática

A BYD estabeleceu uma estrutura de governança climática liderada pelo Conselho de Administração, composta por: Comitê de Estratégia e Desenvolvimento Sustentável – Comitê de Gestão ESG – Departamento de ESG e Desenvolvimento Sustentável – responsáveis pela gestão ESG em cada unidade de negócio/divisão”. Os profissionais em todos os níveis possuem formação e capacitação adequadas para promover a implementação das decisões relacionadas ao clima, formando um sistema de controle de ponta a ponta, com papéis e responsabilidades bem definidos e coordenação eficiente.

A companhia definiu as responsabilidades e os fluxos de reporte em cada nível dessa estrutura de governança climática por meio da publicação das Regras de Implementação do Comitê de Estratégia e Desenvolvimento Sustentável e do documento de Gestão de Desenvolvimento Sustentável da BYD Company.

Para consolidar a base da gestão de riscos climáticos e aproveitar as oportunidades da transição para uma economia de baixo carbono, a BYD realiza de forma sistemática avaliações específicas sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima. Para riscos físicos, riscos de transição e oportunidades climáticas, a companhia estabeleceu um processo estruturado de identificação e análise, avaliando de forma aprofundada os potenciais impactos sobre seu modelo de negócios e ao longo de toda a cadeia de valor, além de quantificar os possíveis efeitos financeiros. Esse processo fornece subsídios para a tomada de decisão, contribuindo para a construção de um sistema de desenvolvimento resiliente ao clima e para a definição da estratégia de sustentabilidade.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DA BYD.





Métricas e metas climáticas

Para implementar a estratégia chinesa e apoiar o Acordo de Paris, a BYD anunciou sua meta de neutralidade de carbono, buscando alcançar a neutralidade de carbono em toda a cadeia de valor até 2045. Ao mesmo tempo, estabeleceu metas de redução de carbono baseadas em cenários para reduzir a intensidade das emissões de carbono em suas operações em 50% até 2030. A empresa verifica e ajusta continuamente as metas com base nas mudanças nas políticas chinesas e nos padrões internacionais para avançar no desenvolvimento sustentável. Para alcançar a meta de neutralidade de carbono até 2045, explora o potencial de redução de consumo de energia com base em processos de consumo e produção energética ao longo de toda a cadeia. Identifica características e metas de economia de energia e redução de carbono de curto e médio prazo. Ao mesmo tempo, implementa metas e ações responsáveis por economia de energia e redução de carbono. Após adotar todas as medidas viáveis de redução de emissões, também planeja adquirir créditos de carbono certificados, de alta qualidade e de terceiros, para compensar as emissões remanescentes.



METAS CLIMÁTICAS

NEUTRALIDADE
DE CARBONO

Até 2045

Neutralidade de carbono em toda a cadeia de valor.

REDUÇÃO
↓ 50%

Até 2030

(Em relação ao ano-base de 2023)
A intensidade das emissões de carbono nas operações do Grupo.

Em 2025, a BYD participou da COP30, realizada em Belém (PA), reforçando seu posicionamento na agenda climática global. As certificações e prêmios evidenciam seu compromisso com a transição energética e com o desenvolvimento de soluções voltadas à redução de emissões e à promoção de uma economia de baixo carbono.

- ✓ Selecionada para a 4ª chamada global de Carbon Neutrality Technology Solutions da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), em 2025;
- ✓ Vencedora do Prêmio de Energia Zero Carbono 2025 – Sustainability Award, como parte do Zero Carbon Earth Series Awards, selecionado por instituições internacionais, incluindo o Projeto de Colaboração Global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e a Energy Foundation;
- ✓ Recebeu a certificação do sistema de gestão de energia “Five-Star” na Avaliação de Certificação do Sistema de Gestão de Energia de 2025, emitida pelo Centro de Avaliação de Desenvolvimento Verde e Conservação de Energia da Indústria Automotiva;
- ✓ Classificada no top 50 do Relatório de Pesquisa sobre Contribuição à Neutralidade de Carbono das Empresas Chinesas de 2025, divulgado pelo Instituto de Economia de Energia da China (CIER);
- ✓ Selecionada para a iniciativa “2024 Climate Action Typical Case Collection”, lançada pela Weather China, pelo Centro Nacional de Estratégia de Mudanças Climáticas e Cooperação Internacional e pela Xinhua Net.

BYD na COP30

A BYD teve participação ativa na COP30, realizada em Belém (PA), reforçando seu posicionamento como agente relevante na transição para uma economia de baixo carbono. Como parceira oficial do evento, a companhia disponibilizou 130 veículos eletrificados para apoio logístico e transporte durante a conferência, contribuindo para a mobilidade sustentável do evento. Após a COP30, parte dessa frota, composta por 30 veículos, foi destinada de forma permanente à região, fortalecendo iniciativas locais de transporte limpo.

Durante o evento, a BYD também integrou uma iniciativa global liderada pela State Grid Corporation of China, em conjunto com outras empresas, para promover a padronização do cálculo de emissões de carbono associadas à eletricidade, com base em fatores espaciais e temporais. A proposta foi reconhecida por instituições internacionais e representa um avanço na precisão da mensuração de emissões no setor elétrico.





Impacto global de desenvolvimento sustentável

A BYD adota uma abordagem de “localização e sustentabilidade” em suas operações globais. Diante de um ambiente global complexo e em rápida transformação, busca se integrar profundamente aos diversos mercados em que atua, não apenas como produtora e exportadora multinacional, mas também como cocriadora de valor econômico e social regional. Incorpora o desenvolvimento responsável da cadeia de suprimentos, a aplicação inovadora de tecnologias verdes, a integração local aprofundada, a filantropia comunitária diversificada e práticas robustas de direitos humanos em todas as suas operações globais. A empresa está comprometida em gerar um impacto positivo duradouro em todos os territórios onde atua.

AMÉRICAS

Em 2025, o 14 milionésimo veículo de nova energia saiu da linha de produção na fábrica da BYD em Camaçari, na Bahia. Ao introduzir sistemas de transporte limpos e de baixo carbono na América Latina, a companhia também estabeleceu um sistema de gestão abrangente voltado ao fortalecimento das capacidades operacionais essenciais. A fábrica no Brasil definiu um Sistema de Gestão de Direitos Humanos para padronizar a gestão de direitos trabalhistas. Por meio de avaliações sistemáticas e comunicação transparente com as comunidades locais, foram identificados riscos potenciais relacionados a trabalho e direitos humanos, com desenvolvimento proativo de medidas de mitigação e remediação. A BYD integrou plenamente os princípios de direitos humanos e responsabilidade social em todo o processo operacional de suas unidades internacionais, demonstrando liderança e responsabilidade corporativa.

ÁSIA-PACÍFICO

Em outubro de 2025, a BYD alcançou a entrega do seu veículo de nova energia de número 100.000 na Tailândia, marcando uma integração mais profunda com as comunidades locais na região Ásia-Pacífico. A empresa respeita as crenças religiosas locais, tradições e costumes, organizando regularmente atividades festivas, como o Festival Songkran, para fortalecer a integração com a cultura local. Dá grande importância à conservação da biodiversidade, realizando práticas de proteção ambiental nas áreas de restauração, bem como participando do plantio de árvores e outras ações. Simultaneamente, apoia ativamente crianças e adolescentes por meio de programas educacionais, contribuindo para o desenvolvimento da próxima geração. Diante de desastres naturais na região, a BYD respondeu com responsabilidade social, mitigando impactos nas comunidades por meio de doações financeiras e assistência material, demonstrando compromisso e cuidado por meio de ações concretas.

EUROPA

A BYD estabeleceu sua sede europeia em Budapeste, Hungria, avançando plenamente na implementação de sua estratégia de localização. Está desenvolvendo ativamente a estratégia “Made in Europe for Europe”, colaborando com parceiros europeus como a Voestalpine para construir um sistema de cadeia de suprimentos verde. Aumentou continuamente as compras locais, reduzindo efetivamente as emissões de carbono ao longo da cadeia e, ao mesmo tempo, fortalecendo a vitalidade industrial da economia regional. No Munich International Motor Show (IAA Mobility 2025),

apresentou modelos de ponta e tecnologias inovadoras, sinalizando seu compromisso contínuo com o aprofundamento da presença no mercado europeu. A BYD não é apenas uma nova marca de energia da China, mas uma marca global profundamente integrada à Europa, servindo a Europa e crescendo junto com a região.

ORIENTE MÉDIO E ÁFRICA (MEA)

Na World Future Energy Summit (WFES) realizada em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, a BYD apresentou seu sistema de armazenamento de energia “Hafson”, equipado com a maior bateria de armazenamento de energia em massa do mundo, com capacidade de 2.710 Ah. Essa solução de armazenamento em larga escala oferece suporte crítico para a integração de energia solar em regiões desérticas. Alcançou consenso com o governo dos Emirados Árabes Unidos e parceiros locais para construir um ecossistema de energia limpa. Por meio de investimento industrial e fortalecimento tecnológico, está comprometida em apoiar a implementação da estratégia de “Emissões Líquidas Zero até 2050” dos Emirados Árabes Unidos, promovendo a transição histórica de combustíveis fósseis para um futuro de energia verde na região do Oriente Médio e África.



Responsabilidade com os produtos

_ GRI 3-3 Responsabilidade sobre os produtos; 416-1

A BYD adota o princípio de “cliente em primeiro lugar” e estrutura um sistema de gestão da qualidade que abrange todo o ciclo de vida dos produtos. Por meio de uma estratégia sistemática e da construção de uma cultura de qualidade envolvendo todos os colaboradores, a empresa integra a conscientização sobre qualidade em todas as etapas de pesquisa e desenvolvimento, compras, produção, entrega e serviços. O compromisso é alcançar a meta de “zero defeitos”, desenvolvendo produtos de alta qualidade com rigor e responsabilidade, além de fortalecer os padrões de segurança na condução.

Estrutura de governança da qualidade dos produtos

A BYD implementou a função de Diretor Executivo de Qualidade (Chief Quality Officer – CQO), estabelecendo-o como o elemento central de uma nova estrutura de gestão em múltiplos níveis. O Conselho é responsável por supervisionar os temas relacionados à qualidade dos produtos, enquanto o Presidente designa um Vice-Presidente como Diretor

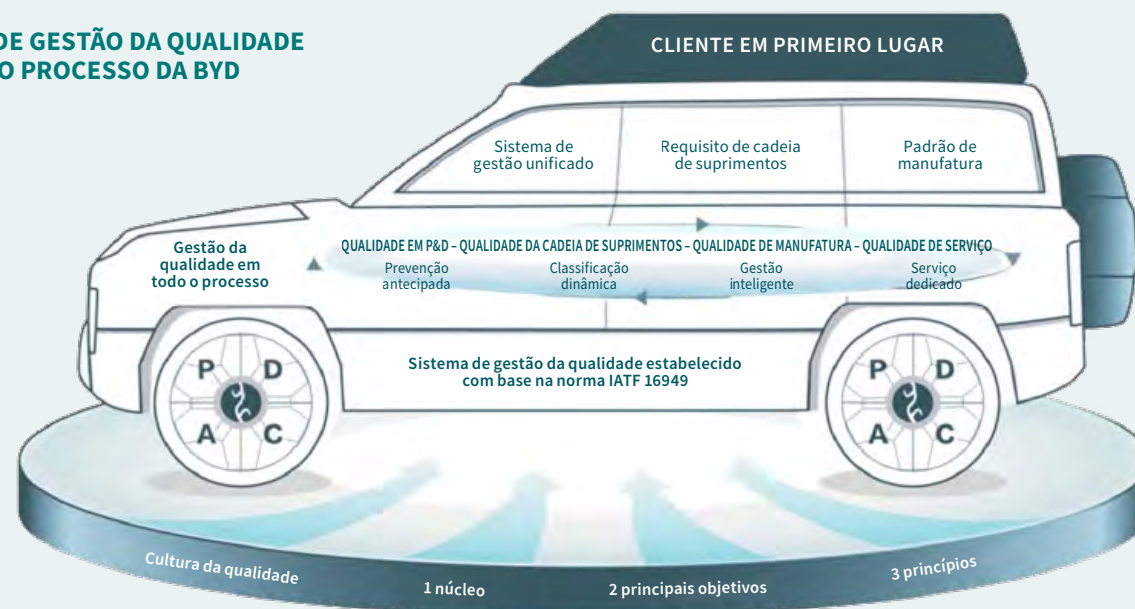
Executivo de Qualidade. O Presidente da companhia é definido como o principal responsável, e estruturas de gestão da qualidade são estabelecidas nos níveis corporativo, de unidades de negócio e de fábricas, contando com Diretores e responsáveis por qualidade e segurança.

A empresa implementa esses mecanismos por meio da formalização de responsabilidades e da assinatura de cartas de autorização, garantindo que as diretrizes estratégicas

de qualidade sejam devidamente disseminadas e executadas em todos os níveis. Esse modelo assegura a atribuição clara de responsabilidades e a implementação efetiva da gestão da qualidade e da segurança dos produtos em toda a organização.

Em 2025, a taxa de formalização das responsabilidades de qualidade e segurança para os profissionais identificados na gestão de qualidade da companhia atingiu 100%.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM TODO O PROCESSO DA BYD





Avaliação da Qualidade dos Produtos e Gestão de Riscos

A BYD estabeleceu e aprimora continuamente seu sistema de gestão da qualidade, por meio da definição de normas como os Procedimentos de Controle de Segurança e Responsabilidade de Produtos Automotivos, a Gestão de Design e Desenvolvimento de Produtos da BYD, os Procedimentos de Controle do Processo de Produção Automotiva, os Procedimentos de Controle de Inspeção de Produtos Automotivos Acabados e o Manual de Qualidade da BYD. Esses instrumentos abrangem todo o processo de fabricação, toda a cadeia de suprimentos e todo o ciclo de vida dos produtos, com ênfase na prevenção, no cumprimento rigoroso das normas e na gestão em ciclo fechado.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS PRODUTOS

A companhia cumpre leis, regulamentos e normas de qualidade nacionais e internacionais, como ISO 9001, IATF 16949, ISO/TS 22163, as regras de implementação da Certificação Compulsória da China (CCC), as Medidas Administrativas para Admissão de Fabricantes e Produtos de Veículos Rodoviários, as Disposições sobre a Administração do Acesso de Fabricantes e Produtos de Veículos de Nova Energia, as Especificações Técnicas para Segurança Operacional de Veículos Automotores, os Requisitos de Segurança para Veículos Elétricos e o Regulamento (UE) 2018-858.

No período, a BYD aprimorou seu mecanismo interno de auditoria de gestão da qualidade, com a criação do Sistema de Classificação por Estrelas de Qualidade BYD (BYD Quality Star Rating System – BQS). Baseado no sistema IATF 16949, o BQS

integra três metodologias avançadas — Gestão de Desempenho de Excelência, Infraestrutura da Qualidade (QI) e Gestão Digital da Qualidade — formando um modelo de avaliação abrangente e multidimensional.

O BQS aplica profundamente o conceito PDCA (Plan-Do-Check-Act). A partir da avaliação por estrelas como principal indicador, e por meio de auditorias sistêmicas, inspeções especiais e orientações em campo, o modelo foca na origem dos processos, otimiza fluxos e eleva o nível de gestão da qualidade e a qualidade física dos produtos.

Com a atualização do sistema de auditoria interna, os critérios de avaliação também foram revisados. Em 2025, foram realizadas 24.726 auditorias internas de classificação por estrelas, com cobertura de 100% das fábricas avaliadas. Dentre elas, 1 unidade atingiu nível quatro estrelas, 225 unidades alcançaram três estrelas, e 91,5% das fábricas obtiveram clas-

sificação igual ou superior a três estrelas. O modelo estimula a melhoria contínua das unidades com desempenho inferior e promove competição positiva entre as fábricas, fortalecendo a gestão da qualidade.

A BYD também implementa os requisitos dos sistemas ISO e da norma IATF 16949, conduz certificações e auditorias por instituições independentes e aprimora continuamente seus sistemas de gestão. Ao final do período de reporte, 98,11% das fábricas estavam certificadas em ISO 9001/IATF 16949. O escopo dessas auditorias abrange fábricas na China, não incluindo unidades no exterior.

Adicionalmente, a companhia lançou, em 2025, o modelo BYD Factory Manufacturing Capability (BMC), baseado na integração entre padrões externos e critérios internos. O modelo estrutura a avaliação em três módulos principais — operação padronizada, qualidade de processo e manufatura inteligente

— abrangendo níveis de oficina, fábrica e empresa, e promovendo um sistema de melhoria contínua com participação ampla dos colaboradores.

A empresa também aprimora a eficiência da gestão da qualidade por meio da manufatura inteligente e da digitalização. A integração de tecnologias como big data, inteligência artificial e Internet das Coisas transforma as linhas de produção em sistemas inteligentes, permitindo coordenação precisa entre etapas, previsão de manutenção e distribuição de materiais, identificação ágil de falhas e maior eficiência nas inspeções, além de elevar o nível de padronização e controle dos processos produtivos.





Garantia de Segurança dos Produtos

A BYD adota o princípio de “segurança em primeiro lugar, com foco na prevenção, implementação de responsabilidades e melhoria contínua”, estruturando um sistema robusto de responsabilidade em qualidade e segurança. A empresa criou um Comitê de Segurança de Produtos Automotivos, que define responsabilidades em todos os níveis, promove inovação em segurança e utiliza plataformas de monitoramento e mecanismos de resposta rápida para fortalecer o controle

de segurança ao longo de toda a cadeia, desde P&D até o pós-venda, assegurando a proteção dos usuários.

Além disso, foi implementado um sistema de gestão de segurança de produtos em “duplo domínio”, que abrange tanto o escopo completo quanto todo o ciclo de processos. A companhia estruturou um sistema abrangente de garantia de segurança, incluindo arquitetura, sistemas e tecnologias, cobrindo áreas como segurança de baterias, segurança em colisões, segurança de alta tensão e segurança de frenagem, assegurando uma abordagem completa à segurança dos produtos.



INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA DE SEGURANÇA DE PRODUTOS

A BYD inova continuamente em tecnologia de segurança para veículos elétricos, desenvolvendo soluções disruptivas, como a função de controle de inclinação da carroceria e controle de emergência do motor elétrico presente na plataforma e, bem como a função de estabilidade contra ventos laterais de 140 km/h. Garantindo a segurança ativa e a controlabilidade em diversos cenários. Em termos de segurança de baterias, a bateria “Three Electrics System” da BYD alcança classificação IP69, e as baterias utilizam células de fosfato de ferro-lítio. A Blade Battery desenvolvida pela companhia pode suportar o mais rigoroso teste de penetração por prego da indústria, redefinindo os padrões de segurança de baterias para veículos elétricos. No campo da segurança veicular, a BYD adota a tecnologia Cell-to-Body (CTB), integrando diretamente as células da bateria à estrutura da carroceria, o que melhora a resistência estrutural do veículo e a segurança em colisões.



GARANTIA DE DESEMPENHO DE SEGURANÇA DO PRODUTO

A BYD estabeleceu múltiplas barreiras de segurança que abrangem toda a estrutura do veículo, incluindo sistemas de contenção, absorção e proteção de colisões. Por meio de materiais de carroceria de alta resistência, estruturas de absorção de energia e estruturas de proteção, combinadas com cintos de segurança com pré-tensionamento, sistemas de proteção com múltiplos airbags e programas de estabilidade eletrônica, a empresa oferece proteção abrangente aos usuários.



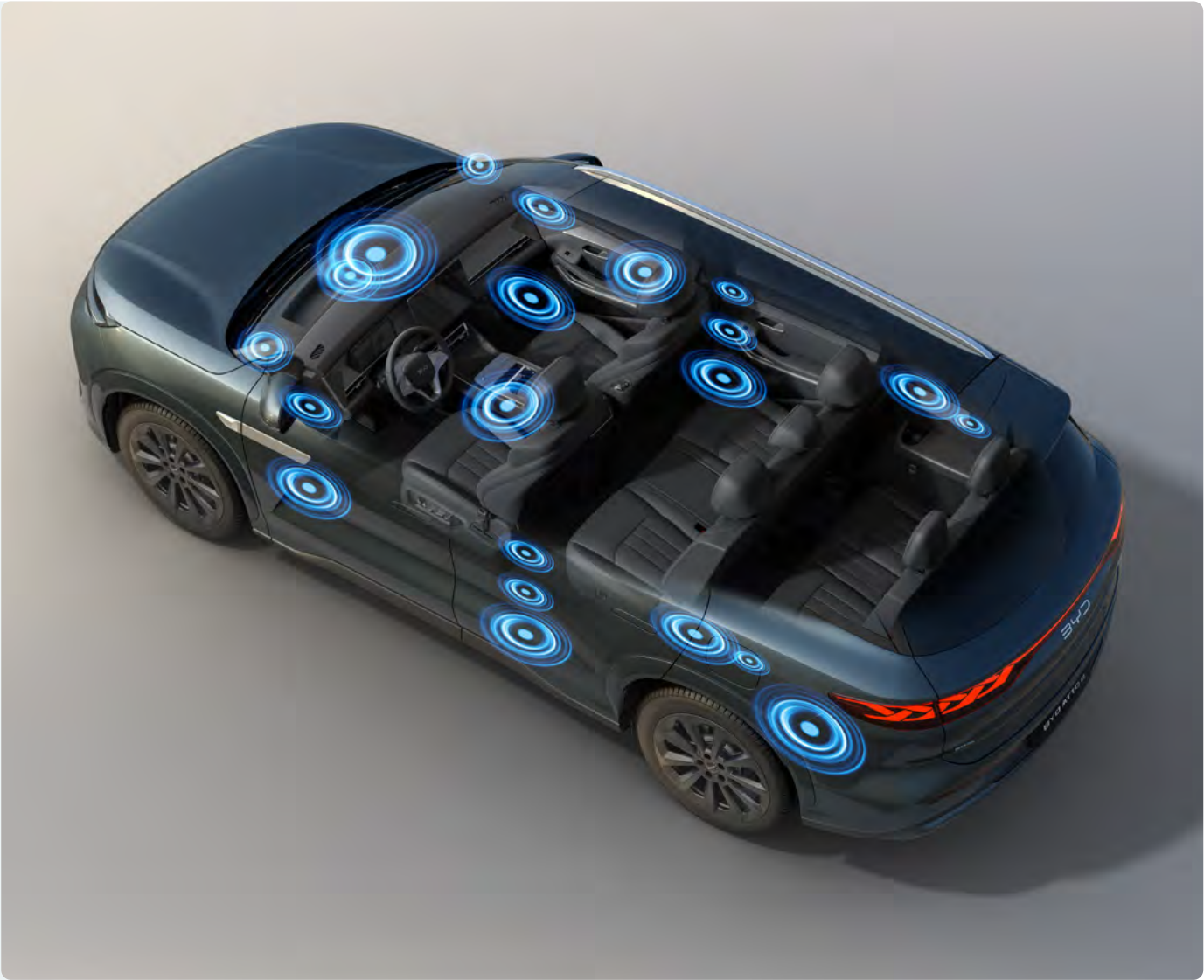
CONSTRUÇÃO DE SISTEMA INTELIGENTE DE SEGURANÇA PARA DIREÇÃO

A BYD desenvolveu o sistema “God’s Eye”, aplicando de forma abrangente tecnologias como percepção, inteligência e tomada de decisão do veículo, com foco em prevenção de múltiplos cenários e mitigação de riscos, proporcionando alerta antecipado e intervenção ativa antes que perigos ocorram, oferecendo proteção preventiva para a segurança na condução em cenários críticos. Com base em uma base avançada de dados, o algoritmo de condução do “God’s Eye” passa por iterações contínuas por meio de um modelo de grande escala, aprendendo e otimizando constantemente o comportamento de direção para proporcionar uma experiência de direção assistida mais segura e próxima ao comportamento humano.



VEÍCULOS DE TESTE DE SEGURANÇA E RESULTADOS 2025

HAN L	Certificado de Segurança Elétrica Multidimensional NESTA
SONG L	Índice de Segurança Automotiva da China 2023 (C-IASI) 1M3G+
TANG L	Classificação de Segurança 5 Estrelas C-NCAP 2024
BAO 8	Classificação de Segurança 5 Estrelas C-NCAP 2024
SEALION 07EV	Classificação de Segurança 5 Estrelas C-NCAP 2024
SEALION 7	Classificação de Segurança 5 Estrelas Euro NCAP e A-NCAP Austrália
DOLPHIN SURF	Classificação de Segurança 5 Estrelas Euro NCAP
SEAL 6	Classificação de Segurança 5 Estrelas Euro NCAP
E-VALI	Classificação de Segurança 5 Estrelas Euro NCAP para Veículos Comerciais
DENZA B5	Classificação de Segurança 5 Estrelas A-NCAP Austrália
SHARK 6	Classificação de Segurança 5 Estrelas A-NCAP Austrália
ATTO 1	Classificação de Segurança 5 Estrelas A-NCAP Austrália
SEAL	Classificação de Segurança 5 Estrelas ASEAN NCAP





PARCERIAS E INOVAÇÃO NO SETOR

Conectamos recursos globais de inovação para acelerar o intercâmbio e a cooperação em tecnologias de baixo carbono. Nosso foco está em impulsionar o P&D e a aplicação prática de soluções de ponta, como energias limpas, circularidade e eficiência energética. Por meio dessa sinergia, promovemos a cocriação e o compartilhamento de benefícios em um ecossistema industrial sustentável, gerando novos estímulos para a transição verde da indústria automotiva global.

BYD UNE FORÇAS COM O SHENZHEN PORT GROUP PARA ESTABELECEER UM LABORATÓRIO CONJUNTO DE INOVAÇÃO EM NOVA ENERGIA VERDE MARINHA

Em dezembro de 2025, o Laboratório Conjunto de Inovação em Nova Energia Verde Marinha, estabelecido pela BYD e pelo Shenzhen Port Group, foi oficialmente inaugurado. Com foco na eletrificação da energia portuária, o laboratório impulsiona o desenvolvimento sustentável da economia marinha. A BYD e o Shenzhen Port Group aprofundam a colaboração, com foco em quatro áreas principais: chips elétricos, portos verdes, logística com emissão zero de carbono e nova energia marinha, contribuindo para novas forças energéticas no desenvolvimento sustentável da economia marinha.



WUHAN RULES AND RESEARCH INSTITUTE OF CHINA CLASSIFICATION SOCIETY ASSINA ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM A BYD

Em julho de 2025, o Wuhan Rules and Research Institute of China Classification Society e a BYD Hi-tech Battery Co., Ltd. assinaram um acordo de cooperação técnica em Shenzhen. As duas partes conduziram discussões aprofundadas sobre temas como o desenvolvimento de produtos de baterias para energia, a construção de sistemas de armazenamento de energia em terra e estações de troca de baterias, testes de segurança e certificação de baterias marítimas e a formulação de padrões técnicos para o transporte marítimo descarbonizado. Aproveitando essa assinatura como oportunidade, as duas partes irão aprofundar a cooperação em áreas como testes de segurança de baterias e melhoria de padrões técnicos, promovendo o desenvolvimento integrado de alta qualidade dos setores de energia e transporte marítimo.



BYD ALCANÇA COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA EXCLUSIVA NO SETOR AUTOMOTIVO COM A 10ª PAKISTAN SUPER LEAGUE

Em maio de 2025, vários modelos da BYD, incluindo o BYD Shark, BYD Seal e BYD Yuan Plus, fizeram sua estreia como veículos oficiais da 10ª Pakistan Super League. Eles estiveram presentes em diversos prêmios durante o evento, incluindo o prêmio de “Jogador da Partida”, promovendo o conceito de mobilidade verde no Paquistão.



BYD TORNA-SE PARCEIRA AUTOMOTIVA GLOBAL DO CLUBE DE FUTEBOL INTER DE MILÃO

Em julho de 2025, a BYD estabeleceu uma parceria estratégica de três anos com o Inter de Milão Football Club e forneceu cerca de 70 veículos de nova energia, incluindo modelos híbridos plug-in, para ajudar jogadores e consumidores a se integrarem à iniciativa de desenvolvimento sustentável.



BYD no Brasil

_ ODS 3; 8; 11; 12; 15 e 17

Líder em veículos eletrificados no Brasil, a empresa vem ampliando de forma consistente sua presença no país desde sua chegada, em 2014. Reconhecida também por sua atuação em soluções de energia, transporte e logística, a empresa consolidou-se como uma das referências no desenvolvimento de soluções de mobilidade e energia de baixa emissão. Constituída como empresa de capital privado na forma de sociedade empresária limitada, a companhia atua de forma estratégica em diferentes regiões do país, com foco em inovação, sustentabilidade e desenvolvimento industrial, contribuindo para o avanço da transição energética.

NESTE CAPÍTULO:

- 33 SOBRE A BYD NO BRASIL
- 33 PRESENÇA NACIONAL
- 34 HISTÓRIA BYD NO BRASIL
- 35 FILIAÇÃO AO PACTO GLOBAL DA ONU
- 36 PRÊMIO PROTAGONISMO ESG BYD
- 37 PARTES INTERESSADAS (STAKEHOLDERS)
- 38 RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS
- 38 PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES DE CLASSE





Sobre a BYD no Brasil

_ GRI 2-1; 2-6

A sede das fábricas de chassis de ônibus elétricos, módulos fotovoltaicos e baterias está localizada em Campinas (SP), na Avenida Antônio Buscato, 230, Terminal Intermodal de Cargas (TIC), CEP 13069-119. No município, a companhia mantém duas unidades industriais: uma dedicada à montagem de chassis de ônibus 100% elétricos; outra voltada à produção de módulos fotovoltaicos. Em Manaus (AM), no Polo Industrial, a organização possui uma unidade destinada à produção de baterias de fosfato de ferro-lítio. Além da produção industrial, a companhia importa e comercializa equipamentos logísticos eletrificados, como empilhadeiras, paleteiras, rebocadores e caminhões, todos 100% elétricos.

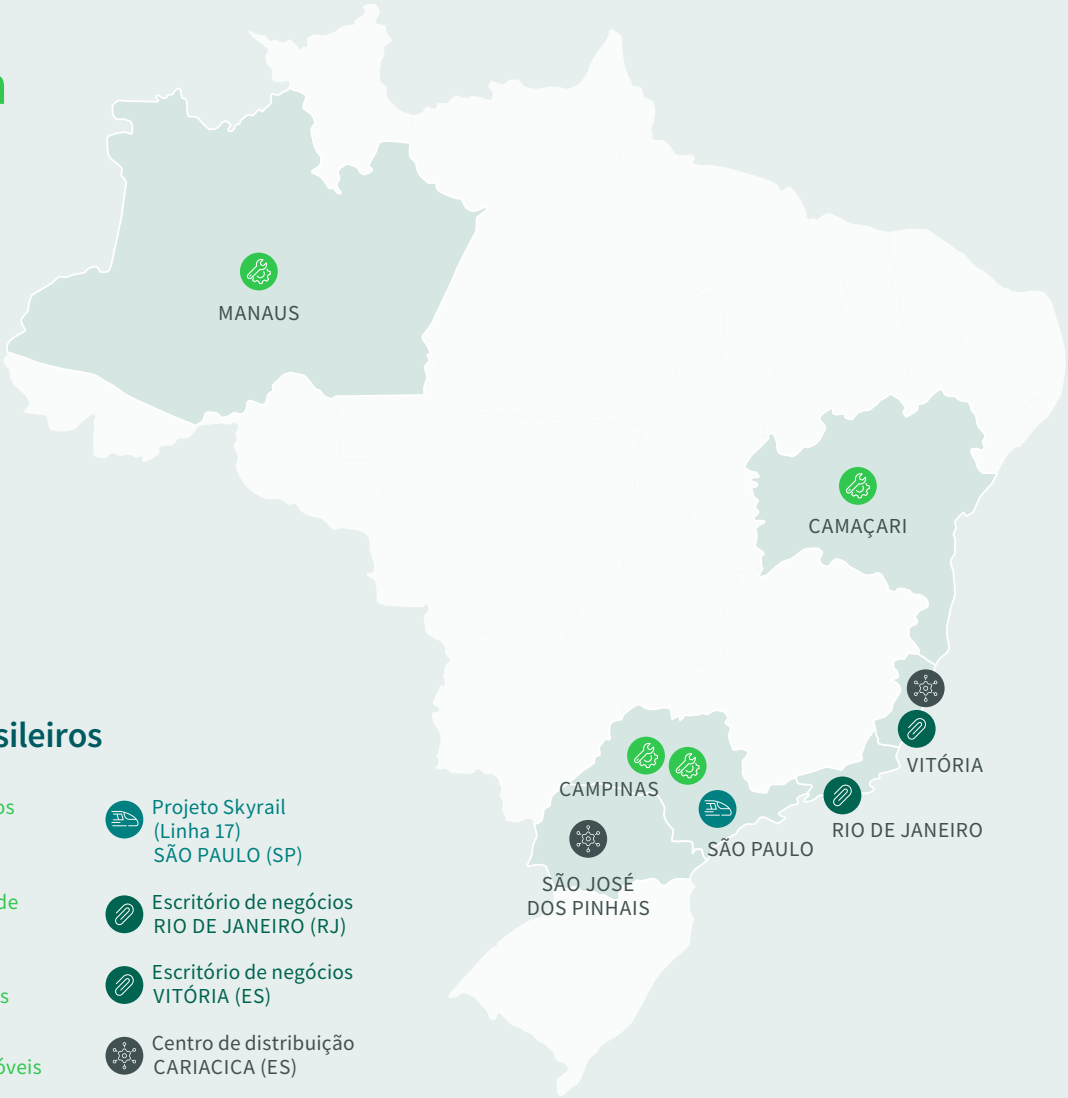
Desde novembro de 2021, a companhia atua no segmento de automóveis de passeio no país. Com um portfólio de modelos eletrificados em expansão e uma rede consolidada de concessionárias, a empresa disponibiliza ao mercado brasileiro soluções tecnológicas de alta performance associadas à sustentabilidade ambiental.

Em 2025, a empresa inaugurou o Complexo Industrial de Camaçari, com sede em Camaçari, na Bahia, que abriga a primeira fábrica de automóveis da BYD fora da Ásia. A unidade já iniciou suas operações produtivas e representa um avanço estratégico para a expansão da produção nacional, reforçando o protagonismo do Brasil na cadeia global da mobilidade elétrica.

A atuação da companhia abrange diferentes frentes de negócio: veículos leves (automóveis); veículos pesados (caminhões e ônibus); logística (empilhadeiras e rebocadores); energia (módulos fotovoltaicos, baterias estacionárias, carregadores veiculares) e mobilidade metroferroviária (Skyrail). Essa diversidade também se reflete nos mercados atendidos. Automóveis são comercializados para consumidores individuais e para frotas empresariais e públicas; caminhões atendem empresas de diferentes setores, incluindo operadores de coleta de resíduos; chassis de ônibus são destinados ao transporte público urbano e a serviços de fretamento; equipamentos logísticos atendem operadores logísticos e indústrias; sistemas de geração e armazenamento de energia são oferecidos a consumidores residenciais, empresas e órgãos públicos; carregadores veiculares são adquiridos por pessoas físicas, organizações privadas, governos e postos de combustível; o sistema Skyrail é direcionado a operadores de transporte metroferroviário.

A presença da BYD no Brasil abrange diferentes localidades, com operações em São Paulo (SP); Campinas (SP); Manaus (AM); Rio de Janeiro (RJ); Cariacica (ES); São José dos Pinhais (PR); Serra; Cabo de Santo Agostinho (PE); Brasília (DF); Itapoá (SC); Araquari (SC); Araçariguama (SP); Camaçari (BA). Essa atuação reforça o compromisso da empresa com o desenvolvimento regional e com a expansão de soluções voltadas à mobilidade limpa no país.

Presença nacional



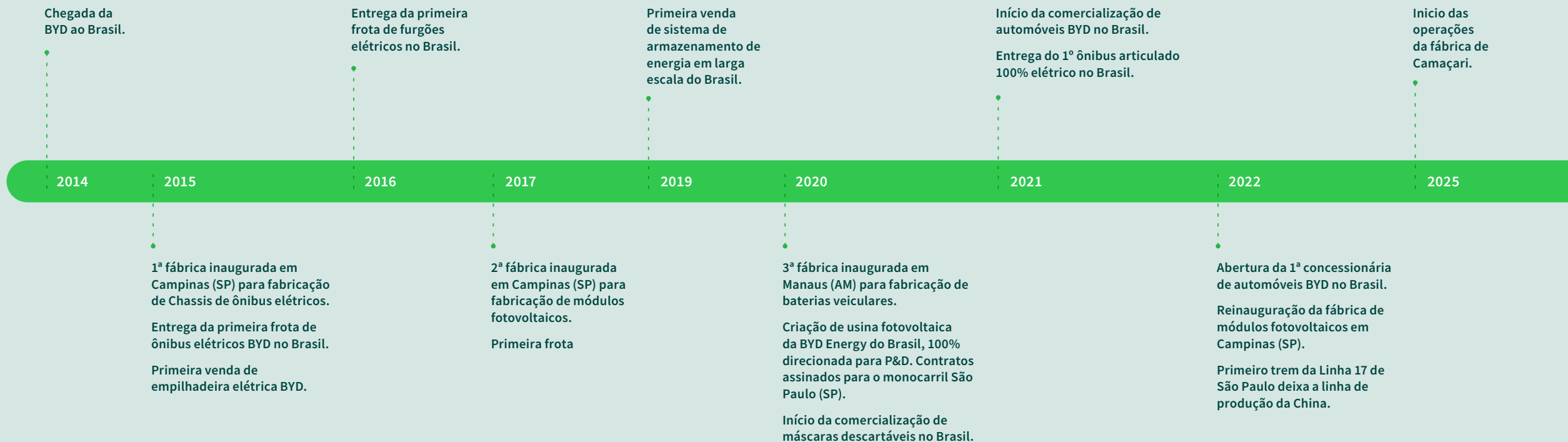
Presente em 6 estados brasileiros

-  **Fábrica de módulos fotovoltaicos**
CAMPINAS (SP)
-  **Projeto Skyrail (Linha 17)**
SÃO PAULO (SP)
-  **Fábrica de chassi de ônibus elétricos**
CAMPINAS (SP)
-  **Escritório de negócios**
RIO DE JANEIRO (RJ)
-  **Fábrica de baterias**
MANAUS (AM)
-  **Escritório de negócios**
VITÓRIA (ES)
-  **Fábrica de automóveis**
CAMAÇARI (BA)
-  **Centro de distribuição**
CARIACICA (ES)
-  **Centro de distribuição**
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)



AH, QUE BOM VOCÊ CHEGOU!

História da BYD no Brasil





Filiação ao Pacto Global da ONU

A BYD no Brasil é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e participa da Rede Brasil, iniciativa que mobiliza o setor empresarial em torno da adoção dos Dez Princípios relacionados a direitos humanos, relações de trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção. A adesão reforça o compromisso da companhia com uma atuação ética, transparente e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Como parte desse compromisso, a empresa elabora anualmente a Comunicação de Progresso (Communication on Progress – COP), documento que apresenta avanços, práticas e iniciativas relacionadas aos princípios do Pacto Global. Essa prática fortalece a transparência da organização e demonstra sua responsabilidade no acompanhamento dos compromissos assumidos.

Ao integrar a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, a empresa reforça sua atuação como agente de transformação e amplia sua contribuição para o desenvolvimento de uma economia mais sustentável, resiliente e inclusiva. Nesse contexto, mantém seu foco no desenvolvimento de soluções tecnológicas limpas e eficientes, alinhadas à construção de um futuro de baixo carbono e maior equilíbrio ambiental.





Prêmio Protagonismo ESG BYD

Em 2025, a companhia realizou a primeira edição do Prêmio Protagonismo ESG BYD, iniciativa que reconhece empresas parceiras que adotaram soluções sustentáveis em suas operações. A premiação destacou organizações que contribuíram para a agenda de descarbonização por meio da utilização de tecnologias da companhia, como módulos fotovoltaicos, sistemas de armazenamento de energia, equipamentos de movimentação elétrica, chassis de ônibus, frotas corporativas de veículos eletrificados, carregadores veiculares. Ao valorizar iniciativas que geram impacto ambiental, social e econômico positivo, a empresa reforça seu papel como impulsionadora da transição energética no país e fortalece parcerias estratégicas voltadas ao desenvolvimento de uma economia mais sustentável.





Partes interessadas (Stakeholders)

_ GRI 2-29; 3-3: Engajamento com as partes interessadas

A BYD no Brasil mantém relacionamento contínuo com diferentes partes interessadas, reconhecendo que o diálogo com esses públicos é fundamental para o desenvolvimento sustentável das operações. Entre os principais stakeholders da companhia estão colaboradores próprios, terceiros que atuam nas operações da empresa, comunidades locais potencialmente impactadas pelas atividades, fornecedores de produtos e serviços, clientes, organizações governamentais nas esferas municipal, estadual e federal, imprensa e influenciadores, além de organizações setoriais, como associações, comitês, fóruns, sindicatos e entidades da sociedade civil.

A empresa está comprometida em manter uma comunicação aberta, transparente e regular com essas partes interessadas, com o objetivo de fortalecer relações de confiança e promover o desenvolvimento mútuo. Para isso, a companhia estabelece diferentes canais e métodos de comunicação que permitem compreender expectativas, identificar demandas e responder a eventuais preocupações. Como as prioridades podem variar de acordo com a empresa, a localização geográfica e o contexto de atuação, a organização adota abordagens de engajamento adequadas a cada público.

No dia a dia, a empresa busca construir relações estratégicas, éticas e duradouras com seus públicos prioritários. Esse relacionamento é orientado por políticas internas e normativos corporativos, com destaque para o Código de Conduta, que estabelece diretrizes para o comportamento dos colaboradores e orienta a forma adequada de interação com as partes interessadas. Essa estrutura contribui para fortalecer a transparência, a responsabilidade corporativa e o diálogo permanente com a sociedade.



O QUE DIZ A NOSSA EQUIPE



"A parceria estratégica entre o Grupo Dahruj e a BYD reflete nosso compromisso compartilhado com o futuro da mobilidade sustentável no Brasil. Unir a nossa sólida experiência de mercado à tecnologia pioneira em eletrificação da BYD nos permite acelerar a transição energética e oferecer soluções de transporte limpas e eficientes para os nossos clientes. Estamos orgulhosos de caminhar lado a lado com uma marca global que transforma a inovação em impacto ambiental positivo para as próximas gerações."

Cláudio Dahruj
Diretor do Grupo Dahruj



Canal de relacionamento com a comunidade

Em 2025, a empresa implementou um novo canal de relacionamento voltado ao diálogo direto com a comunidade de Camaçari (BA). A iniciativa reforça o compromisso da companhia com a transparência, a escuta ativa e o fortalecimento das relações com as comunidades e demais partes interessadas.

O canal foi criado para receber manifestações da população, como dúvidas, sugestões, solicitações e eventuais reclamações relacionadas às atividades da empresa. O atendimento é realizado de forma personalizada, considerando os diferentes contextos apresentados e assegurando que todas as comunicações, inclusive registros anônimos e confidenciais, sejam tratadas com ética, responsabilidade e eficiência.

Os contatos podem ser realizados por meio do e-mail atendesocial@byd.com ou pelo telefone e WhatsApp (71) 98258-8650, canais que permitem o envio de mensagens, documentos, fotos, vídeos e áudios.

CONTATOS ATRAVÉS DO E-MAIL
ATENDESOCIAL@BYD.COM OU PELO
TELEFONE E WHATSAPP (71) 98258-8650



Relações governamentais

_ GRI 415-1

A BYD no Brasil mantém relacionamento institucional contínuo com diferentes esferas do poder público, reconhecendo a importância do diálogo para o desenvolvimento de políticas que promovam a transição energética, a inovação tecnológica e a mobilidade sustentável no país. A atuação da área de Relações Institucionais e Governamentais contribui para fortalecer a presença da companhia no ambiente regulatório brasileiro e para apoiar a construção de políticas públicas relacionadas à mobilidade elétrica, às energias renováveis e à infraestrutura logística.

Em 2025, a empresa avançou no fortalecimento de sua interlocução com o Governo Federal, ministérios setoriais e órgãos reguladores, além de ampliar o diálogo com o Poder Legislativo nas esferas federal, estadual e municipal. A organização também manteve relacionamento próximo com governos estaduais considerados estratégicos para suas operações, como Bahia e São Paulo, além de prefeituras em localidades onde possui atividades industriais ou comerciais. Esse conjunto de relações institucionais contribui para a construção de um ambiente regulatório estável, com maior previsibilidade e segurança jurídica para os investimentos da companhia.

A atuação institucional da BYD no Brasil permite a participação ativa em discussões normativas e em iniciativas voltadas ao aprimoramento de políticas públicas relevantes para a transição energética e para o desenvolvimento industrial do país. Esse diálogo busca fortalecer a competitividade do setor, incentivar a inovação e apoiar

a expansão sustentável das atividades da empresa no mercado brasileiro.

A companhia conduz suas atividades institucionais com base em princípios da legalidade, ética, transparência, *compliance* e conformidade. Em 2025, a empresa não realizou contribuições políticas, financeiras ou não financeiras, de forma direta ou indireta, em nenhum país. Todas as interações com o poder público seguem rigorosamente a legislação vigente, incluindo a Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) e a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013), reforçando o compromisso da organização com boas práticas de governança e integridade.

Para 2026, a expectativa é ampliar a atuação institucional da companhia. A empresa pretende intensificar sua participação em debates relacionados ao aperfeiçoamento de marcos regulatórios e à formulação de políticas públicas que incentivem a produção local, o desenvolvimento tecnológico e a expansão da eletromobilidade no país. Ao fortalecer parcerias estratégicas com o setor público, a organização busca contribuir para soluções voltadas aos desafios energéticos e ambientais do Brasil, consolidando sua atuação na promoção de uma economia de baixo carbono.

Participação em associações de classe

_ GRI 2-28

A participação em associações de classe é parte relevante da estratégia institucional da BYD no Brasil, contribuindo para o fortalecimento do diálogo com o setor público, a representação dos interesses da indústria e o avanço de agendas relacionadas à mobilidade sustentável e à transição energética. Por meio desses fóruns, a companhia acompanha tendências regulatórias, contribui para a construção de políticas públicas e amplia sua atuação em temas estratégicos para o desenvolvimento do mercado brasileiro.

Nesse contexto, a empresa integra entidades representativas de diferentes segmentos, como a Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores (ABEIFA), a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) e a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE), reforçando seu compromisso com a mobilidade e a inovação tecnológica. Também participa da Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD) e da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), fortalecendo sua atuação no avanço das fontes renováveis e da geração distribuída no país.

Governança da BYD no Brasil

_ ODS 16

A BYD no Brasil orienta suas atividades a partir de princípios que valorizam ética, excelência e sustentabilidade. Esses valores direcionam a atuação da companhia e reforçam o compromisso com a geração de valor para seus públicos de interesse, além de contribuir para o fortalecimento de uma cultura organizacional pautada pela responsabilidade e pela integridade.

NESTE CAPÍTULO:

- 40 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
- 41 COMPLIANCE
- 47 RELAÇÃO COM FORNECEDORES





Estrutura de governança

_ GRI 2-9; 2-10; 2-11; 2-12; 2-13; 2-16

A governança é conduzida pela Diretoria Executiva, que representa o mais alto órgão de governança nas operações no país. A estrutura é composta por membros com funções executivas, sendo responsável pela condução estratégica e pela gestão das operações. O colegiado atua de forma integrada na deliberação de temas como estratégia, desempenho operacional, riscos, conformidade e sustentabilidade.

Os integrantes da Diretoria Executiva não possuem mandato fixo, não são considerados independentes e não há representação formal de stakeholders no colegiado. A atuação do órgão é orientada à tomada de decisão colegiada, assegurando alinhamento estratégico, eficiência operacional e integração entre as áreas. Nesse contexto, a Diretoria Executiva também assume as atribuições relacionadas à supervisão dos impactos econômicos, ambientais e sociais, bem como à definição de estratégias, políticas e objetivos associados ao desenvolvimento sustentável.

O relacionamento com *stakeholders* ocorre de forma contínua, envolvendo clientes, fornecedores, colaboradores e autoridades regulatórias. As contribuições recebidas são consideradas no processo decisório, fortalecendo a gestão de riscos e a evolução das práticas de sustentabilidade.

No complexo de Camaçari (BA), o mais alto órgão de governança é composto por dois membros executivos, incluindo o Diretor Presidente e a Diretora Administrativa. Nas demais unidades, os membros são o Diretor Presidente e a Diretora Financeira. Em Camaçari (BA), instituiu um comitê regulatório responsável por assegurar a conformidade com leis, regulamentos e padrões éticos, além de monitorar as operações e orientar a

tomada de decisão. Esse comitê supervisiona a implementação do Programa de Integridade e coordena subcomitês estratégicos, como cadeia de suprimentos, saúde e segurança, direitos humanos e trabalho, finanças, comunicação e ESG.

No âmbito da sustentabilidade, destaca-se o Comitê de ESG, responsável pela elaboração de relatórios, definição de diretrizes, gestão de riscos e impactos e condução das estratégias relacionadas ao tema, incluindo a aprovação do sistema de gestão, planos de trabalho, recursos e reporte anual. Complementarmente, há comitês específicos para cadeia de suprimentos e direitos humanos e trabalho, com foco na supervisão dos impactos sobre colaboradores, fornecedores e comunidades.

A dinâmica de governança em Camaçari (BA) inclui reuniões periódicas para avaliação de temas relacionados a ESG e aos impactos sobre stakeholders, com reporte aos níveis superiores da organização. Os processos de devida diligência e o monitoramento de riscos são continuamente analisados, e seus resultados, juntamente com as contribuições das partes interessadas, orientam a definição de prioridades e a adoção de medidas preventivas e corretivas.

No campo da cadeia de suprimentos, a unidade tem avançado na implementação de um sistema estruturado de gestão ESG, com identificação de riscos de conformidade, especialmente relacionados a direitos trabalhistas, e incorporação desses critérios nos processos de homologação e avaliação contínua de fornecedores. Essa atuação contribui para o fortalecimento da gestão de riscos e para o desenvolvimento sustentável da cadeia de valor.

Seleção dos membros da diretoria executiva

A nomeação e a seleção dos integrantes da Diretoria Executiva, instância máxima de governança da BYD no Brasil, são realizadas pelos sócios da empresa, conforme previsto no contrato social da companhia. O processo considera a qualificação técnica, a experiência profissional e as competências estratégicas dos candidatos, buscando alinhamento entre o perfil dos executivos e as diretrizes estratégicas da organização.

A definição da composição da Diretoria Executiva observa critérios específicos: deliberação dos sócios, responsáveis pela aprovação final das nomeações; estrutura organizacional, na qual os integrantes exercem funções executivas e não há exigência de independência formal no modelo atual; diversidade, valorizada pela companhia como elemento relevante para fortalecer a pluralidade na alta liderança, considerando aspectos como gênero e competências profissionais; competências técnicas e estratégicas, com prioridade para experiências em gestão, domínio técnico e conhecimento dos impactos econômicos, operacionais e estratégicos relacionados às atividades da empresa.

Gestão de impactos

A gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais da BYD no Brasil é conduzida diretamente pela Diretoria Executiva, em alinhamento com o modelo de governança

adotado pela organização. Em função da estrutura organizacional enxuta, a companhia não possui a designação formal de um executivo exclusivo para a condução desses temas. Essa responsabilidade é compartilhada entre os Diretores Executivos, que avaliam e deliberam conjuntamente sobre estratégias, riscos e iniciativas com potencial impacto socioambiental.

O acompanhamento dessas agendas conta com o apoio de profissionais das áreas técnicas e administrativas, que assumem responsabilidades específicas conforme a natureza dos projetos e processos. Essas atividades são realizadas sob orientação direta da Diretoria Executiva, com foco na implementação de iniciativas relacionadas à sustentabilidade, à conformidade e à gestão responsável das operações.

Colaboradores envolvidos em processos críticos mantêm comunicação direta com a Diretoria Executiva, reportando informações de forma contínua ou sempre que necessário. Esse fluxo de comunicação permite o monitoramento ágil de riscos e oportunidades associados aos impactos organizacionais.

A Diretoria Executiva realiza reuniões periódicas para avaliar e deliberar sobre temas relacionados aos impactos da empresa, garantindo a integração das informações provenientes das diferentes áreas. Esse modelo de governança favorece a circulação direta de informações entre equipes e liderança, contribuindo para decisões mais ágeis e alinhadas às prioridades estratégicas da organização.



Compliance

_ GRI 3-3: Governança corporativa de sustentabilidade

O Manual de *Compliance* da empresa reúne as diretrizes que orientam a conduta de colaboradores, parceiros e terceiros, consolidando os princípios de ética, integridade e conformidade que norteiam a atuação da companhia. O documento assegura o alinhamento às normas legais e regulatórias, bem como às políticas internas, sendo um instrumento central para a promoção de um ambiente corporativo transparente e responsável.

A disseminação e o acompanhamento dessas diretrizes são conduzidos de forma contínua no apoio às áreas para a aplicação prática das normas e investigação e apuração interna de denúncias recebidas. Sua atuação é baseada em disciplina, integridade, resiliência e justiça, fortalecendo a cultura organizacional e garantindo que a conduta ética seja incorporada em todos os níveis da empresa.

Entre os mecanismos previstos, destacam-se canais de denúncia seguros e acessíveis, que permitem o registro de relatos por diferentes meios, como e-mail, formulário eletrônico, caixas físicas ou contato direto com o departamento responsável. Todas as manifestações são tratadas com confidencialidade e, quando solicitado, com anonimato, assegurando a proteção do denunciante e a efetividade das apurações.

O manual também define regras claras sobre o uso adequado dos recursos da empresa, incluindo equipamentos, internet e comunicação institucional. Práticas como uso indevido da marca, recebimento de presentes em desacordo com as diretrizes ou envio de mensagens inadequadas são proibidas,

reforçando o compromisso com relações profissionais baseadas no respeito e na responsabilidade.

A prevenção à corrupção é tratada como um elemento central. São vedadas práticas como suborno, oferecimento ou recebimento de vantagens indevidas, tráfico de influência e qualquer forma de favorecimento ilícito. O documento também orienta sobre a gestão de conflitos de interesse e a condução de interações com agentes públicos.

Alinhada às melhores práticas de integridade e aos princípios do Pacto Global da ONU, a BYD no Brasil reforça seu papel como agente de transformação responsável. Nesse contexto, o Manual de *Compliance* se consolida como uma ferramenta essencial para garantir que a ética esteja presente em todas as dimensões da atuação da companhia, contribuindo para um desenvolvimento mais sustentável e íntegro.

Conflito de interesses

_ GRI 2-15

A BYD no Brasil adota práticas voltadas à prevenção e à mitigação de conflitos de interesse, conduzidas diretamente pelo mais alto órgão de governança da companhia, formado pela Diretoria Executiva. Considerando o modelo de gestão enxuto e a atuação conjunta entre diretores, as decisões estratégicas são tomadas de forma colegiada, com base em mecanismos de controle mútuo que contribuem para a transparência e a integridade dos processos internos.

Como apoio a esse processo, a organização conta com uma área responsável por monitorar o cumprimento das normas internas e das regulamentações aplicáveis, além de atuar como instância de orientação em situações que envolvam potenciais conflitos de interesse. A empresa também possui um Código de Conduta, que estabelece diretrizes claras sobre o comportamento esperado de todos os colaboradores, incluindo diretores, em relação à integridade, à imparcialidade e à ética nas relações internas e externas. O documento apre-

senta orientações específicas para a identificação, comunicação e tratamento de possíveis conflitos de interesse.

No contexto da governança corporativa, a companhia não registra participação cruzada de seus diretores em outros órgãos de administração que possa configurar conflito de interesse com as atividades da organização. Também não há participação acionária cruzada com fornecedores ou outros stakeholders que comprometa a independência das decisões da empresa. A organização possui uma estrutura societária simples, sem a presença de acionistas controladores externos, e a gestão é exercida pelos diretores no âmbito de suas atribuições executivas e administrativas, sem interferência de terceiros no processo decisório.

Quando ocorrem transações com partes relacionadas, essas operações são registradas de forma transparente e em conformidade com as normas contábeis vigentes e com os princípios de governança corporativa. As informações correspondentes, incluindo saldos e natureza das transações, são apresentadas nas demonstrações financeiras da companhia.





Conduta empresarial responsável

_ GRI 2-17; 2-23; 2-24; 3-3: Integridade e ética nos negócios

A companhia orienta suas atividades a partir de princípios de conduta empresarial responsável, alinhados às diretrizes globais da BYD. Globalmente, a organização tem como objetivo desempenhar ativamente a responsabilidade social corporativa e contribuir para o desenvolvimento sustentável, princípio que integra a estratégia da empresa e é comunicado a todos os colaboradores. No Brasil, o mais alto nível de governança da companhia mantém alinhamento com essas diretrizes, incorporando os temas de sustentabilidade, ética e responsabilidade corporativa na condução dos negócios.

Os compromissos institucionais relacionados à conduta responsável estão formalizados principalmente no Código de Conduta e nas diretrizes da área de Compliance, que orientam o comportamento ético em todas as relações comerciais, operacionais e institucionais da empresa. Esses compromissos são inspirados em instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente, como os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU. A empresa também adota práticas de devida diligência voltadas à identificação, prevenção, mitigação e remediação de riscos éticos, sociais e ambientais, além de aplicar o princípio da precaução em suas decisões, buscando evitar impactos negativos ao meio ambiente, à sociedade ou às próprias operações.

O respeito aos direitos humanos constitui um princípio fundamental da atuação da organização. A companhia adota políticas que buscam garantir a não discriminação, a igualdade de oportunidades, o combate ao trabalho infantil e ao trabalho forçado, bem como a promoção de condi-

ções dignas de trabalho. Esses compromissos consideram referências internacionais, especialmente a Declaração Universal dos Direitos Humanos e as convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A empresa também dedica atenção a grupos potencialmente mais vulneráveis, como trabalhadores terceirizados, mulheres, pessoas com deficiência, migrantes e outras minorias, estendendo esses princípios às relações estabelecidas ao longo de sua cadeia de valor.

Os compromissos de conduta responsável são aprovados diretamente pela Diretoria Executiva, que representa o mais alto órgão de governança da companhia. Considerando a estrutura organizacional enxuta da empresa, as decisões relacionadas a políticas corporativas são tomadas conjuntamente pelos Diretores Executivos. As diretrizes definidas aplicam-se a todas as atividades da organização, abrangendo áreas operacionais, administrativas e financeiras, além de

orientar o relacionamento com fornecedores, prestadores de serviço, parceiros logísticos e comerciais, especialmente no que se refere ao cumprimento de normas legais, ambientais, trabalhistas e de direitos humanos.

A disseminação desses compromissos ocorre por diferentes canais de comunicação. Entre os colaboradores, as diretrizes são apresentadas desde o processo de integração de novos profissionais, com a disponibilização do Código de Conduta e do Manual do Colaborador em Camaçari (BA) e orientações sobre os princípios de integridade e responsabilidade corporativa. São promovidas ações de conscientização relacionadas à conduta ética, à prevenção de conflitos de interesse e ao respeito aos direitos humanos. No relacionamento com parceiros de negócios, as diretrizes da empresa são reforçadas por meio de cláusulas contratuais e comunicações formais que destacam a importância do cumprimento de padrões éticos e legais.

A implementação dessas diretrizes é acompanhada pela Diretoria Executiva. Embora alguns procedimentos ainda estejam em processo de estruturação, os princípios de ética, responsabilidade e conformidade orientam as decisões da alta liderança e as práticas organizacionais.

A empresa também possui políticas internas voltadas ao fortalecimento da integridade corporativa, como a **Política de Privacidade** , o **Manual de Compliance**  e o Manual do Colaborador de Camaçari (BA). Essas diretrizes integram a estrutura de governança da organização e têm como objetivo promover a cultura ética, garantir conformidade com a legislação aplicável e mitigar riscos legais e reputacionais. Entre os compromissos assumidos estão iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura de integridade e ao aprimoramento contínuo das práticas de gestão ética, monitoradas periodicamente pela empresa.



Gestão de impactos negativos

_ GRI 2-25; 2-26; 3-3 Integridade e ética nos negócios

A gestão de impactos negativos relacionados à ética nos negócios é conduzida por meio de processos estruturados de monitoramento, avaliação de riscos e mecanismos de controle interno. Esses processos incluem auditorias internas, análises periódicas de risco, revisões contratuais e a utilização de ferramentas de reporte, como o canal de denúncias. Entre os principais riscos identificados estão situações associadas a fraudes, corrupção, desvios de conduta e vulnerabilidades relacionadas à proteção de dados. Ao mesmo tempo, a adoção dessas práticas contribui para impactos positivos, como o fortalecimento da confiança dos stakeholders, o aprimoramento da reputação institucional, o engajamento social e a consolidação de um ambiente de trabalho mais íntegro e transparente. A condução dessas atividades envolve as áreas de *Compliance* e Jurídico, com apoio de auditorias externas e supervisão da alta liderança.

Grande parte dos impactos negativos potenciais está associada diretamente às operações da organização, especialmente em situações relacionadas a comportamentos inadequados ou falhas internas pontuais. Também são considerados riscos relacionados à cadeia de valor, em especial no relacionamento com fornecedores e parceiros de negócios. Para mitigar esses riscos, a companhia reforça cláusulas contratuais de integridade, amplia procedimentos de due diligence e promove iniciativas voltadas ao alinhamento ético de seus parceiros estratégicos.

A prevenção de impactos adversos também envolve ações de capacitação e comunicação interna. A empresa realiza treinamentos obrigatórios sobre ética e compliance, promove campanhas internas sobre condutas esperadas e exige a assinatura de termos de ciência e responsabilidade por parte dos colaboradores. Em situações em que impactos negativos são identificados, são conduzi-

das investigações internas com a adoção de medidas disciplinares apropriadas e, quando aplicável, de ações corretivas ou reparatórias. Paralelamente, a organização incentiva o reconhecimento de boas práticas e incorpora critérios relacionados à conduta ética em avaliações de desempenho e progressão profissional.

O monitoramento dessas iniciativas é realizado de forma contínua pelas áreas de Compliance, com apoio da alta liderança. Auditorias externas complementam esse acompanhamento, contribuindo para o aprimoramento das práticas de controle e governança. A organização também mantém canais de comunicação voltados ao recebimento de denúncias, reclamações e dúvidas relacionadas à conduta empresarial.

Em 2025, destacaram-se avanços relacionados ao fortalecimento da cultura de integridade, incluindo a ampliação da capacitação de colaboradores em temas de ética e conformidade, a revisão de fluxos de resposta a incidentes de segurança e privacidade e o reforço das práticas de proteção de dados pessoais em canais de atendimento e plataformas digitais. Essas iniciativas contribuíram para reduzir riscos reputacionais e legais, além de fortalecer a confiança dos stakeholders e aprimorar a segurança dos processos internos.

Embora ainda não exista uma política formal específica para reparação de danos, a organização reconhece a importância de identificar e mitigar eventuais impactos negativos decorrentes de suas atividades. Nesses casos, a Diretoria Executiva assume a responsabilidade direta pela condução de medidas corretivas e pela promoção do diálogo com as partes envolvidas, buscando soluções adequadas para cada situação. Esse processo é complementado pela atuação da área responsável, que acompanha as manifestações recebidas, monitora a efetividade dos mecanismos de reporte e utiliza os aprendizados obtidos para prevenir novos riscos e fortalecer continuamente a cultura ética da organização.

Canal de denúncias

_ GRI 2-26

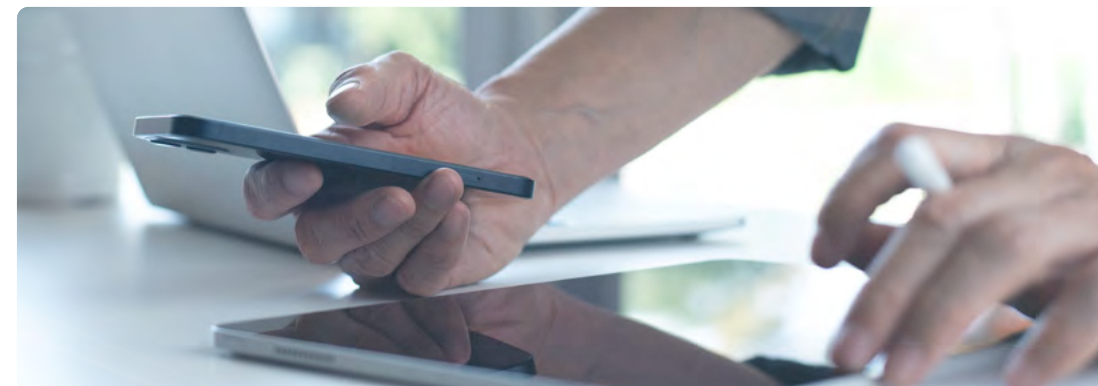
A empresa mantém um canal de denúncias ativo como instrumento para promover a integridade e a transparência em suas operações. O canal está disponível a colaboradores, parceiros de negócios e demais stakeholders, permitindo o registro de manifestações por meio dos e-mails: regulation@byd.com , na unidade de Camaçari (BA), e compliance@byd.com , nas demais unidades. As comunicações podem ser realizadas de forma anônima e segura, assegurando a confidencialidade das informações e a proteção dos denunciantes.

Esse mecanismo tem como objetivo possibilitar o relato de comportamentos inadequados, violações éticas ou outras situações que possam representar riscos à organização, às pessoas ou às suas operações. Todas as manifestações recebidas são tratadas pela área de *Compliance* com seriedade, imparcialidade e confidencialida-

de, garantindo a apuração adequada dos fatos e a adoção de medidas corretivas sempre que necessário. A empresa também adota uma política de não retaliação, assegurando a proteção aos denunciantes de boa-fé, para que assim não sofram qualquer tipo de prejuízo em decorrência de suas manifestações e/ou denúncias.

O acompanhamento das denúncias é realizado pela área de Compliance, responsável por monitorar o andamento dos casos, assegurar a rastreabilidade das ações adotadas e promover a melhoria contínua dos processos internos. Os aprendizados obtidos a partir das manifestações recebidas contribuem para a prevenção de novos riscos e para o fortalecimento da cultura ética da organização.

CONTATO ATRAVÉS DOS EMAIS:
REGULATION@BYD.COM (CAMAÇARI - BA)
COMPLIANCE@BYD.COM (DEMAIS UNIDADES)





Fábrica BYD em Camaçari (BA)

Gestão dos direitos trabalhistas

_ GRI 3-3: Direitos trabalhistas

A gestão dos direitos trabalhistas é orientada por princípios de respeito, segurança e valorização dos colaboradores, alinhados à legislação trabalhista brasileira e a compromissos internacionais relacionados aos direitos humanos e ao trabalho. As diretrizes da empresa estão consolidadas no Código de Conduta e no Manual do Colaborador (para colaboradores de Camaçari - BA), que estabelecem orientações para a promoção de um ambiente de trabalho inclusivo, seguro e respeitoso. Entre os compromissos assumidos estão a promoção de condições adequadas de trabalho, a redução do absenteísmo associado a questões de saúde ocupacional e o fortalecimento de programas de desenvolvimento e valorização de talentos.

A organização mantém processos estruturados para identificar e avaliar impactos reais e potenciais relacionados à gestão

dos direitos trabalhistas, especialmente no que diz respeito ao bem-estar dos colaboradores. Esses processos incluem o mapeamento de riscos ocupacionais, auditorias de saúde e segurança, além do monitoramento de indicadores como rotatividade, absenteísmo, afastamentos médicos e manifestações registradas em canais internos. Entre os riscos identificados estão aspectos relacionados à saúde e segurança no trabalho, conforme previsto no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Ao mesmo tempo, as iniciativas voltadas à promoção de condições adequadas de trabalho contribuem para impactos positivos, como maior engajamento dos colaboradores, aumento da produtividade e fortalecimento de um ambiente organizacional alinhado às diretrizes de saúde e segurança.

Os impactos negativos potenciais relacionados aos direitos trabalhistas podem ocorrer principalmente nas operações da própria organização, em situações como jornadas intensas ou eventuais falhas nas condições do ambiente de trabalho. Também há monitoramento de riscos associados

à cadeia de suprimentos, por meio da inclusão de cláusulas contratuais que exigem o cumprimento da legislação trabalhista e da realização de processos de homologação de fornecedores e empresas terceirizadas que consideram aspectos sociais e trabalhistas.

Diversas iniciativas são implementadas para prevenir impactos adversos. Entre elas estão programas de ginástica laboral, campanhas voltadas à saúde física e mental e treinamentos obrigatórios sobre temas como assédio moral e assédio sexual. A empresa também realiza monitoramento periódico das condições de segurança e ergonomia, adotando ações corretivas sempre que necessário. Em situações em que ocorreram impactos negativos reais, como acidentes de trabalho ou denúncias relacionadas a assédio ou discriminação, são conduzidas investigações internas com participação das áreas de Recursos Humanos, Jurídico e Segurança do Trabalho, assegurando a apuração adequada dos fatos e a adoção de medidas corretivas e reparatórias quando aplicável.

A gestão do tema é conduzida pelas áreas de Recursos Humanos, Jurídico e Compliance, com apoio da alta liderança. A organização acompanha indicadores relacionados ao bem-estar e à gestão de pessoas, incluindo tempo médio de retorno após afastamentos e nível de satisfação dos colaboradores. Auditorias internas são realizadas regularmente e, em algumas unidades, também ocorrem auditorias externas voltadas à saúde e segurança ocupacional. Além disso, há um canal de ouvidoria que recebe manifestações relacionadas a condições de trabalho, assédio ou discriminação, garantindo tratamento confidencial e acompanhamento das ações adotadas. Na unidade de Camaçari (BA), considerando a estrutura ainda em consolidação devido ao início recente das operações, os temas relacionados à conformidade e às relações de trabalho são conduzidos de forma integrada pelas áreas de Recursos Humanos e Jurídico.



Avaliação de riscos relacionados à corrupção

_ GRI 205-1; 205-2; 205-3

A BYD no Brasil trata o combate à corrupção como um elemento central para a construção de um ambiente ético, íntegro e transparente, atuando de forma contínua na prevenção e no enfrentamento de práticas ilícitas, como suborno, fraude, extorsão, conluio, lavagem de dinheiro, tráfico de influência e quaisquer condutas que violem normas legais e princípios éticos.

A gestão desse tema é conduzida de forma estruturada e alinhada às diretrizes de integridade e governança corporativa. As práticas estão formalizadas em instrumentos como o Manual de Compliance, que orienta a prevenção à corrupção e a gestão de conflitos de interesse, além da Política de Privacidade e do Código de Conduta. Esses documentos são complementados por rotinas permanentes de controle, auditoria e treinamentos internos, que reforçam a cultura de conformidade e promovem a melhoria contínua na condução dos negócios.

A alta liderança possui papel ativo na consolidação dessas diretrizes, assegurando que os princípios de ética e integridade estejam incorporados às decisões e às operações da companhia. Esse direcionamento contribui para o fortalecimento de um ambiente organizacional baseado na responsabilidade e na transparência. Em 2025, não foram registrados casos de corrupção no Canal de Denúncia nem ocorrências confirmadas envolvendo colaboradores, fornecedores ou parceiros de negócios, o que reflete a efetividade dos controles internos e das práticas adotadas. Diante da ausência de registros no período, não houve necessidade de aplicação de medidas corretivas ou disciplinares.

Atualmente, a companhia ainda não dispõe de indicadores quantitativos estruturados para mensuração direta de temas relacionados à corrupção, como número de casos identificados ou estimativas de perdas evitadas. Essa condição está associada à inexistência de ocorrências formais no período analisado. Ainda assim, a empresa reconhece a importância de avançar nesse aspecto e avalia o aprimoramento de seus mecanismos de monitoramento, com foco na definição de metas, indicadores e processos mais robustos nos próximos ciclos.



Proteção de dados pessoais e privacidade

_ GRI 418-1; 3-3: Proteção da privacidade do cliente

A proteção de dados pessoais e a privacidade das informações são tratadas como prioridades na gestão da empresa. As práticas adotadas seguem as diretrizes estabelecidas na Política de Privacidade, que orienta a coleta, o tratamento, o armazenamento e a transmissão de dados pessoais em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018), o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014) e demais normas aplicáveis. Essas diretrizes buscam garantir transparência no tratamento das informações, prevenir riscos e assegurar a integridade e a segurança dos dados sob responsabilidade da organização.

Durante o período do relatório, não foram registradas queixas comprovadas relacionadas à violação da privacidade de clientes nem incidentes de vazamento, furto ou perda de dados. Também não houve reclamações provenientes de agências reguladoras ou manifestações externas confirmadas pela organização relacionadas ao uso inadequado de dados pessoais. Esse resultado reflete a adoção de mecanismos internos de controle e segurança da informação, que incluem procedimentos de gestão de riscos, monitoramento técnico e acompanhamento das práticas de proteção de dados.

A gestão da privacidade envolve processos contínuos de identificação e avaliação de riscos associados ao tratamento de dados pessoais. Essas avaliações consideram os pontos de coleta, armazenamento e processamento das informações, incluindo o uso de tecnologias digitais como cookies, ferramentas de rastreamento

e sistemas de gestão de consentimento. A análise também busca avaliar possíveis impactos sobre os titulares dos dados, garantindo que riscos relacionados a vazamentos, acessos indevidos ou uso inadequado sejam devidamente mitigados.

Os riscos relacionados à privacidade estão associados principalmente às atividades internas de tratamento de dados realizadas pela organização, como aspectos técnicos ou operacionais ligados à segurança da informação. Para reduzir esses riscos, a empresa adota medidas preventivas como controle rigoroso de acesso às informações, restrito a pessoas autorizadas e vinculadas a compromissos de confidencialidade, armazenamento dos dados em ambientes tecnológicos seguros e utilização de ferramentas de gestão de consentimento que permitem aos titulares autorizar, revisar ou alterar preferências relacionadas ao uso de seus dados.

A organização também se preocupa com os procedimentos de resposta a eventuais incidentes de segurança da informação, determinando ações para isolar e tratar possíveis ocorrências, incluindo comunicação aos titulares afetados e à Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) quando aplicável, sendo que tomará todas as medidas corretivas e, quando necessário, ações reparatórias.

Além das medidas de mitigação de riscos, a empresa busca promover impactos positivos relacionados à proteção da privacidade. A divulgação transparente das práticas de tratamento de dados fortalece a relação de confiança com clientes e demais stakeholders. Também são realizados investimentos contínuos na melhoria dos sistemas de segurança da informação e na capacitação técnica das equipes responsáveis pela gestão dos dados.



O QUE DIZ A NOSSA EQUIPE



“A Política de Privacidade da BYD funciona como referência obrigatória para colaboradores e parceiros, promovendo a uniformidade das práticas de tratamento de dados pessoais, reduzindo riscos legais e operacionais e assegurando que as atividades da empresa sejam realizadas em conformidade com a LGPD e com os direitos dos titulares de dados.”

Cesar de Lima de Souza
Advogado da BYD do Brasil



REGULAMENTAÇÃO



Entre os instrumentos e regulamentações que regem esse compromisso, destacam-se:

- Política de Privacidade da BYD Brasil + ;
- Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Marco Civil da Internet.



Relação com fornecedores

_ GRI 2-6; 3-3: Cadeia de suprimentos sustentável; 407-1; 408-1; 409-1

A BYD coopera com todos os stakeholders para promover o desenvolvimento sustentável, avançando do alinhamento de consensos para a construção conjunta de um ecossistema. Ao longo do ano, foram realizados 12 encontros de intercâmbio com fornecedores e 36 reuniões técnicas com o objetivo de apoiar o crescimento conjunto dos parceiros por meio do compartilhamento de tecnologias e da troca de conhecimentos sobre padrões.

Paralelamente, a empresa desenvolve, junto a parceiros globais, um sistema de manufatura localizado, estruturando uma rede de cadeia de suprimentos eficiente, resiliente e confiável. A atuação integrada com empresas a montante e a jusante também fortalece a capacidade de resposta a riscos, contribuindo para a estabilidade das operações globais.

A empresa adota práticas de compras responsáveis e busca aprimorar continuamente os aspectos ESG em sua cadeia de suprimentos. Nesse contexto, incentiva a aquisição sustentável de insumos, promove o fortalecimento de relações comerciais baseadas em responsabilidade socioambiental e estimula o aumento progressivo da taxa de nacionalização de sua cadeia produtiva.

Parte dos automóveis, empilhadeiras, caminhões, baterias de armazenamento de energia e carregadores comercializados no país são importados da matriz na China. Dessa forma, as diretrizes e práticas adotadas globalmente pela companhia no relacionamento com fornecedores internacionais influenciam diretamente as operações realizadas no mercado brasileiro. A atuação nesse tema considera referências esta-



belecidas por instituições e iniciativas internacionais, como o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a Responsible Business Alliance (RBA).

Com base nesses princípios, a empresa desenvolveu globalmente instrumentos internos de gestão, como o Regulamento de Gestão ESG da Cadeia de Suprimentos, que estabelece critérios para fornecedores em temas relacionados a direitos trabalhistas, saúde e segurança ocupacional, gestão ambiental e demais aspectos relevantes de responsabilidade corporativa. O desempenho ESG dos fornecedores é acompanhado de forma contínua, como parte do processo de monitoramento e gestão da cadeia de suprimentos.

Compra responsável de minerais

A BYD estabeleceu um mecanismo de gestão para aquisição responsável de minerais, em conformidade com as Diretrizes da OCDE, a Diretiva de Devida Diligência em Sustentabilidade Corporativa da União Europeia e as Diretrizes para Gestão Responsável da Cadeia de Suprimentos de Minerais da China, emitidas pela China Chamber of Commerce of Metals, Minerals & Chemicals Importers & Exporters (CCC MC).

Na etapa de qualificação de fornecedores, a BYD exige o cumprimento dos requisitos relacionados a minerais responsáveis. O Código de Conduta para Fornecedores da BYD global determina que os fornecedores implementem um sistema de gestão e políticas de devida diligência para aquisição responsável de minerais, além de disponibilizarem relatórios de diligência quando solicitados. Também orienta que esses requisitos sejam disseminados e monitorados junto aos seus próprios subfornecedores.

A empresa realiza periodicamente avaliações da cadeia de suprimentos de minerais de fornecedores que utilizam materiais como tântalo, estanho, tungstênio e ouro em seus produtos ou processos produtivos, verificando se fundições, refinarias e minas atendem aos requisitos de gestão responsável.

Em 2025, com base nos modelos CMRT (Conflict Minerals Reporting Template) e EMRT (Extended Minerals Reporting Template), desenvolvidos pela Responsible Minerals Initiative (RMI), a companhia elaborou o Questionário de Devida Diligência da BYD para Fornecedores de Minerais Críticos, aplicado a fornecedores estratégicos de matérias-primas.

Para os próximos ciclos, a empresa pretende ampliar o escopo das avaliações de devida diligência na cadeia de minerais, aprimorar os mecanismos de controle, desenvolver planos de ação para os pontos identificados e acompanhar sua implementação, fortalecendo um sistema de gestão de riscos em ciclo fechado.





Cadeia de suprimentos da BYD no Brasil

A cadeia de suprimentos da empresa é composta por uma rede diversificada de parceiros e fornecedores que contribuem para a operação de diferentes segmentos de negócios. Além da relação com fornecedores e clientes, a organização mantém vínculos comerciais com empresas prestadoras de serviços, fornecedoras de insumos, operadores logísticos, concessionárias, clientes B2B, associações setoriais, órgãos públicos, colaboradores, sindicatos e outros stakeholders. Essa rede de relacionamento sustenta as atividades industriais, comerciais e de serviços da companhia e fortalece sua atuação nos setores de mobilidade elétrica, energia e soluções tecnológicas.

A gestão da cadeia de suprimentos considera princípios de compras responsáveis e busca incorporar, de forma progressiva, aspectos ambientais, sociais e de governança. Nesse contexto, a empresa incentiva a aquisição sustentável de insumos, estimula o aumento gradual do conteúdo nacional em suas operações e promove relações comerciais pautadas pela responsabilidade, pela integridade e pela sustentabilidade.

A produção nacional inclui a fabricação de chassis de ônibus 100% elétricos, módulos fotovoltaicos e baterias para ônibus elétricos, além da montagem local de kits solares. Os automóveis são montados no sistema Semi-Knocked Down (SKD), modelo logístico e produtivo no qual os veículos são importados parcialmente montados — com carroceria, motor e câmbio prontos — e passam por etapas finais de montagem no país.

Para viabilizar essas atividades, a companhia conta com uma estrutura híbrida de fornecimento, composta por fornecedores brasileiros e componentes importados. No caso dos



O QUE DIZ A NOSSA EQUIPE



“A BYD, desde sua chegada a Camaçari, vem concentrando esforços na construção da fábrica, mas também impulsionando uma ampla demanda por produtos e serviços locais, sempre pautada por estudos de viabilidade econômica que evidenciam a necessidade de desenvolvimento regional. Com padrões rigorosos de fornecimento, a empresa tem investido em parcerias e no fortalecimento da cadeia local, promovendo eventos como o “A BYD quer conhecer você”, que reuniu mais de 130 empresas fornecedoras e possibilitou contato direto com gestores de Compras. O resultado foi o estreitamento das relações e a abertura de oportunidades para empresas que se adequarem às exigências da companhia, consolidando o caminho para um polo produtivo mais robusto e integrado.”

Rafael Galvão

Gerente de Compras, BYD Auto do Brasil



chassis de ônibus, cerca de 31% das peças utilizadas são provenientes de fornecedores nacionais, enquanto a produção de módulos fotovoltaicos ainda depende integralmente de componentes importados. A organização, no entanto, adota estratégias para ampliar progressivamente o índice de nacionalização, contribuindo para o fortalecimento da indústria local e para a geração de valor no país.

Ainda não existe uma política formal estruturada de avaliação de fornecedores com foco específico em critérios ESG. Entretanto, estão em andamento iniciativas para aprimorar esse processo. Entre elas, destaca-se a contratação de uma ferramenta voltada à coleta e análise de informações sobre parceiros comerciais, incluindo dados sobre constituição jurídica, estrutura societária, situação financeira e eventuais processos judiciais, inclusive aqueles relacionados a temas ESG ou à exposição negativa na mídia. A ferramenta também permitirá a aplicação de questionários específicos para avaliação ESG dos fornecedores, criando bases para a implementação futura de um processo estruturado de validação e qualificação.

Na unidade de Camaçari (BA), todos os fornecedores devem responder a um questionário de Responsabilidade Social Corporativa como parte do processo de homologação. Além disso, os contratos firmados com parceiros comerciais já incluem cláusulas de Compliance que abordam temas como responsabilidades relacionadas à Lei Anticorrupção, ciência e aderência ao Código de Ética e Conduta da companhia e conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

BYD quer conhecer você

Em 2025, a companhia lançou o projeto “BYD quer conhecer você”, iniciativa voltada à aproximação com fornecedores brasileiros interessados em integrar a cadeia produtiva da fábrica da empresa em Camaçari, na Bahia. A ação tem como objetivo identificar empresas nacionais capazes de fornecer peças, componentes, serviços e soluções industriais para apoiar a operação do complexo automotivo, fortalecendo a produção local e ampliando a participação da indústria brasileira na cadeia de valor da mobilidade eletrificada.

A iniciativa integra a estratégia da companhia de aumentar progressivamente o índice de nacionalização de componentes utilizados na produção de veículos no Brasil. Ao estabelecer diálogo direto com empresas brasileiras, o projeto busca identificar potenciais parceiros industriais que possam contribuir para o desenvolvimento da cadeia automotiva associada à operação de Camaçari (BA), ampliando oportunidades de negócios e estimulando a geração de empregos e o desenvolvimento tecnológico no país.

O projeto também reforça o papel do complexo industrial de Camaçari (BA) como um polo estratégico para a expansão da mobilidade elétrica na América Latina. Ao aproximar fornecedores nacionais da operação industrial, a empresa contribui para o fortalecimento do ecossistema produtivo local e para a consolidação de uma cadeia de suprimentos mais integrada ao mercado brasileiro.

Com essa iniciativa, a companhia reafirma seu compromisso com o desenvolvimento da indústria nacional, com a geração de valor no território brasileiro e com a construção de uma cadeia produtiva cada vez mais conectada às operações da fábrica de Camaçari (BA) e à expansão da mobilidade sustentável no país.



Fábrica BYD em Camaçari (BA)

BYD Auto

Tecnologia para um futuro verde

_ ODS 7; 11 e 13

A BYD Auto do Brasil consolidou-se como o principal vetor de crescimento da companhia no país, tornando-se a frente mais estratégica da operação. Ao longo de 2025, a expansão da presença da marca no mercado automotivo brasileiro foi impulsionada pela combinação de inovação tecnológica, ampliação da rede comercial e fortalecimento da capacidade produtiva local. Esse movimento contribuiu para posicionar a empresa entre as montadoras de maior crescimento no país e como uma das principais referências na eletrificação da mobilidade.

NESTE CAPÍTULO:

- 52 MODELOS
- 58 TECNOLOGIAS EXCLUSIVAS
- 59 FÁBRICA DA BYD NO BRASIL EM CAMAÇARI (BA) - BYD É DO BRASIL
- 61 PÓS-VENDAS DE AUTOMÓVEIS
- 62 PARCERIAS





Em 2025, foram comercializados mais de 100 mil veículos elétricos e híbridos plug-in no mercado brasileiro, volume superior ao registrado no ano anterior e que reforça o ritmo acelerado de crescimento da marca no país. Em pouco mais de três anos de atuação no segmento de automóveis no Brasil, a empresa também ultrapassou a marca de 200 mil veículos eletrificados emplacados, consolidando sua presença no mercado nacional e ampliando a adoção de tecnologias de mobilidade de baixa emissão.

Entre os modelos que impulsionaram esse desempenho

destacam-se veículos eletrificados de diferentes categorias, que combinam eficiência energética, tecnologia embarcada, conforto e custo-benefício. Esses atributos têm ampliado o acesso do consumidor brasileiro à mobilidade eletrificada e contribuído para o fortalecimento da marca no país.

Outro marco relevante de 2025 foi o avanço da estrutura industrial e comercial no Brasil. A inauguração do complexo industrial em Camaçari (BA), considerada a maior fábrica de veículos elétricos da América Latina e a maior unidade da companhia fora da Ásia, representa um passo estratégico

para a produção local e para o desenvolvimento da indústria automotiva eletrificada no país. A unidade reforça a estratégia de expansão da empresa e contribui para o fortalecimento da cadeia produtiva nacional.

Paralelamente à expansão industrial, a rede de concessionárias também avançou significativamente. Em 2025, a companhia ultrapassou a marca de 200 lojas no país, ampliando sua presença em diferentes regiões e fortalecendo a proximidade com consumidores. A expansão da rede comercial acompanha o crescimento da demanda por

veículos eletrificados e contribui para consolidar a presença da marca no mercado brasileiro.

Esse conjunto de iniciativas reforça o posicionamento da empresa como protagonista da transição energética no setor automotivo nacional. A combinação de inovação tecnológica, ampliação da produção local, expansão da rede comercial e crescimento consistente das vendas demonstra a consolidação da companhia como um dos principais agentes da transformação da mobilidade no Brasil.



Modelos



BYD Dolphin Mini

 100% ELÉTRICO

O BYD Dolphin Mini é um hatch compacto totalmente elétrico desenvolvido para a mobilidade urbana. O modelo utiliza a plataforma e-Platform 3.0 e a Bateria Blade, tecnologia própria da BYD reconhecida pela segurança e eficiência energética. O veículo combina dimensões compactas, baixo consumo e autonomia de até cerca de 280 km, oferecendo uma solução acessível e sustentável para o deslocamento diário nas cidades.

- ✓ Premiação Canaltech 8ª edição: Carro Elétrico do Ano
- ✓ Prêmio Internacional World Car Awards: Carro Urbano do Ano
- ✓ Prêmio Autoinforme Mobilidade Limpa: Melhor Consumo Energético
- ✓ Prêmio Carsughi L' Auto Preferita 2025: Carro elétrico de entrada até R\$ 200 mil
- ✓ Selo Autoinforme: Maior Valor de Revenda 100% Elétrico de Entrada
- ✓ Selo Autoinforme: Maior Valor de Revenda 100% Elétrico Geral
- ✓ Prêmio ESG: Associação Brasileira de ESG 2º lugar na categoria Eficiência Energética



BYD Dolphin

 100% ELÉTRICO

O BYD Dolphin é um hatch elétrico da linha Ocean que combina design moderno, tecnologia embarcada e eficiência energética. Desenvolvido sobre a e-Platform 3.0, o modelo oferece autonomia próxima de 291 km e recarga rápida, além de recursos de conectividade e segurança que reforçam sua proposta de mobilidade elétrica inteligente para o uso urbano e rodoviário.



BYD Dolphin Plus

 100% ELÉTRICO

O BYD Dolphin Plus é uma versão mais potente e totalmente elétrica da linha Dolphin. O modelo oferece cerca de 204 cv de potência e autonomia aproximada de 330 km, combinando desempenho, eficiência energética e tecnologia de condução avançada. Assim como outros modelos da linha, utiliza a plataforma e-Platform 3.0 e a Bateria Blade.

- ✓ Prêmio Quatro Rodas: Melhor Compra 2025 Elétrico até 200k



BYD Han

100% ELÉTRICO

O BYD Han é um sedã elétrico de alto desempenho e posicionamento premium. O modelo reúne elevado nível de tecnologia, design sofisticado e recursos avançados de segurança e conectividade, oferecendo uma experiência de condução confortável e potente. O veículo integra a estratégia da BYD de ampliar a oferta de veículos elétricos em diferentes segmentos do mercado.



BYD Seal

100% ELÉTRICO

O BYD Seal é um sedã esportivo totalmente elétrico, desenvolvido para oferecer desempenho e eficiência energética. O modelo pode atingir aceleração de 0 a 100 km/h em cerca de 3,8 segundos e possui potência elevada, além de sistemas avançados de assistência ao motorista e tecnologia embarcada voltada ao conforto e à conectividade.

- ✔ Superguia Autoesporte “Qual Comprar”: Carro Elétrico Premium de Melhor Custo em 2025
- ✔ Prêmio Quatro Rodas: Melhor Compra 2025 Elétrico até 500K
- ✔ Quatro Rodas Os Eleitos 2025: Sedãs Médios
- ✔ Prêmio Carsughi L' Auto Preferita 2025: Carro elétrico intermediário entre R\$ 201 e R\$ 450 mil



BYD Tan

100% ELÉTRICO

O BYD Tan é um SUV grande totalmente elétrico com capacidade para até sete ocupantes. O modelo se destaca pelo espaço interno, alto desempenho e pelo uso da Bateria Blade de grande capacidade, que garante autonomia elevada e recarga rápida. O veículo combina conforto, tecnologia e segurança em um segmento voltado a famílias e uso premium.



BYD Yuan Plus

100% ELÉTRICO

O BYD Yuan Plus é um SUV compacto totalmente elétrico que combina desempenho, tecnologia e design moderno. O modelo oferece aceleração rápida e eficiência energética comparável a veículos com motores mais potentes a combustão, sendo uma opção voltada a consumidores que buscam um SUV elétrico com boa performance e autonomia.



BYD Yuan Pro

100% ELÉTRICO

O BYD Yuan Pro é um SUV compacto totalmente elétrico projetado para oferecer conforto, segurança e facilidade de condução. O modelo combina dimensões equilibradas, bom espaço interno e tecnologia elétrica eficiente, sendo voltado a quem busca um veículo urbano com características de SUV.

- ✓ Premiação Quatro Rodas: Menor Custo de Uso 2025 Elétricos
- ✓ Superguia Autoesporte "Qual Comprar": Carro Elétrico de Melhor Custo



BYD Atto 8

HÍBRIDO PLUG-IN

O BYD Atto 8 é um SUV híbrido plug-in que utiliza tecnologia DM, combinando motor a combustão com propulsão elétrica. O modelo possui tração integral, potência combinada elevada e autonomia combinada que pode chegar a cerca de 900 km, oferecendo desempenho e eficiência energética em viagens longas e uso urbano.



BYD King DM-i

HÍBRIDO PLUG-IN

O BYD King DM-i é um sedã híbrido plug-in equipado com a tecnologia Super Híbrida DM-i da BYD. O sistema combina motor elétrico e motor a combustão para oferecer alta eficiência energética, baixo consumo de combustível e autonomia combinada que pode ultrapassar 1.200 km.



BYD Shark

HÍBRIDO PLUG-IN

O BYD Shark é uma picape híbrida plug-in voltada a aplicações que exigem potência e capacidade *off-road*. O modelo utiliza a tecnologia DMO, com tração elétrica inteligente nas quatro rodas e potência combinada de até 437 cv, oferecendo alto desempenho aliado à eficiência energética.

- ✓ Prêmio Car Magazine Car Awards: Melhor picape



BYD Song Plus DM-i

HÍBRIDO PLUG-IN

O BYD Song Plus DM-i é um SUV médio híbrido plug-in que utiliza a tecnologia Super Híbrida DM-i para combinar eficiência energética, autonomia elevada e baixo consumo de combustível. O modelo se destaca pelo conforto, tecnologia embarcada e bom equilíbrio entre desempenho e economia.

- ✓ Prêmio Estadão Mobilidade 2026: Melhor Híbrido até R\$ 300 mil



BYD Song Plus Premium DM-i

HÍBRIDO PLUG-IN

O BYD Song Plus Premium DM-i é uma versão mais equipada do Song Plus, mantendo a tecnologia híbrida plug-in DM-i. O modelo oferece maior nível de acabamento, recursos tecnológicos adicionais e desempenho eficiente, voltado a consumidores que buscam um SUV eletrificado com maior nível de conforto e sofisticação.

- ✓ Premiação Go Where 2025: Carro Híbrido/Elétrico até R\$ 500 mil



BYD Song Pro DM-i

HÍBRIDO PLUG-IN

O BYD Song Pro DM-i é um SUV híbrido plug-in que combina design moderno, espaço interno e tecnologia de propulsão DM-i. O modelo oferece autonomia elevada, eficiência energética e uma condução confortável, sendo uma das principais opções eletrificadas da marca no segmento de SUVs médios.

- ✓ Prêmio Quatro Rodas: Melhor Compra 2025 Híbrido até 200k
- ✓ Prêmio Top Car TV: Melhor híbrido até R\$ 249 mil



Carros eletrificados 100% brasileiros

Em 1º de julho de 2025, a companhia apresentou ao público o primeiro BYD Dolphin Mini produzido no Brasil, marco importante para a expansão da mobilidade elétrica no país. O modelo, o veículo elétrico mais vendido no mercado brasileiro, simboliza o avanço da produção nacional de automóveis eletrificados e o fortalecimento da estratégia da empresa no segmento de veículos de baixa emissão.

Reconhecido internacionalmente, o BYD Dolphin Mini já ultrapassou a marca de 1 milhão de unidades produzidas globalmente e foi eleito o Carro Urbano do Ano de 2025 pelo World Car Awards. No Brasil, o modelo também se destacou em vendas, superando 34 mil unidades comercializadas e consolidando-se como um dos veículos elétricos mais populares entre os consumidores.

A apresentação do Dolphin Mini produzido no país foi acompanhada pelo lançamento do primeiro super híbrido nacional da marca, o Song Pro. Ambos os modelos integram a estratégia da companhia de ampliar o acesso à mobilidade eletrificada por meio de veículos que combinam eficiência energética, tecnologia embarcada e soluções voltadas à redução de emissões.



Inauguração da Fábrica BYD em Camaçari (BA)



Lançamento da marca Denza no Brasil

A Denza, marca premium da BYD voltada à inovação e sofisticação, marcou sua estreia no Brasil em um dos eventos mais emblemáticos do calendário de moda e lifestyle: a celebração dos 50 anos da revista Vogue Brasil, realizada em São Paulo (SP). A participação integrou a estratégia de pre-launch da marca no país e reforçou seu posicionamento ao associar tecnologia de ponta a experiências exclusivas, conectadas ao universo do luxo e da criatividade.

Durante o evento, o grande destaque foi o Denza Z9GT, um cupê esportivo 100% elétrico que representa o estado da arte em design e engenharia da marca. O modelo combina o traço refinado da escola europeia, liderado pelo designer Wolfgang Egger, com soluções tecnológicas avançadas, como a plataforma e³ e recursos inteligentes de condução, incluindo assistência de estacionamento em espaços reduzidos. Com proporções elegantes, linhas fluidas e presença imponente, o veículo traduz o conceito de que a tecnologia pode ser um vetor de expressão estética e inovação.

A ação também simboliza um passo relevante na consolidação da Denza no mercado brasileiro, antecipando o lançamento oficial da marca no país. Ao unir mobilidade elétrica, design sofisticado e experiências de alto padrão, a companhia reforça sua proposta de redefinir o segmento premium, posicionando-se como referência em inovação e elegância no contexto da transição energética.





Tecnologias exclusivas

BYD Super Híbrido plug-in flex fuel

A tecnologia super-híbrida plug-in flex fuel representa uma inovação ao integrar um motor flex a uma arquitetura híbrida plug-in de base elétrica. Desenvolvida especialmente para o Brasil, essa solução resulta da cooperação entre engenheiros e pesquisadores brasileiros e chineses, com foco nas características do mercado e da matriz energética do país. O sistema foi projetado para operar com qualquer proporção de gasolina e etanol, combustível renovável amplamente utilizado no Brasil. Essa tecnologia combina a eficiência da propulsão elétrica com a flexibilidade do motor flex, contribuindo para ampliar as alternativas de mobilidade de baixa emissão e para valorizar o potencial dos biocombustíveis na transição energética.



BYD Super Híbrido

A tecnologia BYD Super Híbrido, conhecida como DM (Dual Mode) ou DM-i, combina um motor elétrico com um motor a combustão para oferecer elevada eficiência energética e grande autonomia. Nesse sistema, o veículo prioriza a propulsão elétrica, enquanto o motor a combustão atua principalmente para ampliar a autonomia ou gerar energia quando necessário. Essa integração proporciona condução silenciosa, baixo consumo de combustível e redução de emissões, mantendo bom desempenho e conforto ao dirigir.

BYD e-Platform

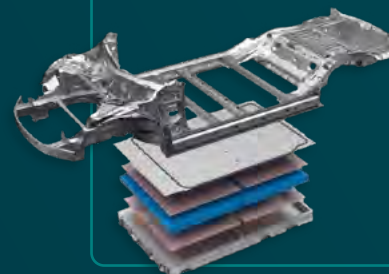


A e-Platform é uma plataforma tecnológica desenvolvida pela BYD especificamente para veículos 100% elétricos. Essa arquitetura integra componentes essenciais do veículo, como bateria, motor elétrico e sistemas eletrônicos, em um conjunto otimizado que melhora eficiência, segurança e desempenho. A plataforma também utiliza um sistema de propulsão elétrica altamente integrado, aumentando a eficiência energética e contribuindo para maior estabilidade e segurança na condução.



Sistema BYD DiSus

O sistema BYD DiSus é uma tecnologia de controle inteligente da suspensão e da carroceria do veículo. O sistema monitora e ajusta continuamente os movimentos do automóvel, controlando oscilações, inclinações e impactos durante curvas, frenagens ou acelerações. Com isso, contribui para melhorar o conforto dos ocupantes, aumentar a estabilidade do veículo e reforçar a segurança em diferentes condições de condução.

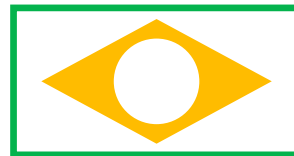


Tecnologia BYD Cell-to-Body (CTB)

A tecnologia Cell-to-Body é uma arquitetura que integra diretamente as células da bateria à estrutura do veículo. Nesse sistema, a bateria passa a fazer parte da própria carroceria, aumentando a rigidez estrutural e melhorando a segurança. Essa integração também permite melhor aproveitamento do espaço interno e contribui para maior eficiência e desempenho dos veículos elétricos.



BYD É DO BRASIL



Fábrica da BYD Auto do Brasil em Camaçari (BA)

O complexo industrial da companhia em Camaçari, na Bahia, representa um dos investimentos industriais mais relevantes da empresa no mundo e marca uma nova etapa para a indústria automotiva brasileira. A unidade é a maior fábrica da BYD fora da Ásia e também a maior fábrica de veículos elétricos da América Latina, consolidando o Brasil como um centro estratégico para a produção e o desenvolvimento de tecnologias de mobilidade eletrificada. O empreendimento simboliza o compromisso de longo prazo da companhia com o país e reforça a estratégia de transformar o Brasil em um dos principais polos globais de produção da empresa.

A inauguração da unidade em 2025 marcou o início de uma nova fase da presença da companhia no território nacional. A planta passou rapidamente da fase de implantação para a produção efetiva de veículos eletrificados, demonstrando a capacidade industrial e tecnológica do projeto. Pouco tempo após o início das operações, o complexo alcançou a marca de 10 mil veículos produzidos, resultado que evidencia a velocidade de crescimento da operação e a importância estratégica da produção nacional para a empresa.

A unidade de Camaçari (BA) também representa um avanço significativo na estratégia de nacionalização da produção de veículos eletrificados no Brasil. O complexo iniciou a fabricação local de modelos estratégicos para o mercado brasileiro, incluindo veículos 100% elétricos e híbridos plug-in, ampliando a oferta de automóveis eletrificados produzidos no país. Essa iniciativa contribui para fortalecer a cadeia produtiva nacional e posicionar o Brasil como um dos protagonistas da transição energética no setor automotivo.

Além do impacto industrial, o empreendimento exerce papel relevante no desenvolvimento econômico e social da região. Em pouco mais de um mês após a inauguração, o complexo já contava com mais de 2 mil trabalhadores atuando diretamente nas operações, número que tende a crescer à medida que a produção evolui e novas etapas do projeto são implementadas. A expectativa é que o complexo gere milhares de empregos diretos e indiretos ao longo dos próximos anos, fortalecendo a economia regional e contribuindo para o desenvolvimento da indústria automotiva nacional.



Wang Chuanfu, Presidente e diretor executivo da BYD, e Presidente Lula na Inauguração da fábrica BYD em Camaçari (BA)



O projeto também representa um salto tecnológico para o país. O complexo industrial foi concebido para integrar processos produtivos modernos, sistemas avançados de automação e tecnologias voltadas à produção de veículos eletrificados. Essa estrutura permite à empresa ampliar sua capacidade produtiva, acelerar o desenvolvimento de soluções de mobilidade sustentável e fortalecer a presença da marca no mercado latino-americano.

Com capacidade inicial estimada em 150 mil veículos por ano e potencial de expansão para volumes ainda maiores nos próximos ciclos de investimento, a unidade de Camaçari (BA) reforça a visão de longo prazo da companhia para o Brasil. O investimento demonstra que o país ocupa posição central na estratégia global da empresa, não apenas como um mercado relevante para veículos eletrificados, mas também como um centro de inovação, produção industrial e desenvolvimento tecnológico.

Mais do que uma nova fábrica, o complexo representa um marco para a mobilidade sustentável na América Latina. A presença produtiva da empresa em Camaçari (BA) evidencia o compromisso com o desenvolvimento industrial do Brasil, com a geração de empregos qualificados e com o avanço da transição energética no setor automotivo. Ao investir em produção local, tecnologia e inovação, a companhia reafirma sua confiança no potencial do país e reforça a ideia que orienta esta nova fase de sua atuação: a BYD é, cada vez mais, do Brasil.



O QUE DIZ A NOSSA EQUIPE



“Trabalhar na BYD, uma das maiores fabricantes de carros elétricos do mundo, é motivo de muito orgulho para mim. Ainda mais gratificante é ver meu filho ao meu lado, dando continuidade a um caminho que comecei ainda na juventude. Com apenas 19 anos, ele já faz parte da BYD, e isso me enche de alegria e satisfação. Sou imensamente feliz por viver esse momento.”

George Reis Ferreira
Líder de Produção da BYD Auto do Brasil

George Emanuel Silva Reis
Operador Logístico da BYD Auto do Brasil



Pós-Vendas de automóveis

O pós-venda de automóveis é tratado como um elemento estratégico para o fortalecimento da relação de confiança com os clientes e para a consolidação da marca no mercado brasileiro. A atuação nessa área é orientada por princípios de transparência, clareza na comunicação e compromisso com a segurança dos consumidores.

Todas as etapas do atendimento buscam oferecer informações precisas e suporte técnico qualificado, com foco na melhoria contínua da eficiência e consistência das soluções, contribuindo para uma experiência positiva ao longo de toda a jornada do cliente com os produtos da empresa. Nesse contexto, a gestão da experiência do cliente é realizada por meio do ICSS (*Intelligent Customer Satisfaction System*), plataforma que integra e monitora manifestações recebidas por diferentes canais, como WhatsApp, e-mail, site oficial e Reclame Aqui, garantindo rastreabilidade, padronização e melhoria contínua na capacidade de resposta em toda a rede de concessionárias.

O rápido crescimento da presença da marca no país também traz desafios relacionados à expansão da estrutura de pós-venda enquanto a empresa continua a adaptar a sua capacidade para atender à crescente demanda. A empresa reconhece que a consolidação de um serviço de assistência técnica eficiente é fundamental para fortalecer a credibilidade da marca junto aos consumidores. Ao longo de 2025, foram realizados esforços para ampliar a capacidade de atendimento, aprimorar processos e fortalecer o suporte técnico às concessionárias em todo o território nacional, incluindo

→ O QUE DIZ A NOSSA EQUIPE



O pós-venda não se resume apenas a consertar veículos. Trata-se de cuidar das pessoas. Por trás de cada atendimento, há um cliente que confia na nossa marca.

Como diz o nosso Vice-Presidente Global: “Não vendemos apenas carros, construímos amizades”. Nossa responsabilidade é responder com agilidade, excelência técnica e transparência, garantindo que cada experiência fortaleça essa confiança.

—
Jacky Qiu

Diretor de Pós-Vendas, BYD do Brasil





melhorias na disponibilidade de peças, na organização dos fluxos de serviço e na redução do tempo de reparo.

A companhia também conta com uma equipe dedicada à qualidade, conectada às áreas globais da empresa, responsável por acompanhar o desempenho dos veículos e apoiar a resolução de eventuais ocorrências técnicas. Essa integração global é relevante considerando que uma parcela significativa dos componentes dos veículos é desenvolvida internamente, o que permite maior controle tecnológico e agilidade na identificação de melhorias.

Entre os principais desafios identificados está a formação de profissionais especializados em veículos elétricos, especialmente técnicos e mecânicos capacitados para realizar diagnósticos e reparos com eficiência. Para lidar com esse cenário, a empresa investiu em treinamento estruturado para sua rede, alcançando progressos significativos na certificação de consultores de serviço, especialistas em peças, profissionais de garantia e equipe técnica, como parte de um esforço contínuo para expandir as capacidades técnicas em toda a rede. Além disso, são desenvolvidas parcerias com instituições de formação técnica e programas contínuos de treinamento voltados às concessionárias e aos centros de serviço autorizados, fortalecendo a competência técnica da rede.

A eficiência do pós-venda também depende de uma infraestrutura adequada. Nesse sentido, a empresa avança na ampliação da sua capacidade logística, com a implantação de um novo centro de distribuição de peças em Camaçari (BA), cuja operação está prevista para o próximo ciclo. A iniciativa visa apoiar melhorias nos prazos de entrega do serviço e na disponibilidade de componentes.

O acompanhamento da satisfação dos clientes é realizado por meio do indicador NPS (Net Promoter Score), com o objetivo de melhoria contínua até 2026. O desempenho atual permanece abaixo do nível desejado, e ações estruturadas estão em curso para impulsionar essa evolução, com foco na melhoria contínua dos processos, no fortalecimento da rede e na qualidade do atendimento.

Com o objetivo de fortalecer ainda mais essa estrutura, a companhia definiu um plano estratégico para 2026 baseado em quatro pilares principais. O primeiro pilar envolve o fortalecimento da rede de concessionárias por meio de programas ampliados de treinamento técnico. O segundo prevê a ampliação do suporte técnico especializado para veículos elétrificados em todo o território nacional. O terceiro pilar está relacionado ao aprimoramento do atendimento ao cliente, com a evolução da central de relacionamento e do sistema ICSS, que integra diferentes canais de atendimento, monitora indicadores de desempenho e conecta as concessionárias ao processo de resposta às demandas dos consumidores. O quarto pilar envolve o aprimoramento da logística de peças de reposição, com planejamento de estoques e organização da distribuição para garantir maior eficiência no atendimento.

Esse conjunto de iniciativas busca fortalecer a estrutura de pós-venda e acompanhar o crescimento da marca no país. Ao investir na qualificação técnica, na melhoria dos processos de atendimento e na ampliação da infraestrutura de suporte, a empresa pretende consolidar um sistema de assistência robusto e confiável, capaz de garantir a satisfação dos clientes e reforçar a confiança na marca no longo prazo.

Parcerias

Parceria com a 99

A parceria entre a BYD e a plataforma de mobilidade 99 tem contribuído para ampliar a presença de veículos elétricos no transporte urbano brasileiro. Atualmente, cerca de 70% da frota eletrificada utilizada por motoristas da plataforma é composta por veículos da marca, demonstrando a preferência dos condutores pelas soluções da empresa. Modelos como Dolphin Mini, Dolphin e King têm sido amplamente adotados por motoristas de aplicativo, que utilizam esses veículos em suas atividades diárias de transporte de passageiros.

A adoção de veículos elétricos oferece vantagens operacionais importantes para os motoristas, como menor custo com energia em comparação ao combustível e redução nas despesas de manutenção. Esses fatores contribuem para aumentar a eficiência das operações e melhorar a previsibilidade dos custos para quem utiliza o veículo como ferramenta de trabalho. Ao apoiar a eletrificação do transporte por aplicativo, a companhia contribui para tornar a mobilidade urbana mais sustentável, ao mesmo tempo em que amplia o acesso da população a tecnologias de transporte mais limpas e eficientes.



Mais soluções sustentáveis

_ ODS 7; 11 e 13

A BYD tem como objetivo oferecer soluções integradas em energia limpa e mobilidade elétrica, contribuindo para a transição para uma economia de baixo carbono por meio da inovação tecnológica. Com presença industrial e tecnológica no Brasil, a companhia atua de forma articulada em frentes estratégicas, conectando mobilidade inteligente, geração de energia renovável e logística sustentável para enfrentar os desafios da mudança do clima e apoiar a construção de um futuro mais sustentável.



NESTE CAPÍTULO:

- 65 SOLUÇÕES DE ENERGIA LIMPA
- 68 MOBILIDADE URBANA
- 70 LOGÍSTICA VERDE





A solução completa em energia limpa

A BYD no Brasil possui um portfólio amplo e diversificado de soluções sustentáveis, desenvolvido para atender às demandas de descarbonização e eficiência em diferentes setores. Com base em inovação tecnológica e integração de sistemas, a companhia atua de forma estratégica na promoção de alternativas mais limpas e inteligentes, contribuindo para a redução de emissões, o uso eficiente de recursos e a construção de um modelo de desenvolvimento mais sustentável.

Na mobilidade urbana, a companhia amplia sua atuação com ônibus eletrificados e com o sistema de transporte sobre trilhos SkyRail, contribuindo para a expansão de alternativas de transporte público mais limpas, silenciosas e eficientes.

No segmento de energia, a companhia disponibiliza soluções em módulos fotovoltaicos e sistemas de armazenamento com baterias de lítio, permitindo a geração e o uso eficiente de energia solar em diferentes escalas. Já na logística e na operação industrial, caminhões e empilhadeiras elétricas contribuem para o aumento da eficiência operacional e a redução de emissões, atendendo à crescente demanda por operações mais sustentáveis.

Em 2025, a empresa reforça sua atuação no desenvolvimento de tecnologias limpas por meio de parcerias estratégicas, investimentos em pesquisa aplicada e iniciativas voltadas ao reconhecimento de boas práticas. Dessa forma, a companhia avança na consolidação de sua posição como referência em sustentabilidade industrial na América Latina, oferecendo soluções integradas para um futuro mais sustentável, conectado e eficiente.



Consórcio BYD Skyrail São Paulo



Soluções de energia limpa

Módulos fotovoltaicos

A BYD Energy do Brasil consolida sua atuação no setor de energia solar ao se posicionar como uma das principais fabricantes nacionais de módulos fotovoltaicos. O portfólio da empresa inclui módulos fotovoltaicos de alta eficiência e sistemas de armazenamento de energia, atendendo aplicações residenciais, comerciais, industriais e de grande escala. Essas soluções ampliam o acesso à energia renovável e fortalecem a transição para uma matriz energética mais sustentável.

Com foco em inovação e desempenho, a BYD Energy do Brasil segue impulsionando a expansão da energia limpa por meio de tecnologias avançadas, contribuindo para a descarbonização e para o desenvolvimento de um sistema energético mais eficiente e acessível.



Carregadores veiculares

A expansão da infraestrutura de recarga segue como um dos principais desafios para a consolidação da mobilidade elétrica no Brasil. Para enfrentar esse cenário, a BYD no Brasil vem ampliando de forma acelerada sua atuação em carregadores veiculares e na construção de uma rede integrada de recarga, combinando tecnologia, parcerias estratégicas e soluções digitais que aumentam a acessibilidade e a eficiência para os usuários.

A evolução da plataforma BYD Recharge evidencia esse avanço. Em 2025, a rede atingiu a marca de mais de 5 GWh de energia recarregada, o que representa uma economia estimada de cerca de 550 mil litros de combustíveis fósseis e a redução de aproximadamente 1.151 toneladas de CO₂. Esse volume equivale a cerca de 5,5 milhões de quilômetros percorridos com energia limpa, demonstrando o impacto direto da eletrificação na redução de emissões.

O crescimento da infraestrutura também se reflete na capilaridade da rede. No final de 2025, o ecossistema da empresa permitia o acesso a mais de 5.023 pontos de recarga no Brasil, sendo aproximadamente 3.135 conectados diretamente ao aplicativo, com informações em tempo real sobre disponibilidade, preços e operação. Além disso, a integração com parceiros como EZVOLT e Tupi Mobilidade viabilizou a criação de uma das maiores redes do país, com mais de 1.500 carregadores conectados em uma única plataforma e mais de 450 eletropostos adicionais incorporados à rede interoperável. Paralelamente, todas as concessionárias no Brasil já contam com infraestrutura de recarga,



incluindo carregadores rápidos em corrente contínua, com potência entre 60 kW e 120 kW, além de carregadores em corrente alternada, assegurando suporte tanto às operações quanto à experiência dos clientes.

No campo da experiência do usuário, a companhia tem avançado com soluções inovadoras. O serviço AutoCarga, desenvolvido em parceria com a Tupi Mobilidade, permite que o carregamento seja iniciado automaticamente ao conectar o veículo, eliminando a necessidade de interação com aplicativos ou cartões após a ativação inicial. A plataforma também oferece funcionalidades como reserva antecipada de carregadores, filtros por localização, potên-

cia e preço, rotas inteligentes baseadas no nível de bateria e integração com o sistema do veículo, além de benefícios como descontos em redes parceiras, ampliando a conveniência para os usuários.

Com a expansão contínua da rede, a integração de tecnologias e o fortalecimento de parcerias, a BYD no Brasil avança na construção de um ecossistema de recarga mais robusto, acessível e inteligente. Ao enfrentar diretamente o desafio da infraestrutura, a companhia contribui para acelerar a adoção de veículos eletrificados e para viabilizar um modelo de mobilidade mais limpo, eficiente e sustentável no país.



Armazenamento de energia

A empresa consolida sua posição de destaque global no setor de armazenamento de energia ao integrar tecnologia avançada a soluções sustentáveis e de alto desempenho. Referência no desenvolvimento de baterias de fosfato de ferro-lítio (LiFePO₄), a companhia investe continuamente em pesquisa e inovação para oferecer sistemas seguros, eficientes e adaptáveis a diferentes perfis de consumo. Desde sua entrada nesse mercado, como pioneira, em 2008, tem ampliado sua relevância entre os principais players globais, contribuindo para a transição energética por meio de soluções de baixo carbono.

A atuação abrange toda a cadeia de valor da energia, com sistemas que conectam geração de energia, rede elétrica e consumidor final. Essas soluções melhoram a qualidade do sistema elétrico e tornam mais eficiente o uso da energia para o consumidor, viabilizando aplicações como deslocamento de carga, regulação de frequência, serviços ancilares e fornecimento de energia de reserva. Com isso, a empresa contribui para a estabilidade do sistema elétrico e para a integração de fontes renováveis, fortalecendo um modelo energético mais limpo e eficiente.

No segmento residencial, o sistema B-Box se destaca pela segurança, flexibilidade e autonomia energética, atendendo a rigorosos padrões internacionais de qualidade e desempenho. Para clientes comerciais e industriais, são oferecidas soluções inteligentes que otimizam o consumo, reduzem custos com eletricidade e garantem continuidade operacional. Em aplicações de larga escala, a nova solução Haohan XN conta com a maior célula de LiFePO₄ do mundo, com incríveis 2.710Ah, e o sistema que possui mais de 14,5MWh (Mega Watt-s-hora) de armazenamento em uma estrutura de somente 29

pés (aprox. 8,8 metros). Os sistemas combinam alta confiabilidade, longa vida útil e competitividade econômica, proporcionando respostas rápidas para controle de carga, alívio de congestionamentos de linhas de distribuição e transmissão, além de suporte à estabilidade da rede elétrica.

Pós-Vendas BYD Energy do Brasil

A operação de pós-venda da BYD Energy do Brasil é estruturada com base em dados, garantindo eficiência, rastreabilidade e qualidade no atendimento aos clientes. Com uma área dedicada, a companhia assegura respostas ágeis e acompanhamento contínuo das demandas, reforçando o compromisso com a experiência ao longo de toda a jornada com seus produtos e soluções.

O atendimento é realizado por meio de uma plataforma integrada que permite a abertura de chamados via WhatsApp, e-mail ou acesso direto, proporcionando praticidade e transparência para clientes e equipe técnica. Cada solicitação é registrada, classificada por tipo e acompanhada por status, o que possibilita uma gestão organizada e o monitoramento até a sua resolução.

Para apoiar esse processo, a BYD Energy do Brasil utiliza a plataforma Desk Manager, integrada ao WhatsApp, que disponibiliza relatórios e dashboards para acompanhamento de desempenho e melhoria contínua. O fluxo de atendimento é dividido em três etapas: abertura do chamado, solução de garantia e conclusão do atendimento.

Pesquisa e desenvolvimento

_ GRI 3-3: Inovação, pesquisa e desenvolvimento

A atuação da BYD Energy do Brasil em inovação no setor de energia solar é sustentada por uma estratégia contínua de investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), com foco na evolução tecnológica, na eficiência operacional e na qualificação de equipes. Desde a inauguração da unidade de Campinas (SP), em 2017, a companhia tem ampliado sua capacidade técnica e científica, consolidando uma base robusta para o desenvolvimento de soluções avançadas em energia fotovoltaica.

Como complemento às iniciativas próprias de pesquisa, a BYD Energy do Brasil também fortalece parcerias com instituições acadêmicas e centros de inovação. Em 2025, em parceria com o Laboratório de Energia Solar Fotovoltaica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e sua fundação de apoio FEESC, a companhia desenvolve um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento voltado à aplicação da tecnologia agrivoltaica. A iniciativa integra a geração de energia solar fotovoltaica à produção agrícola em uma mesma área, promovendo inovação tecnológica, eficiência no uso do solo e a mitigação das emissões de gases de efeito estufa, em linha com os objetivos da transição energética e da economia de baixo carbono.

Coordenado pelo Laboratório Fotovoltaica/UFSC, o projeto conta com uma infraestrutura experimental composta por 195 módulos fotovoltaicos bifaciais BYD BTV36T, desenvolvidos pelo time de P&D da BYD Energy do Brasil. Os sistemas são avaliados em diferentes configurações: estruturas fixas, verticais e com rastreamento solar, permitindo a análise comparativa do desempenho energético, térmico e luminoso em condições tropicais.



Projeto voltado à aplicação da tecnologia agrivoltaica da UFSC

A pesquisa contempla ainda o uso de tecnologias fotovoltaicas bifaciais e semitransparentes de última geração, com foco na maximização do aproveitamento da radiação solar e na melhoria das condições microclimáticas para a agricultura. O sombreamento parcial proporcionado pelos módulos contribui para a redução da evaporação, a preservação da umidade do solo e o aumento da resiliência das lavouras frente aos efeitos das mudanças climáticas, favorecendo práticas agrícolas mais adaptativas e sustentáveis.



Capacitação e inovação para comunidades ribeirinhas no Amazonas

Como parte de sua estratégia de investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), a empresa ampliou sua atuação na região Norte com a implementação de um programa educacional voltado às comunidades ribeirinhas do Amazonas. A iniciativa, desenvolvida em parceria com o SENAI e com apoio do Centro Internacional de Tecnologia de Software (CITS) e da SUFRAMA, contou com investimento superior a R\$ 1,1 milhão e teve como objetivo promover capacitação técnica, inclusão produtiva e desenvolvimento socioeconômico em regiões com acesso limitado à infraestrutura.

O programa foi realizado a bordo da embarcação Samaúma, barco-escola do SENAI, e contemplou a formação de 320 alunos distribuídos em 16 turmas. Os conteúdos abordaram temas como sistemas fotovoltaicos, inversores de frequência, fundamentos da Indústria 4.0, tecnologia da informação, sustentabilidade, eletricidade e saúde e segurança, preparando os participantes para atuar em um mercado em expansão e estratégico para a transição energética. A iniciativa também incluiu a avaliação de soluções energé-



ticas off-grid com baterias de lítio, adequadas às características das comunidades ribeirinhas, contribuindo para ampliar o acesso à energia de forma autônoma e sustentável.

A ação reforça o compromisso da companhia com o desenvolvimento regional e com a democratização do acesso à tecnologia, ao levar conhecimento técnico e oportunidades de qualificação para populações em contextos isolados. Ao integrar educação, inovação e sustentabilidade, o projeto contribui para o fortalecimento do ecossistema de energia limpa no Brasil e amplia o impacto social positivo das operações da empresa.



O QUE DIZ A NOSSA EQUIPE



“No Polo Industrial de Manaus, a BYD não apenas fabrica baterias: abre caminhos para o futuro. Em parceria com Senai, CITS e SUFRAMA, o projeto leva conhecimento em energia solar às comunidades ribeirinhas, transformando o potencial da Amazônia em desenvolvimento sustentável. Para a BYD, o objetivo é unir energia limpa, desenvolvimento regional e oportunidades, mostrando que PD&I na Amazônia combina excelência técnica com responsabilidade social.”

Wilson Kerdy

Engenheiro de PD&I da BYD Indústria de Baterias



Mobilidade urbana

Diante do aumento da intensidade do tráfego nas cidades, a BYD desenvolve soluções voltadas à mobilidade urbana por meio da inovação tecnológica, com foco em veículos sustentáveis e acessíveis. A atuação busca contribuir para a melhoria das condições de deslocamento e da qualidade de vida da população, promovendo sistemas de transporte mais eficientes e cidades mais habitáveis.

Linha 17-Ouro do Metrô de São Paulo CONSÓRCIO BYD SKYRAIL SÃO PAULO

A Linha 17-Ouro do Metrô de São Paulo representa um dos projetos mais relevantes de mobilidade urbana recente no Brasil, com forte protagonismo da empresa no fornecimento de tecnologia e sistemas. Responsável pelos trens e pela solução de monotrilho Skyrail, a companhia participa diretamente da implantação de um sistema moderno, automatizado e voltado à mobilidade sustentável na capital paulista.

O ramal tem cerca de 6,7 km de extensão e conecta o Aeroporto de Congonhas às linhas 5-Lilás e 9-Esmeralda, ampliando a integração do transporte público na zona sul da cidade e com capacidade estimada de até 90 mil passageiros por dia. A primeira fase contempla oito estações e representa um avanço importante na conexão entre modais urbanos e aeroportuários, contribuindo para a redução do tráfego e das emissões associadas ao transporte individual.

O Consórcio BYD Skyrail São Paulo forneceu uma frota completa de 14 trens. Cada trem possui cinco carros, cerca de 20

metros de comprimento e capacidade para aproximadamente 600 passageiros, operando com tecnologia totalmente automatizada (Unattended Train Operation), o que amplia a eficiência e a segurança do sistema. Os trens incorporam tecnologias avançadas, como baterias que permitem a movimentação em caso de falhas no fornecimento de energia, além de sistemas de controle inteligente e monitoramento contínuo.

Além do fornecimento tecnológico, a companhia também tem atuado na disseminação de conhecimento técnico no setor metroferroviário. Durante a 31ª Semana Metroferroviária, o Consórcio BYD SkyRail São Paulo participou com palestra sobre inspeção de materiais e segurança da infraestrutura, destacando a importância de processos rigorosos de controle de qualidade e monitoramento contínuo para garantir a confiabilidade e a durabilidade dos sistemas de transporte. A participação reforça o papel da empresa na promoção de boas práticas e no desenvolvimento técnico do setor no Brasil.

A solução SkyRail integra material rodante, sistemas de energia, controle e infraestrutura, evidenciando a capacidade da BYD de entregar projetos completos e integrados no setor ferroviário, contribuindo para a modernização da mobilidade urbana e para a construção de cidades mais sustentáveis.



Consórcio BYD Skyrail São Paulo



Ônibus elétricos

A BYD se destaca globalmente em mobilidade eletrificada e vem impulsionando mudanças no transporte coletivo com sua linha de ônibus 100% elétricos. Com mais de 85 mil unidades comercializadas, os veículos da marca operam em mais de 400 cidades, distribuídas por mais de 70 países e regiões, refletindo o compromisso com a redução de emissões e a construção de um modelo de transporte mais sustentável.

No Brasil, a companhia disponibiliza chassis de ônibus eletrificados que recebem carrocerias desenvolvidas em parceria com encarregadoras nacionais. Essa integração resulta em veículos silenciosos, seguros e eficientes, capazes de reduzir custos operacionais em até 70%, além de minimizar impactos ambientais. Em média, cada ônibus evita a emissão de 118,7 toneladas de CO₂ por ano, considerando uma operação anual de 72 mil quilômetros. Os modelos também apresentam maior durabilidade, com vida útil estimada de até 15 anos, ampliando os ganhos econômicos e ambientais ao longo do ciclo de vida.

A atuação no país também é marcada pelo protagonismo no mercado nacional. A empresa lidera o segmento de ônibus elétricos na América Latina, com produção local e crescimento acelerado, consolidando sua posição como referência na transição para sistemas de transporte mais limpos e eficientes. Esse avanço é sustentado pela estratégia de nacionalização da produção e pela ampliação contínua da oferta de soluções adaptadas às necessidades das cidades brasileiras.

Ao longo de 2025, a atuação da BYD no Brasil foi marcada por avanços relevantes. A companhia atingiu a marca de 600 chassis de ônibus 100% elétricos produzidos no país, consolidando a unidade de Campinas (SP) como um polo estratégico para a eletromobilidade na América Latina, com capacidade

anual de até 2.000 unidades. No mesmo período, foram entregues 156 novos ônibus elétricos à cidade de São Paulo (SP), totalizando 260 veículos da marca em operação na capital, que passou a concentrar a maior frota de ônibus elétricos do país. Além de São Paulo (SP), foram entregues também 27 ônibus em Goiânia (GO) e 1 em Paranaguá (PR).

A companhia também ampliou seu portfólio com soluções inovadoras, como o lançamento do primeiro chassi elétrico midi piso baixo do Brasil, apresentado na Arena ANTP. O modelo atende a uma demanda crescente por veículos de menor porte, mais versáteis e adequados a rotas urbanas com menor volume de passageiros, ampliando a capilaridade da eletromobilidade no transporte público.

Outro destaque foi a expansão do uso da tecnologia para além do transporte urbano convencional. Em 2025, o Clube de Regatas do Flamengo tornou-se o primeiro clube de futebol do país a adotar um ônibus elétrico com tecnologia BYD, reforçando a versatilidade da solução e ampliando sua aplicação em diferentes contextos de mobilidade.

Além disso, a companhia avançou na incorporação de novas tecnologias, com a introdução de baterias mais modernas e seguras em seus ônibus, elevando os padrões de eficiência, autonomia e confiabilidade dos veículos. Essas inovações reforçam o papel da empresa na evolução tecnológica do transporte coletivo e no fortalecimento de soluções de mobilidade urbana de baixo carbono. Com investimentos contínuos em produção nacional, inovação e expansão da frota, a BYD no Brasil contribui de forma significativa para a transformação do transporte público, promovendo cidades mais limpas, eficientes e alinhadas aos desafios da transição energética.



NO BRASIL, A BYD PRODUZ SEIS MODELOS DE CHASSIS:

D9W: Piso baixo para aplicação em carroceria com até 13,12m de comprimento

D9A: Piso alto para aplicação em carroceria com até 12,8m de comprimento.

D9F: Para operações de fretamento e linhas rodoviárias de curta e médias distâncias.

D11A: Articulado com piso alto para aplicação urbana (especialmente aos projetos de BRT) em carroceria com até 23m de comprimento.

D11B: Articulado com piso baixo para aplicação urbana em carroceria com até 22m de comprimento.

BC10LE: Ideal tanto para operação em locais centrais, de alto fluxo, quanto para regiões com vias mais estreitas, medindo 10m de comprimento.

PÓS-VENDAS DE ÔNIBUS ELÉTRICOS

Em 2025, foi realizada a Pesquisa de Satisfação do Cliente 2025, voltada aos novos clientes do modelo D9W, e houve um desempenho positivo da área de pós-vendas, com alcance das metas estabelecidas e avaliação geral satisfatória dos serviços prestados. Aspectos como atendimento, tempo de resposta e qualidade do suporte técnico foram reconhecidos como alinhados às expectativas dos clientes, reforçando a consistência da operação e a evolução dos processos.

Como parte das ações de melhoria contínua, foram implementadas iniciativas relevantes, como a criação de um segundo turno de atendimento, a instalação de estoques de peças diretamente nos operadores e o fortalecimento dos canais de comunicação com os clientes. Além disso, o desempenho operacional apresentou indicadores robustos, com alto índice de resolução de solicitações e elevada disponibilidade de peças de reposição, contribuindo para maior eficiência e confiabilidade no suporte pós-venda.

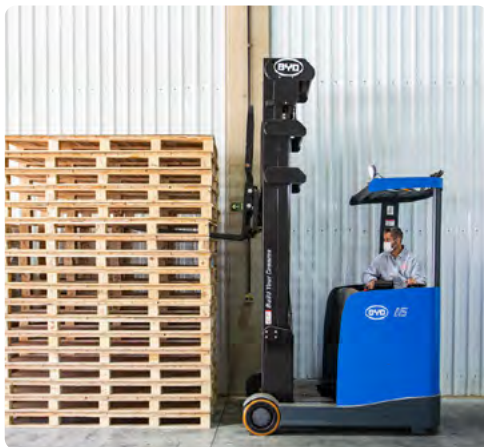
Os resultados também apontaram oportunidades de aprimoramento, especialmente relacionadas à agilidade na resolução de demandas, previsibilidade de preços e fortalecimento da logística de peças. Nesse contexto, foram propostas ações como a implementação de entregas mais frequentes de componentes e o aprimoramento dos mecanismos de atendimento e acompanhamento. O conjunto dessas iniciativas reforça o compromisso da empresa com a excelência no relacionamento com clientes e com a evolução contínua da experiência no pós-venda.



Logística verde

A logística verde reúne soluções voltadas à redução dos impactos ambientais nas atividades de transporte e operações. Nesse contexto, a BYD direciona investimentos consistentes para o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis, capazes de substituir veículos movidos a combustíveis fósseis em diferentes aplicações logísticas.

A atuação nesse segmento é orientada por três frentes principais: aumento da vida útil das baterias; melhoria contínua da eficiência energética; redução dos impactos ambientais. Esses pilares norteiam desde o desenvolvimento tecnológico até a aplicação prática dos veículos em operações urbanas e rodoviárias, contribuindo para cadeias logísticas mais limpas e eficientes.



Caminhões elétricos

A atuação da BYD no segmento de caminhões evidencia o avanço da eletromobilidade na logística pesada, considerada estratégica para o cumprimento de metas climáticas globais. Ao substituir veículos a diesel por modelos eletrificados de alto desempenho, a companhia viabiliza a redução de emissões sem comprometer a eficiência operacional. Esse posicionamento é resultado de uma trajetória iniciada em 2012, quando a empresa passou a investir em pesquisa e desenvolvimento de caminhões elétricos, tornando-se pioneira nesse segmento.

No Brasil, a companhia disponibiliza três modelos de caminhões elétricos. O eT18 21.250 apresenta autonomia de 165 km (C-WTVC), peso bruto total de 21 toneladas e capacidade de carga líquida (carga e implemento) de 13.300 kg. Equipado com bateria de fosfato de ferro-lítio, o modelo não emite gases poluentes, conta com frenagem regenerativa, transmissão automatizada e recarga rápida em cerca de 1h30. Como alternativa ao eT18 21.250, para operações que necessitem de um entre-eixos maior e maior capacidade de carga, há o modelo eT23 23.315. Este modelo possui uma carga líquida (carga e implemento), de 14.700 kg, além de todos os benefícios já citados do modelo eT18 21.250. Já o eT5 7.200, modelo indicado para operações urbanas, possui autonomia de 185 km (C-WTVC), capacidade de carga líquida (carga e implemento) de 3.900 kg e peso bruto total de 7 toneladas, também equipado com tecnologia de bateria de fosfato de ferro-lítio, frenagem regenerativa, transmissão automatizada e tempo de recarga de uma hora e meia com carregador rápido. Cada unidade dos caminhões elétricos BYD pode evitar a emissão de até 133 toneladas de CO₂ por ano, equivalente ao plantio de 949 árvores.



Caminhão eT18 21.250

Em 2025, a companhia avançou na diversificação de aplicações da eletromobilidade pesada ao desenvolver uma solução inédita no país: a adaptação do modelo eT18 com cesto aéreo isolado para operações em redes de energia elétrica. Desenvolvido em parceria com a empresa Embark, o veículo incorpora o implemento VST 47, com alcance de até 15,8 metros e isolamento de 46 kV, permitindo a atuação segura em linhas energizadas sem necessidade de desligamento. A solução combina alta exigência técnica com emissão zero, ampliando o uso dos caminhões eletrificados para atividades críticas do setor elétrico.

Apresentada durante o SENDI 2025, principal evento de distribuição de energia elétrica da América Latina, a iniciativa marca a entrada da companhia em um novo nicho de mercado, voltado às concessionárias de energia. Com essa evolução, os veículos pesados eletrificados passam a atender não apenas operações logísticas, mas também demandas técnicas de infraestrutura, reforçando a versatilidade da tecnologia e o compromisso com soluções sustentáveis para diferentes setores.



Empilhadeiras elétricas

A atuação da BYD na logística sustentável também abrange o desenvolvimento de equipamentos voltados às operações internas, como empilhadeiras, rebocadores e transpaletas. Todos os modelos são 100% elétricos e utilizam baterias de fosfato de ferro-lítio (LFP), reconhecidas pela segurança, durabilidade e eficiência energética.

Essas soluções contribuem para a modernização das operações logísticas, substituindo equipamentos movidos a combustão por alternativas mais limpas e eficientes. Com zero emissões e menor necessidade de manutenção, as empilhadeiras eletrificadas são adequadas para centros de distribuição, armazéns e ambientes industriais, favorecendo operações mais silenciosas, seguras e sustentáveis.

As empilhadeiras BYD elevam a eficiência operacional ao permitir até três turnos de trabalho com a mesma bateria, que pode ser totalmente recarregada em apenas duas horas. O sistema elimina a necessidade de troca de bateria (sala de baterias), permitindo recargas rápidas e diretas no equipamento. Toda essa autonomia é respaldada pela máxima segurança de uma garantia de 8 anos ou 15 mil horas, consolidando-se como uma solução robusta e de baixo custo operacional.

PÓS-VENDAS – EMPILHADEIRAS ELÉTRICAS

O pós-venda de empilhadeiras elétricas BYD é tratado como um fator essencial para garantir o desempenho dos equipamentos no dia a dia das operações. A atuação se estrutura em duas frentes principais. A primeira é a

disponibilidade, com foco na realização de manutenções preventivas, agilidade no atendimento corretivo e monitoramento contínuo dos equipamentos, reduzindo riscos de falhas e interrupções. A segunda é a proximidade com o cliente, com presença ativa nas operações para compreender o uso real das máquinas e atuar de forma antecipada na prevenção de problemas.

Essa abordagem contribui para aumentar a produtividade, reduzir paradas não planejadas e proporcionar maior previsibilidade às operações dos clientes, reforçando o valor das soluções logísticas da companhia.



Navios cargueiros

Em setembro de 2025, o oitavo navio transportador de veículos da BYD, o BYD JINAN, foi entregue em Haimen, na província de Jiangsu. Equipado com um sistema de combustível duplo a GNL (Gás Natural Liquefeito), o navio alcança uma economia de aproximadamente 18% em combustível e energia, além de contar com espaço reservado para futura adaptação ao uso de amônia como combustível de zero carbono, atendendo a padrões ambientais e de eficiência energética ao longo de todo o ciclo operacional e em diferentes regiões de navegação.

A embarcação também é equipada com um sistema de armazenamento de energia por baterias marítimas da BYD e com sistemas de fornecimento de energia em média tensão a partir da costa, permitindo o gerenciamento de picos de carga, o controle de propulsores laterais e operações com emissão zero durante a permanência nos portos. Seu projeto incorpora certificações adicionais de sociedades classificadoras da Noruega e da China, incluindo recursos como ponte com operação por um único operador (One-Man Bridge – OMB), casa de máquinas não tripulada (Unmanned Machinery Space – UMS) e classificações ambientais verdes, ampliando o desempenho operacional e os atributos de sustentabilidade.



Gestão ambiental

_ GRI 3-3: Natureza e biodiversidade; 102-4; 102-5

_ ODS 7; 11 e 13

Comprometida com o desenvolvimento sustentável e com a construção de um futuro de baixa emissão de carbono, a companhia incorpora princípios ambientais em todas as etapas de sua atuação. Guiada pela inovação e pela responsabilidade socioambiental, a organização busca integrar tecnologias limpas, eficiência operacional e respeito aos recursos naturais em suas atividades, contribuindo para a transição energética e para a promoção de soluções de mobilidade e energia mais sustentáveis.



NESTE CAPÍTULO:

- 73 GESTÃO AMBIENTAL
- 76 ENERGIA
- 78 GESTÃO DE RESÍDUOS
- 83 GESTÃO DA ÁGUA
- 84 GESTÃO DE EFLUENTES





Gestão ambiental

_ GRI 3-3: Natureza e biodiversidade; 102-4; 102-5

_ ODS 7; 11 e 13

A gestão ambiental da BYD no Brasil é conduzida por meio de políticas e procedimentos alinhados à legislação vigente e às boas práticas de gestão. Entre os principais instrumentos adotados estão a Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI), o atendimento às exigências de licenciamento ambiental e procedimentos voltados à gestão de resíduos, efluentes e emissões atmosféricas. Essas diretrizes orientam a atuação da companhia na prevenção e no controle de impactos ambientais decorrentes de suas atividades.

Como parte dessa abordagem, a organização mantém processos estruturados de avaliação de aspectos e impactos ambientais relacionados às suas operações, produtos e serviços, com o objetivo de identificar riscos e oportunidades de melhoria. A atuação ambiental também contempla o monitoramento do uso de recursos naturais, como água e energia, além do acompanhamento da geração e destinação de resíduos, por meio de indicadores que apoiam a tomada de decisão e o aprimoramento contínuo das práticas de gestão. De forma geral, não foram identificados impactos negativos significativos sobre a biodiversidade associados às atividades, produtos ou serviços da organização, tampouco impactos relevantes decorrentes de suas relações de negócios, incluindo fornecedores, parceiros comerciais ou demais entidades da cadeia de valor.

Em Camaçari (BA), os principais impactos ambientais associados às atividades incluem consumo de recursos naturais, supressão de vegetação, descarte de resíduos e efluentes, emissões atmosféricas e ruídos operacionais. Os aspectos

relacionados a estes impactos são gerenciados por meio de controles operacionais, manutenção preventiva, cumprimento de exigências legais e programas de inspeção de monitoramento. Em situações de não conformidade, são realizadas análises internas para identificação de causas e definição de ações corretivas e preventivas, com comunicação aos órgãos competentes quando aplicável. Considerando a localização geográfica das unidades e a natureza das atividades desenvolvidas, não foram identificados habitats afetados que abriguem espécies constantes na Lista Vermelha da IUCN ou em listas nacionais de conservação, uma vez que as operações estão inseridas em áreas urbanas e industriais consolidadas, sem interferência direta em habitats naturais ou áreas de alto valor de biodiversidade.

Nesta unidade, a gestão ambiental incorpora diretrizes específicas relacionadas à biodiversidade, mesmo na ausência, até o momento, de políticas internas formais ou metas específicas para o tema. A identificação de impactos ambientais integra o processo de licenciamento, por meio do

Estudo Ambiental para Atividades de Médio Impacto (EMI), que aponta impactos decorrentes principalmente da supressão de vegetação e do trânsito de máquinas, como perda de habitats, fragmentação da paisagem, alteração do microclima e degradação do solo. A partir desse diagnóstico, foram definidos planos e programas de mitigação e compensação, incluindo delimitação de áreas sensíveis, treinamentos para colaboradores e terceiros, planos de gestão e monitoramento e Plano de Emergência Ambiental.

A unidade também adota medidas práticas de proteção da biodiversidade, como cercamento e sinalização de áreas com vegetação nativa e de Áreas de Preservação Permanente (APPs) associadas a corpos d'água, além do monitoramento de áreas adjacentes, implementação de Plano de Monitoramento e Resgate de Fauna e ações de conscientização ambiental. Parte dessas áreas encontra-se em processo de enriquecimento vegetal. A unidade conta ainda com uma área de compensação ambiental vinculada à supressão de vegetação de Mata Atlântica, atualmente em recuperação, totalizan-

do aproximadamente 10 hectares de APPs e 62,15 hectares de área de compensação. A fábrica não está localizada em áreas protegidas ou de alto valor de biodiversidade, e as ações implementadas reforçam o compromisso com a conservação e a regeneração ambiental.

Para viabilizar o sucesso da restauração, foram adotadas práticas de correção e enriquecimento do solo, como aplicação de calcário, adubação orgânica e mineral, assegurando melhores condições para o desenvolvimento das mudas. Essas ações reforçam o compromisso da empresa no Brasil com a conservação da biodiversidade, a recuperação de áreas degradadas e a promoção de um modelo de desenvolvimento mais sustentável.

PARA SABER MAIS ACESSE
NOSSA POLÍTICA DE SGI.





Programa de reflorestamento contribui para recuperação ambiental em Camaçari (BA)

Os estudos ambientais realizados durante o licenciamento da fábrica de Camaçari (BA) permitiram identificar impactos socioambientais positivos e negativos associados à implantação e operação da unidade. Entre os impactos negativos potenciais, destacam-se o aumento do desmatamento no perímetro do empreendimento, o crescimento do fluxo migratório, além de efeitos como ruído e geração de poeira. Por outro lado, também foram identificados impactos positivos relevantes, como a geração de empregos e o dinamismo econômico na região.

Como parte das ações associadas aos estudos ambientais, a BYD Auto do Brasil deu início a um programa de revegetação com o plantio de 40 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica. A iniciativa reforça o compromisso da companhia com a proteção ambiental e a compensação dos impactos decorrentes da instalação da fábrica na região.

As atividades estão sendo realizadas em uma área de aproximadamente 35 hectares, equivalente a cerca de 50 campos de futebol, localizada nas proximidades da unidade. Entre as espécies plantadas estão aroeira, cajueiro e matatauba, selecionadas por sua ocorrência natural no bioma. Até o momento, mais de 7 mil mudas já foram plantadas, com previsão de avanço contínuo das atividades ao longo do cronograma estabelecido.

O projeto contempla, além do plantio, etapas técnicas como correção do solo, adubação, monitoramento e manutenção da área, com duração estimada de cerca de dois anos. A execução é conduzida por equipes especializadas, com apoio técnico voltado à recuperação ambiental e ao restabelecimento das funções ecológicas da área.



Gestão estruturada e certificações

As certificações constituem mecanismos reconhecidos para avaliação da conformidade de processos e sistemas de gestão em relação a requisitos normativos específicos. Além de fornecerem uma verificação independente das práticas adotadas, contribuem para a padronização de procedimentos e para o acompanhamento contínuo do desempenho das operações abrangidas.

A companhia possui certificação na norma ISO 14001 em parte de suas operações, reconhecendo a eficácia do Sistema de Gestão Ambiental e reforçando o compromisso com a melhoria contínua no gerenciamento de aspectos e impactos ambientais. A certificação é renovada periodicamente por meio de auditorias independentes, que avaliam a conformidade dos processos com os requisitos da norma. A unidade industrial de Camaçari (BA), inaugurada recentemente, ainda não possui essa certificação.

Documentário *Planet of Mountains and Rivers – An Amazon Fantasy Drift*: promovendo a proteção ecológica e a transição energética

Em 2025, em parceria com o Institute of Planet, a BYD lançou o documentário científico *Planet of Mountains and Rivers – An Amazon Fantasy Drift*, dedicado à geografia natural da Floresta Amazônica. A produção destaca a importância ecológica do bioma, os desafios das mudanças climáticas e da transição energética, além de reforçar o compromisso da companhia com a disseminação do conhecimento científico e a promoção do desenvolvimento sustentável.





Abordagem na cadeia de valor

As fábricas da BYD localizadas em Campinas (SP) adotam uma abordagem de gestão que considera os impactos relacionados à geração e ao tratamento de resíduos ao longo de toda a cadeia de valor. Essa visão inclui tanto as etapas anteriores às operações próprias quanto as fases posteriores ao uso dos produtos, reconhecendo que práticas inadequadas de gestão de resíduos podem gerar impactos ambientais indiretos. Nesse contexto, são adotadas medidas voltadas à prevenção da geração de resíduos, à promoção da circularidade e à mitigação de impactos ambientais associados às atividades da companhia e de seus parceiros de negócio.

UPSTREAM: No âmbito *upstream*, os impactos potenciais estão relacionados principalmente à geração e à gestão de resíduos por fornecedores durante processos de extração, processamento e fabricação de matérias-primas e componentes utilizados nas operações da organização. Para mitigar esses riscos, são adotados critérios de qualificação e avaliação de fornecedores que incluem requisitos legais e ambientais, como a exigência de licenças ambientais válidas e a verificação de práticas adequadas de gestão de resíduos. Essas medidas contribuem para fortalecer padrões ambientais ao longo da cadeia de suprimentos e incentivar práticas mais responsáveis entre os parceiros de negócios.

DOWNSTREAM: No âmbito *downstream*, os impactos potenciais estão associados ao tratamento, reaproveitamento ou destinação final de produtos

e embalagens ao término de sua vida útil. Embora esses resíduos não sejam gerados diretamente pelas operações da organização, reconhece-se a possibilidade de impactos ambientais indiretos caso a gestão desses materiais não ocorra de forma adequada. Para reduzir esses riscos, são adotadas iniciativas de orientação e comunicação voltadas à destinação ambientalmente correta de produtos e embalagens, sempre que aplicável, estimulando práticas alinhadas aos princípios da economia circular e da responsabilidade compartilhada.

Internamente, são adotadas práticas voltadas ao uso eficiente de insumos e à melhoria contínua dos processos operacionais, com o objetivo de reduzir perdas e minimizar a geração de resíduos. Os materiais descartados são segregados na origem, armazenados de forma adequada e destinados

a tratamento ambientalmente apropriado. Para garantir a correta destinação, são contratados prestadores de serviços devidamente licenciados, cujas autorizações ambientais e requisitos contratuais são verificados regularmente. A rastreabilidade do processo é assegurada por meio da emissão de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) e da realização de auditorias periódicas.

Na fábrica de Camaçari (BA), os resíduos gerados são segregados na fonte pela própria organização, armazenados corretamente e enviados para tratamentos ambientalmente adequados, mas não são adotadas medidas de upstream. Para downstream, está sendo desenvolvido o processo de logística reversa para baterias automotivas após fim da vida útil.



Decoração de Natal reciclável na fábrica de Camaçari (BA)

Em 2025, o Natal na unidade de Camaçari (BA) foi marcado por uma iniciativa que aliou engajamento dos colaboradores e conscientização ambiental. A decoração de Natal da fábrica foi inteiramente desenvolvida a partir de materiais recicláveis, reforçando, na prática, o compromisso da companhia com a sustentabilidade também em ações do dia a dia.

A iniciativa mobilizou cerca de 30 equipes, envolvendo mais de 1.500 colaboradores do complexo industrial. Entre os materiais reaproveitados estavam paletes de madeira, papelão, espuma, plásticos, garrafas PET e tampas, que foram transformados de forma criativa em ornamentos natalinos, demonstrando o potencial da reutilização de resíduos.

Como forma de estimular a participação e valorizar as iniciativas, a ação contou com uma competição interna, que reconheceu os destaques em categorias como pioneirismo ambiental e criatividade. Além de promover integração entre as equipes, a iniciativa contribuiu para fortalecer a cultura de sustentabilidade e incentivar práticas responsáveis no ambiente de trabalho.





Energia

_ GRI 302-1; 302-3; 302-4

A gestão de energia nas operações é conduzida com foco na eficiência energética e na melhoria contínua do desempenho ambiental. O consumo energético é monitorado por meio de indicadores de desempenho (KPIs), que permitem acompanhar a evolução do uso de energia ao longo do tempo e apoiar a identificação de oportunidades de otimização. Cabe destacar que as unidades fabris apresentam características de operação sazonal, o que pode influenciar os volumes de consumo registrados em determinados períodos e deve ser considerado na análise dos resultados.

A adoção de soluções mais eficientes faz parte do esforço contínuo da organização para aprimorar o uso de recursos energéticos e fortalecer práticas alinhadas à sustentabilidade.

CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS DENTRO DA ORGANIZAÇÃO DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS (kWh)

FÁBRICA EM CAMAÇARI (BA)

	2023	2024	2025
Gasolina	-	0	0
Diesel	-	0	0
Gás Natural	-	129.129	4.853.720
Consumo total	-	129.129	4.853.720

FÁBRICAS EM CAMPINAS (SP)

	2023	2024	2025
Gasolina	501.648,30	0	0
Diesel	458.766,30	0	0
Gás GLP	40.217,60	22.600	69.150
Consumo total	1.000.632,2	22.600	69.150

CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS DENTRO DA ORGANIZAÇÃO DE FONTES RENOVÁVEIS (kWh)

FÁBRICAS EM CAMPINAS (SP)

	2023	2024	2025
Solar	0	0	0
Etanol	3.430	0	0
Outra: Hidrelétrica	0	2.154.393,00	2.183.589,00
Consumo total	3.430	0	2.183.589,00

CONSUMO TOTAL DE ELETRICIDADE (kWh)

FÁBRICA DE CAMAÇARI (BA)

	2023	2024	2025
Consumo de eletricidade	-	10.326.800	13.425.930
Consumo total	-	10.326.800	13.425.930

FÁBRICAS EM CAMPINAS (SP)

	2023	2024	2025
Consumo de eletricidade	956.399,70	2.154.393	2.183.589
Consumo total	956.399,70	2.154.393	2.183.589

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (kWh)

FÁBRICA DE CAMAÇARI (BA)

	2023	2024	2025
Consumo total	-	10.455.929	18.279.650

FÁBRICAS EM CAMPINAS (SP)

	2023	2024	2025
Consumo total	1.960.461,90	2.154.393	2.252.739

TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA (kWh/m²)

FÁBRICA DE CAMAÇARI (BA)

	2023	2024	2025
Intensidade energética	-	33,21	38,59
Área construída	-	314.881,92 m²	473.651,7 m²

FÁBRICAS EM CAMPINAS (SP)

	2023	2024	2025
Intensidade energética	37,57	62,288	63,132
Área construída	34.587,44 m²		



Certificação I-REC

Em 2025, a operação do complexo industrial de Camaçari (BA) avançou de forma consistente em sua agenda de sustentabilidade ao conquistar a certificação internacional I-REC (International REC Standard). O selo atesta que 100% da energia elétrica consumida na unidade é proveniente de fontes renováveis, especificamente energia eólica, reforçando o compromisso da companhia com a descarbonização de suas operações.

A certificação representa um avanço concreto, auditável e alinhado às melhores práticas globais, garantindo a rastreabilidade da origem da energia utilizada na fábrica. Como resultado direto dessa iniciativa, foram evitadas aproximadamente 470 toneladas de CO₂ no período entre outubro e agosto, volume equivalente ao plantio de cerca de 3.300 árvores.

O processo de obtenção do selo envolveu o mapeamento detalhado do consumo energético da unidade, a seleção de fornecedores de energia renovável e a validação por meio de um sistema internacional reconhecido. No Brasil, a certificação é emitida por instituição acreditada ao padrão global, assegurando transparência e confiabilidade ao processo.



→ O QUE DIZ A NOSSA EQUIPE



“A certificação I-REC representa um passo muito importante para a nossa fábrica da BYD em Camaçari, porque mostra, na prática, o nosso compromisso com uma produção mais limpa e responsável. Mais do que um selo, ela reforça que estamos utilizando energia de fonte renovável, contribuindo para a redução das emissões e para um futuro mais sustentável. É dignificante saber que o nosso trabalho não só entrega tecnologia, mas também respeita e valoriza os recursos naturais e ajuda a construir uma indústria mais consciente no Brasil.”

Luiz Felipe Santana

Engenheiro Ambiental, BYD Auto do Brasil



Gestão de resíduos

_ GRI 3-3: Gestão de resíduos e economia circular; 306-1; 306-2; 306-3; 306-4; 306-5

A gestão de resíduos na BYD no Brasil é conduzida por meio de políticas e procedimentos internos que orientam a segregação, o armazenamento e a destinação adequada dos materiais gerados nas operações. Nas fábricas de Campinas (SP) e de Manaus (AM), a organização mantém programas de coleta seletiva e realiza treinamentos periódicos para orientar colaboradores sobre o descarte correto na fonte, fortalecendo a cultura de responsabilidade ambiental no dia a dia.

A organização mantém implantado o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que estabelece diretrizes para a correta segregação, armazenamento, transporte e destinação dos resíduos gerados nas operações. O plano é atualizado bianualmente, garantindo alinhamento às exigências legais, às melhores práticas ambientais e às características operacionais das atividades. Esse processo de revisão contínua contribui para aprimorar procedimentos, incorporar melhorias operacionais e assegurar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos.

Em 2025, foram implantados indicadores específicos para monitorar o desempenho da gestão de resíduos nas fábricas de Campinas (SP). Entre os principais indicadores, destaca-se o acompanhamento da proporção de resíduos Classe I em relação ao total de resíduos reciclados ou valorizados, com meta de até 10%. Ao longo do período, o indicador foi monitorado continuamente e permaneceu, de forma geral, dentro do limite estabelecido nas unidades avaliadas.

A geração de resíduos está associada principalmente às atividades operacionais, como processos produtivos, manutenção de equipamentos, movimentação de materiais e atividades administrativas. Entre os principais resíduos gerados estão sucatas metálicas, recicláveis, como papel, plástico, vidro e papelão, além de resíduos

perigosos, como óleos usados, solventes contaminados e materiais impregnados. O acompanhamento desses dados é realizado principalmente por meio do Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos (SIGOR), que assegura rastreabilidade, controle das quantidades e conformidade com a legislação vigente.

Na fábrica de Camaçari (BA), a gestão de resíduos é conduzida por meio do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que orienta a redução do envio de resíduos para aterros e prioriza alternativas como reaproveitamento, reciclagem e coprocessamento, ainda que não haja metas formalmente estabelecidas para o tema. A identificação dos impactos ambientais está associada ao Estudo Ambiental para Atividades de Médio Impacto (EMI), elaborado no processo de licenciamento, com foco nos impactos diretos das operações, sem avaliação específica de impactos relacionados a resíduos nas relações de negócios.

A gestão operacional na unidade é estruturada com base em instrumentos e práticas como:

- PGRS, treinamentos e inspeções em áreas de acondicionamento e armazenamento;
- EMI, Plano de Emergência Ambiental e relatórios de inspeção;
- Plano de Gestão Ambiental.

O monitoramento é realizado por meio do inventário de resíduos e de informações registradas no Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR), complementado por inspeções periódicas conduzidas pela equipe de HSE, que verificam critérios de segregação, acondicionamento, armazenamento e registro de não conformidades, com definição de ações corretivas.



Gestão de resíduos na fábrica BYD em Camaçari (BA) |



PESO TOTAL DOS RESÍDUOS GERADOS, POR COMPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS, EM TONELADAS MÉTRICAS (t)

FÁBRICA EM CAMAÇARI (BA)

	2024	2025
Papel	-	-
Papelão	0,33	485,6
Plástico	7	195,97
Vidro	-	-
Metal	99,98	4.890,44
Orgânico	-	-
Não Reciclável	54,7	464,37
Total de resíduos	162,01	6.036,38

FÁBRICAS EM CAMPINAS (SP)

	2024	2025
Papel	0	0
Papelão	43,17	41,63
Plástico	11,87	10,56
Vidro	3,87	3,99
Metal	121,01	45,8319
Orgânico	71,34	56,722
Não Reciclável	38	53,637
Total de resíduos	289,26	212,3709

FÁBRICA EM MANAUS (AM)

	2024	2025
Papel	28,55	4,37
Papelão	-	-
Plástico	7,065	1,71
Vidro	-	-
Metal	-	-
Orgânico	0,78	1,05
Não Reciclável	5,316	41,53
Total de resíduos	41,711	48,66

PESO TOTAL DOS RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO, POR COMPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS, EM TONELADAS MÉTRICAS (t)

FÁBRICA EM CAMAÇARI (BA)

	2024		2025	
	NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO	DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO	NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO	DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO
Papel	-	-	-	-
Papelão	0,33	-	485,6	-
Plástico	7	-	195,97	-
Vidro	-	-	-	-
Metal	99,98	-	4.890,44	-
Orgânico	-	-	-	-
Não Reciclável	-	54,64	464,37	-
Total de resíduos	107,31	54,64	6.036,38	-
	161,95		6.036,38	

FÁBRICAS EM CAMPINAS (SP)

	2024		2025	
	NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO	DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO	NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO	DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO
Papel	-	0	0	0
Papelão	-	43,17	41,63	0
Plástico	-	11,87	10,56	0
Vidro	-	3,87	3,99	0
Metal	-	121,01	45,8319	0
Orgânico	-	71,34	56,722	0
Não Reciclável	38		53,637	0
Total de resíduos	38	251,26	212,3709	0
	289,26		212,3709	

FÁBRICA EM MANAUS (AM)

	2024		2025	
	NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO	DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO	NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO	DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO
Papel	28,55	-	4,37	-
Papelão	-	-	-	-
Plástico	7,065	-	1,71	-
Vidro	-	-	-	-
Metal	-	-	-	-
Orgânico	0,78	-	1,05	-
Não Reciclável	-	5,316	-	41,53
Total de resíduos	36,395	5,316	7,13	41,53
	41,711		48,66	



RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (t)

FÁBRICA EM CAMAÇARI (BA)

	2024		2025	
	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	FORA DA ORGANIZAÇÃO	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	FORA DA ORGANIZAÇÃO
RESÍDUOS PERIGOSOS				
Preparação para reutilização	-	-	-	-
Reciclagem	-	-	-	-
Outras operações de recuperação	-	-	1.316,94	
Total	-		1.316,94	
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS				
Preparação para reutilização	-	-	-	
Reciclagem	-	107,31	-	5.421,48
Outras operações de recuperação	-	67,91	-	2.641,49
Total	175,22		8.062,97	

FÁBRICAS EM CAMPINAS (SP)

	2024		2025	
	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	FORA DA ORGANIZAÇÃO	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	FORA DA ORGANIZAÇÃO
RESÍDUOS PERIGOSOS				
Preparação para reutilização	0	0	0	
Reciclagem	0	0	0	23,328
Outras operações de recuperação	0	0	0	76,0417
Total	0		99,3697	
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS				
Preparação para reutilização	0	0	0	
Reciclagem	251,26	0	0	173,7539
Outras operações de recuperação	0	0	0	102,138
Total	251,26		275,8919	

FÁBRICA EM MANAUS (AM)

	2024		2025	
	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	FORA DA ORGANIZAÇÃO	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	FORA DA ORGANIZAÇÃO
RESÍDUOS PERIGOSOS				
Preparação para reutilização	-	-	-	-
Reciclagem	-	0,5	-	0,0014
Outras operações de recuperação	-	-	-	-
Total	0,5		0,0014	
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS				
Preparação para reutilização	-	-	-	-
Reciclagem	-	35,615	-	6,08
Outras operações de recuperação	0,78	8	1,05	16
Total	44,395		23,13	

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO POR OPERAÇÃO DE DISPOSIÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (t)

FÁBRICA EM CAMAÇARI (BA)

	2024		2025	
	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	FORA DA ORGANIZAÇÃO	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	FORA DA ORGANIZAÇÃO
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS				
Incineração (com recuperação de energia)	-	-	-	18,97
Confinamento em aterro	-	54,64	-	301,56
Total	54,64		320,53	



Avaliação, prevenção e correção de impactos

Na identificação de impactos negativos ou não conformidades relacionadas à gestão de resíduos, são adotadas ações corretivas que podem incluir revisão de processos internos, reforço de controles operacionais, bem como orientação e capacitação das equipes envolvidas. Quando necessário, a organização coopera com prestadores de serviço e autoridades competentes para a regularização das situações identificadas e a mitigação de eventuais impactos ambientais.

O desempenho da gestão de resíduos é monitorado continuamente pelas áreas responsáveis, com base em indicadores internos, registros operacionais e sistemas de acompanhamento. Entre 2024 e 2025, não foram registrados volumes de resíduos destinados a operações de disposição final, como aterros ou incineração, indicando que os materiais gerados foram encaminhados prioritariamente para processos de reaproveitamento ou valorização, em linha com os compromissos ambientais da organização.

Projeto Aterro Zero

Um dos principais marcos da gestão ambiental na empresa é a adoção do conceito de Aterro Zero. Isso significa que nenhum resíduo gerado nas operações é destinado a aterros sanitários. Todo o volume de resíduos é encaminhado para alternativas ambientalmente mais adequadas, como reciclagem, coprocessamento e reaproveitamento em cadeias produtivas. A iniciativa reforça o compromisso com a economia circular, a redução de impactos ambientais e o uso mais eficiente de recursos, sendo atualmente cumprida integralmente nas operações monitoradas.



O QUE DIZ A NOSSA EQUIPE



“Com o Projeto Aterro Zero, a BYD estabelece um novo padrão de excelência ambiental. Ao converter resíduos em oportunidades, impulsionamos a economia circular e reafirmamos nosso compromisso de liderar a transformação sustentável na indústria.”

Karina Derigo
Especialista Ambiental, BYD no Brasil



Uso de materiais

_ GRI 301-1

A organização mantém uma gestão estruturada dos resíduos gerados, com foco na segregação adequada, no reaproveitamento de materiais e na destinação ambientalmente correta, em conformidade com a legislação aplicável. Entre os principais materiais sob gestão estão plásticos, papel e papelão, metais ferrosos e não ferrosos, vidro e resíduos orgânicos. Esses materiais são controlados com base em critérios técnicos e legais, assegurando rastreabilidade, conformidade ambiental e a identificação de oportunidades para reciclagem ou reutilização. As fábricas de Manaus (AM) e Camaçari (BA) não possuem controle do uso de materiais.

MATERIAIS NÃO RENOVÁVEIS UTILIZADOS

_ GRI 301-1²

CATEGORIA	UNIDADE	2024	2025
Componentes eletrônicos	peças/unid.	713.128	706.222 ²
Metais e ligas metálicas	peças	716.362	271.160
	kg	309	2.478
Polímeros, borrachas e cabos	peças	354.827	89.020
	metros	108.000	59.445
	m²	19.436	80.408
Vidro	peças	6.923	10.003
Produtos químicos, adesivos e fluidos	kg	7.809	3.976
	litros	463	1.826
Equipamentos e componentes automotivos diversos	peças	324.880	3.257

MATERIAIS RENOVÁVEIS UTILIZADOS

_ GRI 301-1³

CATEGORIA	UNIDADE	2024	2025
Embalagens de papelão	peças	4.516	646
Paletes de madeira	unidades	2.044	323

² Os dados de 2024 e 2025 não são totalmente comparáveis, em função da ampliação do escopo operacional reportado em 2025, que passou a contemplar as operações de fabricação de módulos fotovoltaicos, kits solares e atividades de pós-venda, além da fabricação de chassis de ônibus elétricos.

³ Inclui células solares, caixas de junção, conectores, interruptores, etiquetas técnicas, módulos fotovoltaicos, inversores e demais componentes eletroeletrônicos.

Reciclagem de baterias veiculares

A BYD também avança no desenvolvimento de soluções para reciclagem de baterias veiculares. A empresa construiu uma cadeia industrial completa dentro de seu próprio ecossistema na China, abrangendo todas as etapas: produção da bateria, fabricação do veículo, reciclagem da bateria, reaproveitamento em segunda vida e reprocessamento. Essa estrutura estende o ciclo de vida das baterias e fortalece os pilares da economia circular.

Em termos de logística reversa, a companhia mantém centros de armazenamento centralizados em parques industriais por todo o território chinês e opera uma rede de reciclagem de baterias robusta, eficiente e de amplo alcance. Para baterias desativadas em mercados internacionais, a BYD coopera com recicladoras autorizadas, assegurando a coleta e o tratamento adequado em conformidade com acordos específicos de reciclagem.

Além disso, a empresa maximiza o valor residual das baterias por meio do reaproveitamento em segunda vida (echelon use). Para isso, foram instaladas bases de coleta específicas, onde baterias usadas são pré-selecionadas para aplicações em sistemas de armazenamento de energia, fontes de energia de backup e iluminação pública solar. A rastreabilidade e a qualidade dos produtos também são asseguradas por meio de registros completos e monitoramento contínuo.

A BYD no Brasil está estrategicamente estabelecendo dois grandes centros de serviços de baterias no país: um em Campinas (SP), que já está em operação, e outro em Camaçari (BA). O objetivo é construir uma rede de serviços especializada que cubra todo o território nacional. Esses dois centros fornecerão suporte completo para toda a linha de produtos da BYD, incluindo veículos de passeio, comerciais e veículos especiais, contando com equipes técnicas altamente capacitadas para trabalhar também com a tecnologia de bateria Blade, uma das mais modernas e seguras do mercado. O processo começa

com uma pré-seleção criteriosa, que identifica quais baterias podem ser reparadas ou destinadas à reciclagem, garantindo o tratamento adequado e sustentável para cada componente.

As baterias que não podem ser reparadas são encaminhadas para empresas homologadas pela BYD no Brasil, incluindo uma especializada na reciclagem de baterias de lítio, assegurando a destinação correta e ambientalmente responsável desses materiais. A iniciativa reforça o compromisso da empresa com a economia circular e com a redução dos impactos ambientais ao longo de todo o ciclo de vida dos produtos.

Em paralelo, a empresa tem direcionado esforços para o desenvolvimento de linhas de pesquisa e o estabelecimento de parcerias estratégicas voltadas ao fomento do mercado de segunda vida de baterias no país. Essa iniciativa tem como objetivo viabilizar o reaproveitamento de módulos que ainda apresentam potencial de reuso, possibilitando sua aplicação em sistemas de armazenamento estacionário de energia. Dessa forma, busca-se estender o ciclo de vida útil das baterias, promovendo a economia circular, a redução de resíduos e o uso mais eficiente de recursos ao longo da cadeia de valor.

Atualmente, o centro de serviços de Campinas (SP) tem sido o ponto focal para o recebimento e análise de todas as baterias em circulação no país. Já o centro de baterias em Camaçari (BA) está em fase ativa de implantação e futuramente irá integrar uma cadeia industrial completa, desde o desmonte das baterias até a reutilização de recursos. Com essa estrutura, a empresa busca oferecer um serviço de pós-venda de baterias mais eficiente e profissional para o mercado brasileiro, aprimorando continuamente a experiência do cliente e impulsionando ainda mais a adoção e o desenvolvimento de veículos elétricos, fortalecendo seu compromisso com a inovação sustentável e com a construção de um ecossistema completo e eficiente para a mobilidade elétrica no Brasil.



Gestão da água

_ GRI 303-1; 303-3; 303-5

A gestão da água nas operações é conduzida de forma responsável e com impactos ambientais limitados. De forma geral, o recurso é utilizado principalmente para consumo humano, higienização sanitária e preparo de alimentos, sendo captado por meio do sistema público de abastecimento. Nessas operações, a água não é empregada em processos produtivos, o que reduz a intensidade do consumo e os impactos associados. Após o uso, os efluentes são encaminhados para a rede pública de esgotamento, com tratamento adequado.

Na fábrica de Camaçari (BA), o uso da água apresenta características específicas. O recurso é utilizado para abastecimento humano, limpeza em geral, produção de concreto e irrigação, sendo fornecido pela concessionária local, cuja captação ocorre em poços artesianos. O principal impacto associado está relacionado à redução da disponibilidade do recurso hídrico.

A identificação e o monitoramento desses impactos, na unidade de Camaçari (BA), são realizados por meio do acompanhamento contínuo do consumo, com base em contas de

água e prevenção de perdas. Esse processo é complementado por inspeções periódicas para identificação de vazamentos e implementação de ações corretivas e preventivas.

O acompanhamento do desempenho hídrico, no conjunto das operações, é realizado por meio de indicadores ambientais e controles operacionais internos, considerando dados de consumo, requisitos legais e, quando aplicável, condições regionais de disponibilidade hídrica. Como parte da Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI), são estabelecidas

metas anuais para algumas unidades, como o indicador de consumo por *headcount*. Já na fábrica de Camaçari (BA), até o momento, não foram formalmente estabelecidos objetivos e metas específicos para o uso da água, embora o monitoramento sistemático dos indicadores já esteja em prática.

Esse modelo de gestão permite acompanhar o consumo de forma estruturada, identificar oportunidades de melhoria e fortalecer a eficiência no uso da água, contribuindo para a evolução contínua do desempenho ambiental da organização.



A CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA EM TODAS AS ÁREA, DISCRIMINANDO POR FONTE E CATEGORIA⁴ (MEGALITROS)

FÁBRICAS EM CAMPINAS (SP)

	2024	2025
Água de terceiros	11,17363	10,77178
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	11,17363	10,77178
Consumo total de água de todas as áreas	11,17363	10,77178

⁴ A unidade está localizada em área de baixo a médio estresse hídrico, de acordo com o Aque-duct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI). Dessa forma, não houve captação de água em áreas com estresse hídrico relevante durante o período reportado.

⁵ A unidade está localizada em área de baixo a médio estresse hídrico, de acordo com o Aque-duct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI). Dessa forma, não houve consumo de água em áreas com estresse hídrico relevante durante o período reportado.

A CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA EM TODAS AS ÁREA, DISCRIMINANDO POR FONTE (MEGALITROS)⁵

FÁBRICA EM CAMAÇARI (BA)

	2025
Água de terceiros	328
Consumo total	328

A CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA, DISCRIMINANDO POR FONTE (MEGALITROS)

FÁBRICA EM CAMAÇARI (BA)

	2025
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	328
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	-
Consumo total	328



Gestão de efluentes

_ GRI 303-2; 303-4

A gestão de efluentes é conduzida com base no atendimento à legislação ambiental aplicável, garantindo que o descarte ocorra dentro dos padrões estabelecidos pelos órgãos reguladores. Nas fábricas em Campinas (SP), a organização adota como referência principal o Decreto Estadual nº 8.468, de 8 de setembro de 1976, especialmente os parâmetros definidos no Artigo 19-A, além das Resoluções CONAMA nº 357/2005 e nº 430/2011. O cumprimento desses requisitos também constitui condicionante das licenças ambientais das unidades operacionais.

Para assegurar a conformidade, nessas unidades, a organização mantém Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) com processo biológico, que promovem a remoção adequada das cargas poluentes antes do descarte. Após o tratamento, os efluentes são direcionados à rede pública de esgoto, sob responsabilidade da concessionária de saneamento. O controle da qualidade é realizado por meio de monitoramento periódico, com análises laboratoriais trimestrais que avaliam os parâmetros de qualidade e a eficiência do sistema.

Na fábrica de Camaçari (BA), a gestão de efluentes segue diretrizes específicas definidas na Licença Ambiental do Polo Industrial de Camaçari (BA), conforme o Anexo II da Portaria INEMA nº 16.507. Não há normas internas adicionais para esse tema, sendo a licença ambiental o principal instrumento regulatório adotado como referência. Os efluentes gerados possuem perfil predominantemente sanitário e são destinados a um sistema privado de tratamento, não havendo lançamento direto em corpos hídricos naturais. O principal impacto associado está relacionado ao risco de contaminação do solo e de águas superficiais e subterrâneas. Em 2026, a fábrica iniciará a operação de uma estação de tratamento própria.

Nesse contexto, o perfil do corpo d'água receptor não é considerado na unidade de Camaçari (BA), uma vez que o descarte ocorre diretamente na rede privada de tratamento. Contudo, o controle da qualidade dos efluentes e dos corpos hídricos existentes na unidade é realizado por meio de monitoramento e análises laboratoriais frequentes, visando assegurar a conformidade com os padrões estabelecidos na licença ambiental e na legislação ambiental vigente.

De forma geral, os efluentes gerados pelas operações da companhia possuem caráter predominantemente doméstico, sem adição de substâncias prioritárias ou compostos perigosos definidos pelas normas ambientais. Esse modelo de gestão assegura o atendimento aos requisitos legais, o controle dos impactos e a condução responsável das operações.

TOTAL DE DESCARTE DE ÁGUA, DISCRIMINADO PELOS TIPOS DE DESTINAÇÃO E POR CATEGORIA⁶ (MEGALITROS)

FÁBRICAS EM CAMPINAS (SP)

	2024	2025
Água de terceiros e o volume desse total enviado para uso para outras organizações, se aplicável	11,17363	10,77178
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L);	11,17363	10,77178

⁶ A unidade está localizada em área de baixo a médio estresse hídrico, de acordo com o Aqueeduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI). Dessa forma, não houve descarte de água em áreas com estresse hídrico relevante durante o período reportado.



Estação de tratamento de esgoto na fábrica BYD em Campinas (SP)

Colaboradores

_ ODS 3, 4, 8 e 18

O crescimento das operações da BYD no Brasil ao longo de 2025 também se refletiu no fortalecimento da gestão de pessoas. Com a expansão das atividades da companhia no país, foram realizadas iniciativas voltadas ao desenvolvimento e à capacitação de supervisores e gerentes, com foco no aprimoramento das competências de gestão e no fortalecimento das práticas de liderança. Essas ações contribuíram para apoiar o crescimento da operação, promover maior alinhamento entre as equipes e consolidar uma cultura organizacional orientada ao desenvolvimento dos colaboradores e à melhoria contínua.



NESTE CAPÍTULO:

- 86 PERFIL DOS COLABORADORES
- 90 GESTÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS
- 94 GESTÃO DE PERFORMANCE
- 95 CAPACITAÇÃO
- 98 SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO





Perfil dos colaboradores

_ GRI 2-7; 2-8

O crescimento das operações da BYD Brasil ao longo de 2025 foi acompanhado pela expansão de sua força de trabalho, reforçando o compromisso da companhia com a geração de empregos e o desenvolvimento das regiões onde atua. A distribuição dos colaboradores reflete a estratégia de consolidação da operação industrial no país, com destaque para a unidade de Camaçari (BA), ao mesmo tempo em que evidencia a presença da empresa em diferentes mercados brasileiros.

Ao final de 2025, a força de trabalho da BYD no Brasil era composta por 3.022 colaboradores, todos com contrato permanente.

Em relação à distribuição geográfica, a maior parte dos colaboradores está localizada na região Nordeste, na fábrica em Camaçari (BA), com 2.153 colaboradores, refletindo a localização da unidade e seu papel estratégico para a expansão industrial da companhia no país. Nas demais regiões, reuniu 869 profissionais em 2025. A presença da empresa em diferentes regiões acompanha o crescimento de suas operações e contribui para a geração de empregos em diversos mercados locais.

Quanto ao tipo de emprego, a maior parte dos colaboradores atua em regime de tempo integral. Em 2025, na fábrica de Camaçari (BA), 706 homens e 506 mulheres estavam em regime integral e apenas 5 colaboradores em meio período. Nas demais unidades da empresa, 630 homens e 318 mulheres estavam nesse modelo, enquanto 11 atuavam em regime de meio período. Essa estrutura reflete o perfil operacional das atividades da companhia, que demandam equipes dedicadas às áreas produtivas, administrativas e de suporte às operações.



O QUE DIZ A NOSSA EQUIPE



“Desde que entrei na BYD, tenho vivido uma jornada de aprendizado constante. Ao longo desse tempo, pude desenvolver novas habilidades em diferentes áreas, o que tem ampliado muito minha experiência. Trabalhar na BYD tem sido algo realmente enriquecedor, e sou muito grata por todas as oportunidades que recebo no dia a dia.”

Thais Maciel Alves

Montadora, BYD do Brasil





COLABORADORES AO FINAL DO PERÍODO POR CONTRATO DE TRABALHO, DISCRIMINADOS POR GÊNERO

FÁBRICA EM CAMAÇARI (BA)

	2023		2024		2025	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
Permanente	Não há dados reportados para a unidade de Camaçari em 2023 e 2024, uma vez que a operação ainda não havia iniciado suas atividades nesses anos.				1.708	509
Temporário					0	0
Total					2.217	

DEMAIS UNIDADES

	2023		2024		2025	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
Permanente	401	243	773	388	631	325
Temporário	12	0	9	6	8	4
Subtotais	413	243	782	394	639	329
Total	656		1.176		968	

COLABORADORES AO FINAL DO PERÍODO POR TIPO DE EMPREGO, DISCRIMINADOS POR GÊNERO

FÁBRICA EM CAMAÇARI (BA)

	2023		2024		2025	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
Integral	Não há dados reportados para a unidade de Camaçari em 2023 e 2024, uma vez que a operação ainda não havia iniciado suas atividades nesses anos.				1706	506
Meio período					2	3
Subtotais					1.708	509
Total					2.217	

DEMAIS UNIDADES

	2023		2024		2025	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
Integral	409	237	845	311	630	318
Meio período	4	6	11	9	9	11
Subtotais	413	243	856	320	639	329
Total	656		1.176		968	

COLABORADORES AO FINAL DO PERÍODO, POR TIPO DE EMPREGO E CONTRATO DE TRABALHO, DISCRIMINADOS POR REGIÃO

FÁBRICA EM CAMAÇARI (BA)⁷

CONTRATO DE TRABALHO	2025					
	CO	NE	N	SE	S	TOTAL
Permanente	5	2.153	0	54	5	2.217
Temporário	0	0	0	0	0	0
TIPO DE EMPREGO	CO	NE	N	SE	S	TOTAL
Integral	5	2.148	0	54	5	2.212
Meio período	0	5	0	0	0	5

DEMAIS UNIDADES

CONTRATO DE TRABALHO	2023					
	CO	NE	N	SE	S	TOTAL
Permanente	1	1	2	638	2	644
Temporário	0	0	12	0	0	12
TIPO DE EMPREGO	CO	NE	N	SE	S	TOTAL
Integral	1	2	1	638	2	644
Meio período	0	0	0	12	0	12

CONTRATO DE TRABALHO	2024					
	CO	NE	N	SE	S	TOTAL
Permanente	10	19	4	1.112	13	1.158
Temporário	0	0	4	14	0	18
TIPO DE EMPREGO	CO	NE	N	SE	S	TOTAL
Integral	8	77	30	1.035	15	1.165
Meio período	0	0	0	11	0	11

CONTRATO DE TRABALHO	2025					
	CO	NE	N	SE	S	TOTAL
Permanente	10	27	39	858	22	956
Temporário	0	0	0	11	1	12
TIPO DE EMPREGO	CO	NE	N	SE	S	TOTAL
Integral	10	27	39	849	23	948
Meio período	0	0	0	20	0	20

TOTAL DE COLABORADORES SEM HORAS FIXAS AO FINAL DO PERÍODO, DISCRIMINADOS POR REGIÃO⁷

	2023				
	CO	NE	N	SE	S
Total	0	0	0	12	0
	2024				
	CO	NE	N	SE	S
Total	0	0	0	11	0
	2025				
	CO	NE	N	SE	S
Total	0	0	0	11	0

⁷ Não há dados reportados para a unidade de Camaçari em 2023 e 2024, uma vez que a operação ainda não havia iniciado suas atividades.

⁸ Somente os jovens aprendizes são horistas e não há divisão por gênero dessa informação.



Diversidade entre os colaboradores

_ GRI 405-1

PORCENTAGEM DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL, DISCRIMINADOS POR GÊNERO

FÁBRICA EM CAMAÇARI (BA)	2025	
	% HOMEM	% MULHER
Diretoria	80%	20%
Gerencial	93%	7%
Especialista	79%	21%
Analista	55%	45%
Assistente	33%	67%
Estagiário/aprendiz	40%	60%

PORCENTAGEM DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL, DISCRIMINADOS POR FAIXA ETÁRIA

FÁBRICA EM CAMAÇARI (BA)	2025		
	MENOS QUE 30	ENTRE 30 E 50	MAIS QUE 50
Diretoria	0%	60%	40%
Gerencial	4%	79%	18%
Especialista	16%	82%	2%
Analista	25%	73%	2%
Assistente	72%	28%	0%
Estagiário/aprendiz	100%	0%	0%

PORCENTAGEM DE COLABORADORES POR OUTROS CRITÉRIOS DE DIVERSIDADE⁹

FÁBRICA EM CAMAÇARI (BA)	2025
Pessoas com Deficiência (PCD)	3%
Pretos	29%
Indígenas	1%
Outras minorias	44%

⁹ Os cidadãos chineses se declararam raça branca. Foram considerados outras minorias, todas os que não se declararam indígenas, PCD e pretos.



Fábrica BYD em Camaçari (BA)



PORCENTAGEM DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL, DISCRIMINADOS POR GÊNERO

DEMAIS UNIDADES	2023		2024		2025	
	% HOMEM	% MULHER	% HOMEM	% MULHER	% HOMEM	% MULHER
Diretoria	90%	10%	90%	10%	85%	15%
Gerencial	78%	22%	76%	24%	76%	24%
Especialista	83%	17%	62%	38%	53%	47%
Analista	78%	22%	63%	37%	62%	38%
Assistente	63%	38%	75%	25%	68%	32%
Estagiário/aprendiz	30%	70%	40%	60%	48%	52%

PORCENTAGEM DE COLABORADORES POR POR CATEGORIA FUNCIONAL, DISCRIMINADOS POR FAIXA ETÁRIA

DEMAIS UNIDADES	2023			2024			2025		
	MENOS QUE 30	ENTRE 30 E 50	MAIS QUE 50	MENOS QUE 30	ENTRE 30 E 50	MAIS QUE 50	MENOS QUE 30	ENTRE 30 E 50	MAIS QUE 50
Diretoria	0%	76%	24%	0%	71	29%	0%	77%	23%
Gerencial	13%	73%	14%	7%	79%	14%	16%	66%	18%
Especialista	24%	76%	0%	24%	76%	0%	5%	90%	5%
Analista	52%	47%	1%	46%	53%	0%	25%	71%	4%
Assistente	61%	37%	2%	55%	43%	2%	24%	66%	10%
Estagiário/aprendiz	100%	0%	0%	100%	0%	0%	100%	0%	0%

PORCENTAGEM DE COLABORADORES POR OUTROS CRITÉRIOS DE DIVERSIDADE¹⁰

DEMAIS UNIDADES	2023	2024	2025
Pessoas com Deficiência (PCD)	5%	5%	5%
Pretos	14%	14%	14%
Indígenas	11%	11%	11%
Outras minorias	0%	0%	60%

¹⁰ Cidadãos chineses se declararam raça branca. Foram considerados outras minorias, todas os que não se declararam indígenas, PCD e pretos.



Fábrica BYD em Camaçari (BA)



Gestão e retenção de talentos

Remuneração

_ GRI 2-20

A gestão da remuneração é conduzida pela área de Recursos Humanos, responsável pela revisão e aprovação das movimentações relacionadas a promoções, ajustes salariais e transferências internas, além da atualização e manutenção das diretrizes da política de remuneração. A aprovação final dessas movimentações é realizada pela Presidência da organização, garantindo alinhamento com as estratégias e diretrizes corporativas. O processo de definição e aplicação da política de remuneração é conduzido internamente, não contemplando a participação de stakeholders externos ou acionistas na tomada de decisão.

Remuneração do mais alto órgão de governança e altos executivos

_ GRI 2-19

A remuneração do mais alto grau de governança e dos altos executivos segue as diretrizes da política de remuneração da companhia, que estabelece critérios para remuneração fixa e variável. Os salários são definidos com base em uma tabela salarial que contempla todos os cargos da organização, estruturada por grades e faixas salariais que variam entre 80% e 120% do valor de referência. A tabela salarial é considerada um documento confidencial e sua gestão é de responsabilidade exclusiva da área de Recursos Humanos.

A remuneração total é composta pelo salário base, eventuais adicionais previstos em legislação ou acordos aplicáveis e, quando elegível, pela remuneração variável. Essa política aplica-se aos colaboradores das seguintes unidades da BYD no Brasil: BYD do Brasil Ltda, BYD Energy do Brasil Ltda, Consórcio BYD SkyRail São Paulo e BYD Indústria de Baterias Ltda. Os altos executivos podem receber bônus conforme as diretrizes definidas na política de remuneração global. Além disso, o processo de mérito salarial ocorre anualmente, normalmente no mês de setembro, contemplando colaboradores com pelo menos seis meses de empresa. A área de Remuneração é responsável pela análise salarial e pela condução das discussões com as áreas e gestores, sendo a aprovação final alinhada às diretrizes globais da organização.



Fábrica BYD em Camaçari (BA)



Fábrica BYD em Campinas (SP)

Acordos e convenções coletivas

_ GRI 2-30

A maior parte dos colaboradores da BYD no Brasil está atualmente abrangida por acordos ou convenções coletivas vigentes, de acordo com as categorias sindicais aplicáveis a cada unidade e função, garantindo o cumprimento das obrigações trabalhistas e a preservação de direitos e benefícios definidos em negociações coletivas. Na Fábrica de Camaçari (BA), todos os empregados estão igualmente cobertos por convenção coletiva patronal e por acordos individuais firmados com o Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari (BA), assegurando relações de trabalho estruturadas, alinhadas à legislação brasileira e sustentadas pela manutenção dos direitos conquistados.

Benefícios

_ GRI 401-2

A empresa oferece aos colaboradores um conjunto de benefícios voltados ao bem-estar, à qualidade de vida e ao apoio às necessidades pessoais e familiares. Entre os principais benefícios disponibilizados estão seguro de vida, assistência médica e odontológica, auxílio farmácia, vale-alimentação, vale-combustível, além de licença maternidade e paternidade e auxílio-creche, dentre outros. Essas iniciativas reforçam o compromisso da companhia com o cuidado integral dos colaboradores e contribuem para um ambiente de trabalho mais equilibrado e saudável.

Processo de contratação e onboarding

_ GRI 3-3: Gestão de talentos; 401-1

O processo de contratação é conduzido com base na análise do perfil dos candidatos, considerando tanto competências técnicas quanto comportamentais. Durante as etapas seletivas, também são avaliados aspectos relacionados ao alinhamento do candidato com a cultura organizacional e com os valores da companhia, buscando garantir que as expectativas profissionais estejam em sintonia com o ambiente e os objetivos da empresa. Para apoiar esse processo, a organização utiliza plataformas digitais de recrutamento, como a Gupy na fábrica de Camaçari (BA) e a Job Convo nas demais operações, promovendo maior agilidade, padronização e eficiência na seleção de talentos.

Após a admissão, todos os novos colaboradores participam de um programa estruturado de integração (*onboarding*). Essa etapa tem como objetivo apresentar a cultura da organização, sua história, principais processos, produtos e áreas de atuação. O programa contempla uma recepção institucional com boas-vindas formais e uma imersão nos valores da empresa, com destaque para a integração cultural entre Brasil e China, além da apresentação dos principais produtos e operações.

O *onboarding* também inclui conteúdos essenciais relacionados à saúde e segurança do trabalho, como as diretrizes da NR-01, com foco no gerenciamento de riscos ocupacionais, da NR-06, sobre o uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), e



O QUE DIZ A NOSSA EQUIPE



“A entrega do Manual do Colaborador e do Código de Conduta logo no onboarding é um marco fundamental da nossa governança. Mais do que documentos, eles são o compromisso de transparência da empresa com quem chega. Para mim, garantir que cada novo integrante compreenda seus direitos, deveres e os valores éticos da companhia desde o primeiro dia é o que nos permite crescer com ordem e respeito mútuo. É a base que sustenta um ambiente de trabalho íntegro e seguro para todos. Eles protegem a nossa eficiência operacional ao estabelecer fluxos claros e comportamentos esperados, minimizando riscos e garantindo que todos falem a mesma língua. É um investimento em conformidade que reflete diretamente na maturidade e na solidez da nossa planta.”

Rodrigo Rosseto

Gerente Sênior de Recursos Humanos da BYD Auto do Brasil



da NR-17, voltada à ergonomia e à prevenção de doenças ocupacionais. Complementarmente, os colaboradores recebem treinamento em procedimentos operacionais, incluindo Análise Preliminar de Risco (APR), para identificação de perigos e avaliação de riscos antes da execução das atividades.

Além disso, o programa aborda temas relacionados à qualidade e excelência, por meio de iniciativas de quality awareness, que reforçam os padrões da companhia, a importância da conformidade nos processos e o foco na satisfação do cliente final. Esse conjunto de ações contribui para uma integração mais eficiente, promovendo segurança, alinhamento cultural e preparo técnico desde o início da jornada do colaborador na empresa.



TOTAL DE NOVOS COLABORADORES CONTRATADOS NO ANO,
DISCRIMINADOS POR FAIXA ETÁRIA

FÁBRICA DE CAMAÇARI (BA)

	2023		2024		2025	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Até 30 anos	Não há dados reportados para a unidade de Camaçari em 2023 e 2024, uma vez que a operação ainda não havia iniciado suas atividades nesses anos.				683	35%
Entre 30 e 50 anos					1.255	64%
Mais que 50 anos					16	1%

DEMAIS UNIDADES

	2023		2024		2025	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Até 30 anos	23	20%	23	20%	98	38%
Entre 30 e 50 anos	56	70%	56	70%	140	54%
Mais que 50 anos	5	10%	5	10%	22	8%

TOTAL DE NOVOS COLABORADORES CONTRATADOS NO ANO,
DISCRIMINADOS POR GÊNERO

FÁBRICA DE CAMAÇARI (BA)

	2023		2024		2025	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Masculino	Não há dados reportados para a unidade de Camaçari em 2023 e 2024, uma vez que a operação ainda não havia iniciado suas atividades nesses anos.				1.519	78%
Feminino					435	22%

DEMAIS UNIDADES

	2023		2024		2025	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Masculino	68	70%	250	70%	168	65%
Feminino	30	30%	120	30%	92	35%

TOTAL DE COLABORADORES QUE DEIXARAM A COMPANHIA
NO ANO, DISCRIMINADOS POR FAIXA ETÁRIA

FÁBRICA DE CAMAÇARI (BA)

	2023		2024		2025	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Até 30 anos	Não há dados reportados para a unidade de Camaçari em 2023 e 2024, uma vez que a operação ainda não havia iniciado suas atividades nesses anos.				20	17%
Entre 30 e 50 anos					95	81%
Mais que 50 anos					2	2%

DEMAIS UNIDADES

	2023		2024		2025	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Até 30 anos	15	25%	51	20%	83	34%
Entre 30 e 50 anos	63	70%	125	70%	147	61%
Mais que 50 anos	6	5%	18	10%	12	5%

TOTAL DE COLABORADORES QUE DEIXARAM A COMPANHIA
NO ANO, DISCRIMINADOS POR GÊNERO

FÁBRICA DE CAMAÇARI (BA)

	2023		2024		2025	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Masculino	Não há dados reportados para a unidade de Camaçari em 2023 e 2024, uma vez que a operação ainda não havia iniciado suas atividades nesses anos.				73	62%
Feminino					44	38%

DEMAIS UNIDADES

	2023		2024		2025	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Masculino	48	60%	153	80%	145	60%
Feminino	31	40%	99	20%	97	40%



Fábrica BYD em Camaçari (BA)



Gestão de performance

_ GRI 3-3: Gestão de talentos; 404-3

Nos primeiros meses de atuação na empresa, são realizadas avaliações de desempenho aos 45 e aos 90 dias, com o objetivo de acompanhar o processo de adaptação do colaborador, identificar oportunidades de melhoria e alinhar expectativas em relação às atividades desempenhadas.

Além do acompanhamento inicial, a organização realiza avaliações anuais de desempenho para todos os colaboradores, das quais resultam Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) voltados ao aprimoramento de competências técnicas e comportamentais, fortalecendo as equipes e impulsionando o crescimento profissional. Entretanto, em 2025, esse processo não ocorreu devido a uma reestruturação em andamento. No caso da fábrica de Camaçari (BA), por estar em fase inicial de operação, a avaliação anual foi aplicada em 2025.



Fábrica BYD em Campinas (SP)



Capacitação

_ GRI 404-1

O desenvolvimento contínuo das pessoas é um pilar estratégico da BYD no Brasil, contribuindo diretamente para a excelência operacional, a inovação tecnológica e a sustentabilidade dos negócios. A companhia entende a capacitação como um fator essencial para o fortalecimento das competências técnicas e comportamentais de seus colaboradores, bem como para a formação de talentos alinhados às demandas de um setor em constante transformação.

Em 2025, as unidades de São Paulo (SP), Campinas (SP) e Manaus (AM) registraram 5.215 horas de treinamento, o que representa uma média de 5,55 horas de capacitação por colaborador, representando um crescimento expressivo em relação a 2024, quando foram contabilizadas 3.004 horas e uma média de 2,55 horas por colaborador. O avanço reflete o fortalecimento das iniciativas de Treinamento e Desenvolvimento (T&D) e o compromisso da companhia com a qualificação contínua de sua força de trabalho.

Na análise por gênero, em 2025, os colaboradores do sexo masculino participaram de 2.867 horas de treinamento, com média de 4,62 horas por colaborador, enquanto as mulheres registraram 2.348 horas, com média de 7,36 horas por colaboradora. Os dados evidenciam o acesso equitativo às oportunidades de desenvolvimento e o estímulo à participação feminina em programas de capacitação.

A distribuição das horas de treinamento por categoria funcional demonstra maior concentração entre analistas, que registraram 4.039 horas, com média de 6,28 horas por colaborador, além de estagiários e aprendizes, que apre-

sentaram a maior intensidade de capacitação, com média de 11,8 horas de treinamento. Esses resultados reforçam a estratégia da companhia de investir na formação de talentos em início de carreira e na construção de uma base sólida de competências para o futuro da organização.

Em 2025, a unidade de Camaçari (BA) ampliou os investimentos em capacitação dos colaboradores, refletindo o fortalecimento das iniciativas de desenvolvimento profissional e aprimoramento contínuo na operação. No período, foram registradas 11.662 horas totais de treinamento, resultando em uma média geral de 9,92 horas de capacitação por colaborador.

Na análise por gênero, os colaboradores do sexo masculino concentraram 9.678 horas de treinamento, com média de 11,5 horas por pessoa. Já as colaboradoras do sexo feminino totalizaram 1.984 horas de capacitação, com média de 6,4 horas por pessoa.

Os resultados demonstram o compromisso da unidade com a qualificação contínua da força de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de competências, o fortalecimento da cultura organizacional e o suporte às necessidades operacionais da fábrica em Camaçari (BA).

BYD University

Como apoio ao desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, a companhia mantém a BYD University, programa corporativo interno de capacitação que reúne conteúdos voltados ao desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e ao aprofundamento do conhecimento sobre produtos, processos e negócios da empresa. Disponibilizado em formato on-line, o programa promove a integração do aprendizado entre diferentes unidades do grupo, ampliando o acesso ao conhecimento de forma escalável e alinhada à estratégia corporativa.

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO REALIZADA PELOS COLABORADORES DA ORGANIZAÇÃO, DISCRIMINADO POR GÊNERO¹¹

FÁBRICA DE CAMAÇARI (BA)	2024		2025	
	HORAS TOTAIS	MÉDIA DE HORAS	HORAS TOTAIS	MÉDIA DE HORAS
Homens	Não há dados reportados para a unidade de Camaçari em 2023 e 2024, uma vez que a operação ainda não havia iniciado suas atividades nesses anos.		9.678	11,5
Mulheres			1.984	6,4
Total			11.662	9,92
DEMAIS UNIDADES	2024		2025	
	HORAS TOTAIS	MÉDIA DE HORAS	HORAS TOTAIS	MÉDIA DE HORAS
Homens	1.195	1,4	2.867	4,62
Mulheres	1.809	5,8	2.348	7,36
Total	3.004	2,55	5.215	5,55

¹¹ Gênero conforme especificado pelos próprios colaboradores.

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO REALIZADA PELOS COLABORADORES DA ORGANIZAÇÃO, DISCRIMINADO POR CATEGORIA FUNCIONAL

DEMAIS UNIDADES	2025	
	HORAS TOTAIS	MÉDIA DE HORAS
Diretoria	0	0,00
Gerencial	783	3,46
Especialista	157	5,06
Analista	4039	6,28
Estagiário/Aprendiz	236	11,80
Total	5215	5,55



Intercâmbio de capacitação na China de trabalhadores da fábrica da BYD Auto do Brasil

A BYD Auto do Brasil tem fortalecido sua estratégia de desenvolvimento de talentos por meio de um programa estruturado de capacitação internacional voltado aos colaboradores da fábrica de Camaçari (BA). A iniciativa prevê o envio de profissionais para unidades da companhia na China, onde participam de treinamentos intensivos em ambientes industriais de alta tecnologia, com foco especial na produção de baterias. O programa é integralmente financiado pela empresa e inclui todas as condições necessárias para que os participantes se dediquem exclusivamente ao aprendizado.

Desde sua implementação, o projeto já beneficiou dezenas de profissionais, que tiveram a oportunidade de vivenciar, na prática, processos produtivos avançados e padrões globais de qualidade em cidades estratégicas como Xi'an, Zhengzhou, Luhe e Shenzhen. Essa imersão permite o contato direto com tecnologias de ponta, ampliando o conhecimento técnico e proporcionando uma visão integrada das operações globais da companhia.

Ao retornarem ao Brasil, os colaboradores atuam como multiplicadores do conhecimento adquirido, contribuindo para o aprimoramento contínuo das equipes locais e para o aumento da eficiência operacional. A iniciativa também reforça o posicionamento de Camaçari (BA) como um polo relevante na cadeia de mobilidade elétrica, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento profissional dos participantes e fortalece a cultura de inovação da organização.





O QUE DIZ A NOSSA EQUIPE



“Levar colaboradores brasileiros para vivências nas fábricas da China, um dos maiores polos de inovação industrial do mundo, amplia não apenas o repertório técnico, mas também o comportamental, permitindo compreender a lógica das práticas, a escala das operações e o nível de excelência global; ao retornarem, os profissionais demonstram maior autonomia, olhar crítico e capacidade de multiplicar conhecimento, fortalecendo a aprendizagem contínua e impulsionando a evolução das operações; iniciativas desse tipo mostram que desenvolvimento vai além da transferência de conteúdo, pois criam experiências transformadoras que ampliam competências técnicas e habilidades como adaptabilidade, colaboração e visão sistêmica, consolidando um ambiente de aprendizagem sólido e sustentável que prepara pessoas, fortalece a organização e promove inovação e crescimento consistente.”

Ana Carolina Pedrosa Costa

Supervisora de Treinamento da BYD Auto do Brasil



2025 ROCK ON! Programa de Treinamento em Grande Escala realizado na sede global da BYD

Em 2025, a BYD realizou o programa de treinamento especializado 2025 ROCK ON! em sua sede global. Cerca de 200 colaboradores provenientes de 36 países e regiões de todos os continentes participaram dessa iniciativa de capacitação com duração de três semanas.

Com foco em mais de 70 temas centrais, incluindo estratégia de marca, mentoria executiva, visitas de *benchmarking*, tecnologia de produtos, visitas a concessionárias, sessões de live streaming, estudos de caso e pesquisas de campo, o programa apresentou de forma abrangente os avanços mais recentes, as iniciativas estratégicas e as inovações tecnológicas da companhia. Além disso, contribuiu para a padronização das práticas de marketing internacional, impulsionando o crescimento de alta qualidade das operações globais.





Saúde e segurança do trabalho

_ GRI 3-3: Saúde e segurança ocupacional; 403-1; 403-8

A organização mantém uma Política de Saúde e Segurança Ocupacional alinhada às melhores práticas internacionais e aderente à legislação brasileira. A gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) é tratada como prioridade estratégica, com abordagem preventiva baseada em risco e conduzida por meio de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST) estruturado, alinhado à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), às Normas Regulamentadoras (NRs) aplicáveis e a referências técnicas reconhecidas.

A governança de SST está integrada à alta liderança, com acompanhamento sistemático de indicadores, definição de metas e priorização de ações voltadas à prevenção e ao fortalecimento da segurança nas operações. A companhia adota uma abordagem orientada a dados para a tomada de decisão e a melhoria contínua, utilizando indicadores, auditorias e sistemas digitais para monitoramento de desempenho, treinamentos, incidentes, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e planos de ação. Entre as diretrizes que orientam essa gestão estão a redução contínua de acidentes e incidentes, o fortalecimento da cultura de segurança, a evolução da maturidade do sistema de gestão e o alinhamento progressivo a padrões internacionais.

Todas as NRs pertinentes às operações são integralmente atendidas, enquanto normas não aplicáveis às atividades da companhia, como NR-14, NR-19, NR-22, NR-29, NR-31, NR-34 e NR-36, são formalmente avaliadas no inventário de requisitos legais, assegurando rastreabilidade e conformidade regulatória. Essas diretrizes orientam a proteção da saúde e da integridade física dos colaboradores em todas as operações da empresa.

O SGSST abrange integralmente as atividades produtivas, administrativas e de suporte, incluindo fabricação, montagem, manutenção, logística, serviços técnicos e operações de pós-venda, contemplando tanto colaboradores próprios quanto trabalhadores terceirizados. O sistema é sustentado por programas, análises, laudos e demais documentações legais aplicáveis, além das diretrizes da Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI). A partir desse modelo, são realizados levantamentos e avaliações de riscos ocupacionais, definição de medidas preventivas e elaboração de planos de ação monitorados continuamente.

A estrutura de SST inclui Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), Brigada de Emergência, gestão de riscos ocupacionais e procedimentos formais de saúde e segurança, além da Política de Zero Acidentes. Essas iniciativas são complementadas por práticas como Análises Preliminares de Risco (APR), treinamentos, auditorias, inspeções, Diálogos Diários de Segurança (DDS) e investigações de incidentes, fortalecendo a cultura preventiva nas operações.

A organização também mantém um sistema formal de gestão integrado ao gerenciamento de riscos corporativos, contemplando Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), inventário de perigos com controles hierarquizados, procedimentos operacionais padronizados, auditorias internas, inspeções periódicas e gestão atualizada dos requisitos legais. O controle operacional inclui gestão de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs),



Fábrica BYD em Camaçari (BA)

ordens de serviço, checklists de inspeção, procedimentos de trabalho seguros, indicadores de desempenho e reuniões de análise crítica do SGI. A gestão dessas informações é apoiada pelo sistema Qualyteam, utilizado para monitoramento de indicadores, gestão documental, procedimentos e tratamento de não conformidades.

Em 2025, o sistema alcançou 100% dos colaboradores da unidade de Camaçari (BA), totalizando 2.500 profissionais, e 80% dos trabalhadores terceirizados, correspondendo a 2.000 pessoas, com igual cobertura nos processos de auditoria interna. A companhia estabelece metas anuais voltadas à redução de acidentes com afastamento e à realização de treinamentos obrigatórios para 100% dos colaboradores, alinhadas às

diretrizes de fortalecimento da cultura preventiva e aprimoramento contínuo da gestão de SST.

Os riscos ocupacionais, físicos, químicos, ergonômicos e psicossociais são continuamente avaliados, com implementação de medidas preventivas e corretivas, incluindo treinamentos, adequações ergonômicas e campanhas de saúde. Entre as iniciativas de destaque está o Programa de Ginástica Laboral, que contribui para a redução de queixas musculoesqueléticas, melhora do bem-estar e aumento da produtividade. A participação ativa dos colaboradores é incentivada em todas as etapas do sistema, fortalecendo o engajamento, a evolução da cultura de segurança e a melhoria contínua das práticas de saúde e segurança.



Treinamentos em saúde e segurança do trabalho

_ GRI 403-5

A empresa realiza treinamentos em Saúde e Segurança do Trabalho de forma estruturada e contínua, com base no Plano de Treinamento Anual e nas diretrizes do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho. Todos os novos colaboradores, trabalhadores temporários e terceiros participam de treinamento introdutório no momento da admissão, como parte do programa de integração, no qual são abordados temas essenciais, como princípios básicos de segurança, procedimentos de emergência, uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva, além de orientações sobre ergonomia e prevenção de riscos ocupacionais.

De forma complementar, são oferecidos treinamentos específicos conforme os riscos associados a cada função, contemplando atividades como eletricidade, soldagem, movimentação de cargas, operação de máquinas, trabalho em altura e manuseio de substâncias químicas, além da prevenção de riscos ambientais, como ruído, poeira e vibração. Para atividades de maior criticidade, são realizadas capacitações especializadas, incluindo simulações de emergência, evacuação, primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar. A organização também promove treinamentos periódicos de reciclagem e atualização, com o objetivo de reforçar procedimentos, acompanhar mudanças operacionais e garantir a preparação dos trabalhadores diante de novas tecnologias e processos.

Na fábrica de Camaçari (BA), as capacitações são realizadas por diferentes modalidades, incluindo treinamentos presenciais, plataformas digitais e atividades práticas, como simulações e dinâmicas de grupo, garantindo alcance e efeti-



O QUE DIZ A NOSSA EQUIPE



“A construção de um ambiente de trabalho seguro e sustentável na BYD Auto do Brasil tem como base o conhecimento, sendo os treinamentos em saúde e segurança ocupacional instrumentos estratégicos que vão além do cumprimento normativo, pois consolidam o compromisso com a preservação da vida, a excelência operacional e a responsabilidade corporativa; ao promover a consciência preventiva, capacitar colaboradores e terceiros para identificar riscos e agir com assertividade, a empresa fortalece a gestão de riscos, garante alinhamento em toda a cadeia produtiva e transforma conhecimento em cultura de segurança vivida e compartilhada, evidenciando maturidade organizacional e visão estratégica voltadas à integridade das pessoas e à continuidade das operações.”

Lucas Fernandes

Engenheiro de EHS da BYD Auto do Brasil



vidade. Os trabalhadores terceirizados recebem treinamentos específicos antes do início de suas atividades, assegurando aderência aos padrões da companhia.

A efetividade dos treinamentos é monitorada continuamente por meio de avaliações práticas, auditorias comportamentais, inspeções de segurança e feedback das lideranças e dos colaboradores. Esse acompanhamento permite identificar oportunidades de melhoria, fortalecer a cultura de prevenção e assegurar a aplicação prática dos conhecimentos no ambiente operacional, contribuindo para a redução de riscos e o aprimoramento contínuo do desempenho em saúde e segurança do trabalho.

ACIDENTES DE TRABALHO CONSIDERANDO
TODOS OS EMPREGADOS¹²

	2024		2025	
	Nº	%	Nº	%
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0		0	
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0		0	
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	3	0,006	7	
O número de horas trabalhadas	439.974.920		2.273.920	

¹² Fábrica de Módulos Fotovoltaicos, em Campinas (SP); Fábrica de Chassi de Ônibus Elétricos, em Campinas (SP); Fábrica de Kit Solar, em Campinas (SP); Fábrica de Baterias, em Manaus (AM); Consórcio BYD Skyrail São Paulo (Linha 17), em São Paulo (SP); Escritório de Negócios, no Rio de Janeiro (RJ); Escritório de Negócios, em Vitória (ES); Centro de Distribuição, em Cariacica (ES); Centro de Distribuição, em São José dos Pinhais (PR).

Promoção da saúde integral dos colaboradores

_ GRI 403-3; 403-6; 403-10

A promoção da saúde integral dos colaboradores é conduzida por meio de iniciativas estruturadas voltadas ao bem-estar físico e mental, integradas ao Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST). A organização mantém Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), próprios e/ou contratados, compostos por profissionais habilitados, conforme as Normas Regulamentadoras NR-4 e NR-7. Esses serviços atuam na identificação, avaliação e controle de riscos, além da vigilância contínua da saúde dos trabalhadores por meio de exames admissionais, periódicos e de retorno ao trabalho, com base no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), abrangendo colaboradores próprios e terceiros nas diferentes unidades da companhia.

Essa atuação é realizada de forma estruturada e integrada, com suporte de ambulatórios internos, canais de aten-

dimento e parcerias com clínicas, hospitais e laboratórios, assegurando acesso ágil, sigiloso e abrangente aos serviços de saúde. Os colaboradores também contam com planos de saúde com cobertura ambulatorial, hospitalar, exames, terapias e especialidades médicas, subsidiados integral ou parcialmente conforme critérios internos. A companhia também amplia o cuidado com iniciativas que vão além das exigências legais, como campanhas de vacinação, triagens de saúde, aferição de pressão arterial, monitoramento de glicemia, avaliações nutricionais e suporte psicológico.

O serviço de saúde ocupacional desempenha papel relevante na avaliação médica admissional e periódica, no monitoramento da saúde dos trabalhadores com base no PCMSO, na participação em investigações de acidentes relacionados à saúde ocupacional e na gestão de afastamentos e processos de retorno ao trabalho, contribuindo para uma reintegração segura. A estrutura também contempla atendimento de primeiros socorros e encaminhamentos médicos quando necessário.

De forma complementar, são desenvolvidos programas voltados ao bem-estar e à qualidade de vida, incluindo ginástica laboral, incentivo à atividade física, ações de saúde emocional e campanhas educativas sobre hábitos saudáveis. A disponibilização de plataformas como a Welhub amplia o acesso a serviços de saúde, atividade física e bem-estar, contribuindo para a prevenção de doenças e para a melhoria do ambiente de trabalho. As iniciativas incluem ainda grupos de apoio para redução do consumo de álcool e abandono do tabagismo, além de ações específicas voltadas à saúde da mulher e do homem, com foco na prevenção e conscientização.

Para assegurar a participação dos trabalhadores, a organização mantém comunicação interna sobre os serviços disponíveis, disponibiliza atendimento nas próprias unidades ou por meio de rede credenciada e adota mecanismos de flexibilização de horários para participação em atividades de saúde, sem prejuízo às atividades profissionais. Essas medidas contribuem para ampliar o acesso aos programas e fortalecer a cultura de cuidado e prevenção em todas as operações.



Fábrica BYD em Camaçari (BA)



Gestão de riscos à saúde e segurança ocupacional

_ GRI 403-2

A promoção da saúde integral dos colaboradores está integrada ao Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST), que reúne processos estruturados para identificação de perigos, avaliação de riscos e implementação de medidas de prevenção. Esses processos abrangem empregados próprios e trabalhadores terceiros cujas atividades e locais de trabalho estejam sob controle da organização, considerando riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais. Os riscos ocupacionais são identificados de forma sistemática, com avaliação de criticidade e definição de controles preventivos, fortalecendo a atuação preventiva nas operações.

Nas fábricas em Campinas (SP) e em Manaus (AM), a identificação de perigos e a avaliação de riscos são realizadas por meio de ferramentas operacionais e preventivas, como Análises Preliminares de Risco (APR) para atividades críticas ou não rotineiras; Permissões de Trabalho (PT) para atividades de maior risco, como trabalho em altura, eletricidade, espaços confinados e atividades a quente; checklists de inspeção de segurança e inspeções periódicas nas áreas operacionais; Diálogos Diários de Segurança (DDS) e observações comportamentais; revisões de procedimentos operacionais e instruções de trabalho; avaliações ergonômicas e de saúde ocupacional.

Na fábrica de Camaçari (BA), a gestão de riscos segue os mesmos princípios. A unidade adota, além das ferramentas mencionadas, instrumentos como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), auditorias conduzidas pela CIPA e safety walks com a alta liderança, permitindo a avaliação contínua dos

riscos ao longo de toda a operação, desde a manipulação de componentes até atividades de montagem, soldagem, testes e movimentação de veículos.

A qualidade e consistência desses processos são asseguradas em todas as unidades da empresa no Brasil por mecanismos de governança e monitoramento, incluindo capacitação contínua das equipes de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), lideranças e trabalhadores; definição clara de responsabilidades e competências em procedimentos internos; auditorias internas e externas para verificação da conformidade e da eficácia dos controles; participação ativa dos trabalhadores por meio da CIPA, DDS, programas de sugestões e canais formais de reporte; padronização de ferramentas e métodos para identificação, avaliação e classificação de riscos.

Na fábrica de Camaçari (BA), essa abordagem é reforçada por canais estruturados de reporte, como rondas colaborativas e fóruns operacionais, além de uma política de cultura justa, que assegura a ausência de represálias e incentiva a comunicação aberta, inclusive de forma confidencial ou anônima. Todos os incidentes são investigados com metodologia de análise de causa raiz, garantindo a definição e implementação de ações corretivas e preventivas eficazes.

Os resultados das avaliações são utilizados para orientar a tomada de decisão e fortalecer a prevenção, com aplicação da hierarquia de controles: eliminação do perigo; substituição de materiais, processos ou tecnologias; controles de engenharia; controles administrativos; uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

A organização também mantém canais formais e acessíveis para que trabalhadores relatem perigos, condições

inseguras e quase-acidentes. Nas fábricas de Campinas (SP) e de Manaus (AM), destacam-se instrumentos como Cartões de Segurança, caixas de sugestões confidenciais, relatos em DDS, reuniões da CIPA, comunicação direta com a equipe de SST e sistemas informatizados de registro. Na fábrica de Camaçari (BA), esses mecanismos são complementados pelo direito de recusa, que permite a interrupção de atividades em situações de risco grave e iminente, sem penalização, reforçando a cultura preventiva e o engajamento coletivo na gestão de riscos.



Fábrica BYD em Campinas (SP)

Treinamento em Normas Regulamentadoras

A empresa mantém um compromisso consistente com a saúde, a segurança e o bem-estar de seus colaboradores, promovendo continuamente a capacitação técnica de suas equipes em conformidade com as Normas Regulamentadoras (NRs). Esses treinamentos contribuem para a prevenção de riscos ocupacionais e para a manutenção de ambientes de trabalho seguros, alinhados à legislação vigente e às boas práticas de gestão em saúde e segurança do trabalho.

Atualmente, os treinamentos contemplam de forma sistemática as principais Normas Regulamentadoras, como NR 01, NR 05, NR 06, NR 11, NR 12, NR 17, NR 18, NR 20 e NR 35, abordando temas relacionados ao gerenciamento de riscos, ergonomia, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), segurança em máquinas e equipamentos, manuseio de materiais inflamáveis e trabalho em altura. Essas ações reforçam a cultura de prevenção e o compromisso da empresa com a proteção da integridade física de seus profissionais.



Investigação de incidentes

_ GRI 403-9

A BYD no Brasil mantém um processo estruturado para investigação de incidentes, voltado à identificação de causas imediatas e raízes, à mitigação de riscos e ao aprimoramento contínuo do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST).

Todos os eventos, incluindo acidentes com ou sem afastamento, quase-acidentes e condições inseguras, são formalmente registrados por meio dos canais internos, garantindo o acionamento da área de SST. A investigação é conduzida por equipe especializada, com apoio das áreas envolvidas e, quando aplicável, da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), utilizando metodologias reconhecidas, como diagrama de causa e efeito, técnica dos 5 porquês e diagrama de Ishikawa.

Durante a apuração, é realizada a reavaliação dos riscos associados ao evento, considerando as condições reais da ocorrência. A partir dessa análise, são definidas ações corretivas alinhadas à hierarquia de controles, priorizando a eliminação

dos perigos na origem. As medidas são implementadas com prazos e responsáveis definidos, e sua eficácia é monitorada pela equipe de SST.

Os aprendizados gerados ao longo do processo são incorporados ao SGSST, contribuindo para a atualização do inventário de riscos, o aprimoramento dos procedimentos operacionais, o fortalecimento dos treinamentos e a evolução dos indicadores e práticas de segurança.

A fábrica de Camaçari (BA) mantém um processo estruturado de investigação de incidentes, incluindo quase-acidentes, com base em metodologias como análise de causa raiz, Diagrama de Ishikawa e 5 Porquês. As ocorrências são registradas em sistema próprio, analisadas por equipes multidisciplinares e resultam na definição de ações corretivas e preventivas com acompanhamento de eficácia. As lições aprendidas são incorporadas aos processos, treinamentos e procedimentos operacionais, promovendo a melhoria contínua do desempenho em saúde e segurança e o fortalecimento da cultura organizacional.

Gestão de saúde e segurança nas relações com terceiros

_ GRI 403-7

A companhia adota uma abordagem estruturada para a gestão da saúde e segurança do trabalho de terceiros, com foco na prevenção e mitigação de riscos associados às atividades realizadas por fornecedores, prestadores de serviços e parceiros logísticos. Nas unidades de Campinas (SP) e Manaus (AM), essa gestão está integrada ao Sistema de Saúde e Segurança do Trabalho da companhia e considera os ambientes operacionais, os processos e os equipamentos envolvidos nas atividades terceirizadas.

Antes da contratação, são conduzidos processos de levantamento de requisitos mínimos de QHSE e homologação de fornecedores, incluindo a análise da documentação legal das empresas e de seus trabalhadores, bem como a avaliação de perigos e riscos relacionados às atividades a serem executadas. Esse processo considera fatores como ambiente de trabalho, equipamentos utilizados e procedimentos operacionais, assegurando que os prestadores estejam aptos a atender aos padrões de segurança estabelecidos. Os contratos firmados incluem cláusulas obrigatórias de saúde e segurança, com exigência de cumprimento da legislação e das Normas Reguladoras (NRs), fornecimento adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), realização de treinamentos e acompanhamento da saúde ocupacional.

Ao longo da execução dos serviços, nas unidades de Campinas (SP) e Manaus (AM), são realizadas auditorias, inspeções e monitoramentos periódicos junto a fornecedores e contratados considerados críticos, além de ações de capacitação e conscientização, reforçando

o alinhamento aos requisitos de segurança e às boas práticas operacionais.

Na fábrica de Camaçari (BA), essa gestão segue os mesmos princípios, com abordagem preventiva e integrada ao Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST). Antes do início das atividades, são realizadas avaliações prévias de perigos e riscos, considerando as especificidades das operações, dos ambientes e dos equipamentos envolvidos. Os contratos com terceiros também estabelecem obrigações claras quanto ao cumprimento das Normas Reguladoras, uso de EPIs, realização de treinamentos específicos e atendimento aos requisitos de saúde ocupacional.

Durante a execução das atividades na fábrica de Camaçari (BA), a companhia mantém processos contínuos de auditoria, inspeção e monitoramento dos parceiros críticos, verificando a conformidade com os padrões estabelecidos e a aplicação das práticas de segurança. Além disso, promove ações de integração, capacitação e engajamento dos trabalhadores terceirizados, assegurando alinhamento aos procedimentos internos e fortalecendo a cultura de prevenção no ambiente operacional.





Ferramentas de comunicação e participação

_ GRI 403-4

A BYD no Brasil reconhece que a construção de um ambiente de trabalho seguro e saudável depende do engajamento ativo dos trabalhadores. Por isso, mantém processos estruturados de participação, consulta e comunicação em Saúde e Segurança do Trabalho (SST), envolvendo colaboradores próprios e trabalhadores terceiros sob sua gestão. Nas unidades de Campinas (SP) e Manaus (AM), essa abordagem busca fortalecer a cultura de prevenção e garantir que as decisões relacionadas à segurança considerem a experiência e as percepções de quem atua diretamente nas operações.

A participação dos trabalhadores ocorre por meio de diferentes mecanismos formais, que estimulam o diálogo e a identificação de oportunidades de melhoria:



COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA):

Representantes eleitos pelos trabalhadores e indicados pela empresa, responsáveis por reuniões periódicas para análise de riscos e acompanhamento de ações;



DIÁLOGOS DIÁRIOS DE SEGURANÇA (DDS): Realizados antes do início das atividades operacionais;



PROGRAMAS DE SUGESTÕES E CARTÕES DE SEGURANÇA:

Permitem o registro de riscos e propostas de melhoria;



GRUPOS DE TRABALHO E COMITÊS MULTIDISCIPLINARES:

Voltados a temas específicos de segurança;



PARTICIPAÇÃO EM INVESTIGAÇÕES DE INCIDENTES:

Contribuindo para a identificação de causas e definição de medidas preventivas.

Na fábrica de Camaçari (BA), esses mesmos mecanismos são aplicados de forma estruturada e integrada ao cotidiano operacional, com ênfase na escuta ativa e no engajamento contínuo dos trabalhadores. A participação ocorre por meio da CIPA, dos DDS, de programas de sugestões e registros de riscos, além de grupos multidisciplinares e investigações de incidentes, fortalecendo a troca constante de informações entre equipes, lideranças e a área de SST.

A comunicação das informações relacionadas à saúde e segurança também é realizada de forma contínua e acessível. Nas demais unidades, a organização utiliza diferentes ferramentas para disseminação de conteúdo e orientação:

- Quadros informativos e sinalizações de segurança nas áreas operacionais;
- Plataformas digitais internas e canais corporativos de comunicação;
- Treinamentos obrigatórios, presenciais e *online*, adaptados às funções e riscos;
- Programas de integração de novos colaboradores e terceiros;
- Compartilhamento de indicadores e resultados de desempenho em SST.

Essas práticas são igualmente adotadas, com reforço na divulgação regular de indicadores e resultados, promovendo transparência e responsabilidade compartilhada. A CIPA possui papel central na unidade, sendo composta por representantes eleitos e indicados conforme a NR-5, com reuniões mensais registradas e possibilidade de encontros extraordinários. Entre suas atribuições estão a identificação de riscos, proposição de melhorias, análise de incidentes e apoio a programas como o PGR e o PCMSO.

Embora os trabalhadores terceirizados não integrem formalmente a CIPA na fábrica de Camaçari (BA), eles participam das ações de SST, incluindo treinamentos, campanhas e discussões relacionadas às atividades compartilhadas. Esse modelo garante um ambiente participativo, transparente e alinhado às melhores práticas, fortalecendo o engajamento coletivo na promoção da saúde e segurança no trabalho.





Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

A empresa mantém comitês formais de saúde e segurança do trabalho por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), estruturada conforme as diretrizes da Norma Regulamentadora NR-5. A comissão é composta por representantes da empresa e dos trabalhadores, sendo que os representantes dos empregados são eleitos por voto direto e secreto, garantindo a participação e a representatividade do quadro de colaboradores. Já os representantes da empresa são indicados pela direção, assegurando a integração entre as áreas operacionais e a gestão.

Entre as principais responsabilidades da CIPA estão a identificação de riscos no ambiente de trabalho, a proposição de medidas preventivas, o acompanhamento das ações de saúde e segurança e o apoio às investigações de acidentes e incidentes. A comissão também atua na promoção de campanhas educativas e de conscientização, além de colaborar na implementação e no monitoramento de programas de prevenção, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

As reuniões da CIPA são realizadas mensalmente, com registro em ata e acompanhamento da área de Saúde e Segurança do Trabalho. Em situações específicas, como acidentes relevantes, mudanças operacionais ou auditorias, podem ser convocadas reuniões extraordinárias. Embora tenha caráter consultivo, a comissão exerce papel relevante no aprimoramento das práticas de segurança, pois suas recomendações são consideradas pela gestão como subsídios importantes para a melhoria contínua das condições de trabalho.

Todos os empregados próprios da organização são representados pela CIPA. Trabalhadores terceirizados não integram formalmente a comissão, em razão de seu vínculo contratual com empresas prestadoras de serviço, mas são contemplados pelas ações de prevenção e pelas campanhas de saúde e segurança promovidas pela organização. Sempre que pertinente, representantes dessas empresas podem participar de reuniões ou discussões relacionadas a atividades compartilhadas.



Proteção contra represálias e direito de recusa

A BYD no Brasil adota uma política de tolerância zero à retaliação, assegurando que nenhum trabalhador seja penalizado por relatar riscos, incidentes ou por sugerir melhorias relacionadas à saúde e segurança no trabalho. Esse compromisso está formalizado no Código de Conduta da companhia e reforça a construção de uma cultura de segurança justa, na qual os colaboradores são incentivados a comunicar situações de risco e contribuir ativamente para a prevenção de acidentes. Eventuais denúncias de represálias são tratadas com rigor pela área de Recursos Humanos, com apoio do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST), podendo ser realizadas de forma confidencial ou anônima.

A organização também reconhece e comunica formalmente o direito de recusa, que garante aos colaboradores a possibilidade de interromper ou se afastar de qualquer atividade que considerem apresentar risco grave e iminente à sua saúde ou segurança. Esse direito está previsto nos procedimentos internos de saúde e segurança do trabalho, em conformidade com a Norma Regulamentadora NR-1, e é reforçado por meio de treinamentos, programas de integração e campanhas educativas voltadas à conscientização sobre prevenção de riscos e proteção à integridade física dos trabalhadores.

O PROCESSO DE APLICAÇÃO DO DIREITO DE RECUSA ENVOLVE:



Interrupção imediata da atividade pelo trabalhador ao identificar a situação de risco;



Comunicação ao superior imediato e à equipe de SST;



Avaliação técnica da situação pela área de Segurança;



Retomada da atividade somente após a eliminação ou controle efetivo do risco.

Governança e estratégia

A governança de SST está integrada à alta liderança, com acompanhamento sistemático de indicadores, definição de metas e priorização nos planos de ação de SST. A empresa adota uma abordagem orientada a dados para tomada de decisão e melhoria contínua.

COMPROMISSOS E EVOLUÇÃO

A empresa estabelece como diretrizes:

- Redução contínua de acidentes e incidentes,
- Fortalecimento da cultura de segurança,
- Evolução da maturidade do sistema de gestão,
- Alinhamento progressivo a padrões internacionais.

Ações sociais e comunitárias

_ ODS 1; 2; 3; 4; 6; 7; 8; 9; 10; 11 e 15

O compromisso com o desenvolvimento sustentável também se reflete na atuação social da BYD no Brasil. Para além da inovação tecnológica e da eficiência ambiental, a companhia investe em iniciativas voltadas à inclusão, à valorização das comunidades e ao fortalecimento de redes locais. Essa abordagem amplia o impacto de suas operações e contribui para a geração de valor compartilhado. Com essa visão, a empresa se posiciona como um agente de transformação, capaz de promover mudanças positivas e duradouras nas regiões onde está presente, fortalecendo sua atuação responsável junto à sociedade.



FOTO: Yuri Gradi

NESTE CAPÍTULO:

- 106 RELAÇÃO COM A COMUNIDADE
- 109 AÇÕES SOCIAIS





Relação com a comunidade

_ GRI 3-3: Envolvimento com a comunidade; 413-1; 413-2

Ações de relacionamento com a comunidade de Camaçari (BA)

No contexto da implantação da fábrica em Camaçari (BA), as ações de relacionamento com a comunidade são conduzidas por meio do Programa de Comunicação Social (PCS), estruturado a partir dos condicionantes das licenças ambientais do empreendimento. Esse trabalho foi precedido por um mapeamento estruturado de *stakeholders*, com análise da matriz de impactos do empreendimento e identificação dos principais públicos envolvidos, seguido por articulação com a Prefeitura de Camaçari (BA), por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania (SEDES), para alinhamento das ações e construção de um cronograma conjunto baseado nas demandas locais.

A gestão do Programa de Comunicação Social é realizada de forma estruturada, com acompanhamento contínuo das ações, articulação com fornecedores responsáveis pela execução das atividades e participação ativa nos processos de tomada de decisão. Como parte dessa estratégia, foi criado o canal de relacionamento “Fale com a BYD Camaçari”, voltado à população localizada na Área de Influência Indireta (AII), permitindo o envio de dúvidas, sugestões e manifestações. Ao longo de 2025, esse canal foi utilizado de forma contínua, com os registros sendo tratados e consolidados em relatórios técnicos encaminhados ao órgão licenciador estadual, contribuindo para a transparência e o monitoramento das demandas da comunidade.

→ O QUE DIZ A NOSSA EQUIPE



“A chegada da BYD em Camaçari tem contribuído para a geração de oportunidades de desenvolvimento local, especialmente no contexto da Indústria 4.0, integrando inovação tecnológica e produtos sustentáveis. A empresa entende que um relacionamento sólido com as comunidades do entorno depende de diálogo contínuo e transparente, evidenciado pelas oficinas socioambientais realizadas na região, que promovem engajamento e troca de conhecimento.”

Jefferson França de Jesus

Analista Ambiental - BYD Auto do Brasil





Programa de comunicação social

O Consórcio BYD SkyRail São Paulo, responsável pela Linha 17-Ouro, desenvolve um Programa de Comunicação Social alinhado às licenças ambientais, normas regulamentadoras, diretrizes contratuais firmadas com o Metrô de São Paulo, o plano de comunicação do projeto e políticas corporativas de sustentabilidade e responsabilidade social e gestão de QHSE. O programa busca manter diálogo transparente com a comunidade, atender integralmente às manifestações recebidas e mitigar impactos das obras, como ruído, poeira e interferências urbanas, ao mesmo tempo em que potencializa benefícios como geração de empregos, modernização da infraestrutura e fortalecimento da economia local. A gestão dos impactos envolve fornecedores e parceiros, com mecanismos de corresponsabilização e medidas corretivas quando necessário.

Entre as ações implementadas estão canais diretos de comunicação, campanhas educativas, sinalização, barreiras de proteção e monitoramento contínuo das atividades. Os resultados de 2025 demonstram eficácia, com 100% das demandas tratadas dentro dos prazos e fortalecimento do engajamento institucional, evidenciando maturidade na gestão social e contribuindo para consolidar o empreendimento como referência em mobilidade urbana sustentável.



→ O QUE DIZ A NOSSA EQUIPE



“A Comunicação Social na Linha 17-Ouro é construída a partir do contato direto com a comunidade e do compromisso em garantir que cada interação seja conduzida com atenção, respeito e responsabilidade. Mais do que cumprir um plano estruturado, buscamos estar presentes no território, ouvindo demandas, esclarecendo impactos e atuando de forma preventiva para reduzir interferências no dia a dia das pessoas. É nesse processo contínuo de diálogo e proximidade que transformamos indicadores em relações reais, fortalecendo a confiança da comunidade e contribuindo para que o projeto avance de forma sustentável e integrada ao seu entorno.”

—
Angélica de Cássia Gonçalves

Engenheira de HSE, Consórcio BYD Skyrail São Paulo



Integração cultural com primeiro torneio de futebol entre colaboradores

A empresa promoveu, na fábrica de Camaçari (BA), o primeiro torneio interno de futebol como parte de suas iniciativas voltadas ao fortalecimento da integração cultural entre colaboradores. A ação reuniu equipes mistas formadas por profissionais brasileiros e chineses, incentivando a convivência, o trabalho em equipe e o intercâmbio cultural no ambiente corporativo.

Com a participação de colaboradores de diferentes áreas, o torneio contribuiu para aproximar equipes que atuam em funções distintas, promovendo um ambiente mais colaborativo e alinhado. A final, marcada por um jogo equilibrado e dinâmico, reforçou o espírito de união e respeito entre os participantes, evidenciando o papel do esporte como ferramenta de engajamento e integração.

Mais do que uma atividade recreativa, a iniciativa reflete o compromisso da companhia com a valorização das pessoas e com a construção de um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, fortalecendo vínculos entre seus colaboradores e contribuindo para uma cultura organizacional mais integrada e colaborativa.



Festa Junina na Fábrica de Camaçari

Em 2025, a empresa promoveu uma festa junina para os colaboradores da fábrica de Camaçari, proporcionando um momento de integração e confraternização entre as equipes.





Ações sociais

Oficinas socioambientais em Camaçari (BA)

Como parte das ações de educação ambiental e relacionamento com a comunidade no entorno da fábrica de Camaçari (BA), foi desenvolvido um conjunto integrado de Oficinas Socioambientais, realizadas em parceria com a Casa da Criança e do Adolescente e com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) da região. As iniciativas integram o Programa de Educação Ambiental e têm como objetivo incentivar práticas sustentáveis, promover inclusão social e fortalecer o vínculo com as comunidades locais.

Ao longo do período, foram realizadas seis oficinas entre agosto e setembro, envolvendo moradores e instituições locais em atividades voltadas à conscientização ambiental e ao uso responsável de recursos. As ações contemplaram diferentes públicos e abordagens. No CRAS PHOC, foi realizada a Oficina de Aproveitamento Integral de Alimentos, com foco na redução do desperdício e na promoção de uma alimentação mais saudável, incluindo o ensino de receitas com reaproveitamento de frutas. Também foram promovidas oficinas de artesanato com materiais recicláveis e atividades práticas de reaproveitamento de resíduos.

Entre os destaques, está a oficina de produção de sabão artesanal, realizada no CRAS Verde Horizonte, que marcou o encerramento do ciclo de atividades. Nessa ação, os participantes aprenderam técnicas de reaproveitamento do óleo de cozinha usado, evitando o descarte inadequado e contribuindo para a preservação do solo e dos recursos hídricos. Além de estimular hábitos mais conscientes, a atividade apresen-

tou alternativas para transformar resíduos domésticos em produtos úteis, com potencial de geração de renda.

Na Casa da Criança e do Adolescente, as atividades foram direcionadas ao público infantojuvenil, com oficinas de sustentabilidade e horta suspensa, abordando técnicas de cultivo orgânico, cuidado com hortas comunitárias e a relação entre alimentação e meio ambiente.

Como marco de encerramento, foi realizado um evento de culminância com o tema “O futuro começa com essas mãos”, reunindo participantes das oficinas em uma programação que incluiu painel artístico coletivo, apresentações culturais, exposição das atividades desenvolvidas e momentos de integração com a comunidade.

Ao promover educação ambiental, incentivar o protagonismo social e disseminar práticas sustentáveis no cotidiano, a iniciativa amplia o impacto positivo da atuação da companhia e contribui para a construção de uma relação próxima, responsável e transformadora com as comunidades do entorno.



Concerto da Orquestra Neojiba leva cultura ao complexo industrial de Camaçari (BA)

O complexo industrial da BYD em Camaçari (BA) recebeu um concerto inédito da Orquestra Neojiba, marcando a primeira apresentação do grupo dentro de uma fábrica. A iniciativa reforça a conexão entre cultura, inovação e ambiente industrial, proporcionando uma experiência diferenciada aos colaboradores e evidenciando o compromisso da companhia com a valorização das pessoas e da cultura.

A apresentação reuniu cerca de 80 músicos, sob regência do maestro Breno Albuquerque, e ocorreu na área de montagem final de veículos, uma das maiores estruturas fabris automotivas da América do Sul. O repertório incluiu obras clássicas e peças da música brasileira, criando um ambiente que uniu arte e tecnologia em um espaço tradicionalmente dedicado à produção. Todos os colaboradores do complexo participaram do evento, que integrou as celebrações de fim de ano da empresa.

A ação reforça o papel da companhia como agente de transformação social e cultural, ao promover experiências que vão além do ambiente produtivo. Ao aproximar a música sinfônica do cotidiano industrial, a iniciativa contribui para o fortalecimento do sentimento de pertencimento, bem-estar e integração entre os colaboradores, além de estreitar a relação com a comunidade local.





Energia limpa leva suporte e resiliência a hospital no Rio Grande do Sul

Em resposta aos impactos das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, a empresa realizou a doação de mais de 2.200 módulos fotovoltaicos ao Hospital Regional de São Jerônimo, contribuindo para a recuperação da infraestrutura e para a continuidade dos serviços de saúde na região. A iniciativa integra as ações da companhia voltadas ao apoio emergencial e à promoção de soluções sustentáveis em contextos de crise.

O sistema de energia solar implantado garante a geração de aproximadamente 120.000 kWh por mês, assegurando o funcionamento contínuo de áreas críticas da unidade, como UTIs, centro cirúrgico e pronto-atendimento. Além de proporcionar maior segurança energética, a solução reduz custos operacionais e permite que o hospital direcione recursos para o atendimento à população, reforçando sua capacidade de atuação em um momento de alta demanda.

A ação foi realizada em parceria com empresa especializada em soluções solares e representa a aplicação prática da tecnologia como instrumento de transformação social. Em um cenário de eventos climáticos extremos, o uso de energia limpa contribui para aumentar a resiliência das instituições e garantir a continuidade de serviços essenciais.

Durante o período das enchentes, a companhia também mobilizou recursos adicionais para apoiar as comunidades afetadas, incluindo o uso de veículos eletrificados como fontes móveis de energia, auxiliando operações de emergência e a logística de distribuição de suprimentos. A atuação foi reconhecida por autoridades locais, evidenciando o papel da empresa no apoio à reconstrução das regiões impactadas.



Premiações da marca BYD no Brasil em 2025

- Folha Top of Mind 2025: Carros Elétricos
- Folha Top of Mind 2025: Top Performance
- Digital Awards Brasil 2025: Inovação Digital
- Prêmio AutoEsporte Carro do Ano: Certificado Atendimento do Ano 2026 - Pesquisa no site da marca
- Prêmio Reclame Aqui 2025: Montadora de Veículos Elétricos e Híbridos
- Selo Reclame Aqui RA1000
- Prêmio Terra / Guia do CarroTrend Car 2025: Tendência Automotiva
- Prêmio LÍDERES do Brasil LIDE Gestor do Ano: Alexandre Baldy
- Prêmio LÍDERES do Brasil LIDE Empresa Automobilística do Ano



Sumário de conteúdo GRI

DECLARAÇÃO DE USO: a BYD do Brasil Ltda relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período entre 01/01/2025 e 31/12/2025 com base nas Normas GRI.

GRI 1 USADA: Norma GRI 1 – Fundamentos 2021.

GRI 2: Conteúdos
Gerais 2021

NORMA GRI - CONTEÚDO		LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	REQUISITO OMITIDO E EXPLICAÇÃO
A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE RELATO			
2-1	Detalhes da organização	Pag. 33	
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Pag. 7	
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Pag. 7	Item b: A BYD no Brasil não emite relatos financeiros
2-4	Reformulações de informações	Pag. 7	
2-5	Verificação externa	O relatório não passou por verificação externa.	
ATIVIDADES E COLABORADORES			
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Pag. 33, 47	
2-7	Empregados	Pag. 86 e 87	
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Pag. 86 e 87	A BYD no Brasil não divulga a quantidade de terceiros.
GOVERNANÇA			
2-9	Estrutura de governança e sua composição	Pag. 40 e 41	
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Pag. 40 e 41	
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Pag. 40 e 41	
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Pag. 40 e 41	
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Pag. 8	



NORMA GRI - CONTEÚDO			LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	REQUISITO OMITIDO E EXPLICAÇÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15	Conflitos de interesse	Pag. 41	
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Pag. 40 e 41	
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Pag. 42	Informação não disponível na BYD no Brasil - Perfil dos membros da diretoria
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Informação Confidencial BYD no Brasil
	2-19	Políticas de remuneração		Informação Confidencial na unidade de Camaçari
	2-20	Processo para determinação da remuneração		Informação Confidencial na unidade de Camaçari
	2-21	Proporção da remuneração		Informação Confidencial BYD no Brasil
	ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PRÁTICAS			
	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Pag. 4 e 5	
	2-23	Compromissos de política	Pag. 42	Informação não disponível na unidade de Camaçari
	2-24	Incorporação de compromissos de política	Pag. 42	Informação não disponível na unidade de Camaçari
	2-25	Processos para reparação de impactos negativos	Pag. 43	
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Pag. 43	
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos		Informação Confidencial BYD no Brasil
	2-28	Participação em associações	Pag. 38	
	2-29	Abordagem sobre o engajamento do stakeholder - Comunidades/sociedade	Pag. 37	
	2-30	Acordos de negociação coletiva	Pag. 91	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1	Processo de determinação dos temas materiais	Pag. 8 e 9	
	3-2	Lista de temas materiais	Pag. 8 e 9	
GRI 3: Temas Materiais 2021	TEMA MATERIAL	INTEGRIDADE E ÉTICA NOS NEGÓCIOS	Pag. 42 e 43	
GRI 205: Anti-corruption 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Pag. 45	Ainda não há um processo estruturado de avaliação à corrupção
	205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	Pag. 45	
	205-3	Incidentes confirmados de corrupção e medidas tomadas	Pag. 45	



NORMA GRI - CONTEÚDO			LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	REQUISITO OMITIDO E EXPLICAÇÃO
GRI 206 Concorrência Desleal (2016)	206-1	Ações legais por comportamento anticompetitivo, antitruste e práticas de monopólio		Informação Confidencial na unidade de SP/Campinas e unidade de Camaçari não temos informações relevantes ou incidentes reportados do lado da fábrica para compartilhar.
GRI 207 Tributos (2019)	207-1	Abordagem à tributação		Informação Confidencial BYD no Brasil
	207-2	Governança, controle e gestão de riscos tributários		Informação Confidencial BYD no Brasil
GRI 3: Temas Materiais 2021	TEMA MATERIAL	RESPOSTA ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	Pag. 24	
GRI 301: Materiais 2016	301-1	Materiais utilizados por peso ou volume	Pag. 82. Para a compilação das informações referentes ao Conteúdo GRI 301-1, foram considerados todos os materiais utilizados nas operações durante o período de relato, incluindo matérias-primas, insumos auxiliares de processo, peças e componentes semimanufaturados e materiais de embalagem. Todos os materiais foram adquiridos de fornecedores externos por meio de processos regulares de compra. Os dados foram obtidos a partir de registros internos de controle de estoque, notas fiscais de entrada e sistemas corporativos, refletindo os materiais em seu estado original, conforme orientação da GRI. Quando não havia informação direta de peso, foram utilizadas estimativas com base nos registros disponíveis.	Informação não disponível na unidade de Camaçari
	301-2	Materiais reciclados utilizados como insumo	No período avaliado, a organização não utilizou matérias-primas ou materiais com conteúdo reciclado na fabricação de seus principais produtos. Dessa forma, o percentual de materiais reciclados utilizados, conforme GRI 301-2, é de 0%. Os materiais empregados são predominantemente de origem virgem, em função de requisitos técnicos, de desempenho e de qualidade dos produtos.	Informação não disponível na unidade de Camaçari
	301-3	Produtos recuperados e suas embalagens	No período de relato, a organização não dispõe de controles sistematizados e dados históricos confiáveis que permitam a mensuração do volume de produtos e/ou embalagens reaproveitados para a categoria informada. Em função dessa limitação, não foi possível calcular ou estimar o indicador de forma consistente, sem comprometer a qualidade e a rastreabilidade das informações reportadas. A organização encontra-se em processo de aprimoramento dos seus sistemas de controle para possibilitar a coleta e reporte desse dado em ciclos futuros.	Informação não disponível na BYD no Brasil
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de GEE	A BYD no Brasil não realizou inventário corporativo de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) nos anos de 2024 e 2025. A elaboração de relatório de emissões de GEE é realizada apenas quando exigida por requisitos regulatórios específicos, tais como processos de mudança de operação ou renovação de licença ambiental. Dessa forma, não há dados disponíveis para reporte neste período.	
	305-2	Emissões indiretas de energia (Escopo 2) de GEE		
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE		
	305-4	Intensidade das emissões de GEE		
	305-5	Redução das emissões de GEE		Não aplicável. A organização não estabeleceu metas formais nem monitorou reduções de emissões de GEE nos anos de 2024 e 2025, em função da não elaboração de inventário de GEE no período.
	305-6	Emissões de substâncias que empobrecem a camada de ozônio	A BYD Brasil não realiza monitoramento específico das emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO) no período reportado, uma vez que esse requisito não é aplicável às suas operações atuais. Não há, portanto, dados disponíveis para reporte. Especificamente em relação à unidade de Camaçari, a organização informa que não possui processos ou serviços que resultem na produção, importação, exportação ou liberação de substâncias destruidoras da camada de ozônio, incluindo o CFC-11 (tricloromonofluormetano) ou seus equivalentes, em conformidade com os parâmetros estabelecidos para o cálculo das emissões de SDO.	
	305-7	Emissões significativas de NOx, SOx e outros poluentes atmosféricos	A organização não realizou monitoramento sistemático ou inventário quantitativo de emissões atmosféricas (NOx, SOx ou outras) nos anos de 2024 e 2025. O controle de emissões atmosféricas é realizado conforme exigências legais aplicáveis e condicionantes ambientais, não havendo dados consolidados para reporte GRI no período	



	NORMA GRI - CONTEÚDO		LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	REQUISITO OMITIDO E EXPLICAÇÃO
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Pag. 76	Item D: Não há energia vendida na BYD no Brasil
	302-2	Consumo de energia fora da organização	A BYD no Brasil informa que não realiza consumo de combustíveis oriundos de fontes não renováveis fora de suas instalações. Dessa forma, o consumo total referente a esse item é nulo (0 joules). Todas as operações externas utilizam serviços terceirizados que não estão sob o controle operacional direto da organização ou operam exclusivamente com fontes renováveis. Da mesma forma, não há consumo de combustíveis oriundos de fontes renováveis fora das unidades da companhia, o que também resulta em consumo nulo (0 joules) para esse indicador	
	302-3	Intensidade energética	Pag. 76	
	302-4	Redução do consumo de energia	Pag. 76. Na Fábrica de Camaçari não é possível tratar sobre redução, uma vez que o empreendimento está em fase de implantação.	
	302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Quanto às reduções nos requisitos energéticos dos produtos e serviços comercializados, até o momento, não foi possível quantificar essas reduções em joules ou seus múltiplos. No entanto, a BYD no Brasil vem incorporando critérios de eficiência energética no desenvolvimento de seus produtos e serviços, e novas iniciativas estão sendo analisadas para futura implementação. À medida que essas ações forem avançando, a companhia poderá estabelecer mecanismos de medição apropriados para reportar esses dados de forma estruturada nos ciclos de reporte subsequentes	
GRI 3: Temas Materiais 2021	TEMA MATERIAL	NATUREZA E BIODIVERSIDADE	Pag. 72 e 73	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	Pag. 83	
	303-2	Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	Pag. 84	
	303-3	Captação de água	Pag. 83	
	303-4	Descarte de água	Unidade Camaçari: O efluente é majoritariamente doméstico, sem compostos perigosos ou industriais. Assim, não há substâncias prioritárias a reportar neste item. Não houve medição de efluente gerado. A empresa realiza o descarte de efluente doméstico seguindo os critérios da condicionante do Polo industrial de Camaçari	
	303-5	Consumo de água	Pag. 83	Informação não disponível na BYD no Brasil;
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1	Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade		Não se aplica
	102-2	Gestão de impactos na biodiversidade		Não se aplica
	102-3	Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios		Não se aplica
	102-4	Identificação de impactos na biodiversidade	Pag. 72 e 73	
	102-5	Locais com impactos na biodiversidade	Pag. 72 e 73	
	102-6	Fatores diretos de perda de biodiversidade		Não se aplica
	102-7	Mudanças no estado da biodiversidade		Não se aplica
	102-8	Serviços ecossistêmicos		Não se aplica

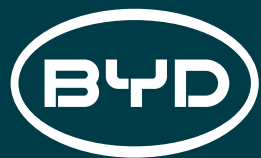


	NORMA GRI - CONTEÚDO		LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	REQUISITO OMITIDO E EXPLICAÇÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	TEMA MATERIAL	GESTÃO DE RESÍDUOS / ECONOMIA CIRCULAR	Pag. 78, 79 e 80	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos	Pag. 78, 79 e 80	
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Pag. 78, 79 e 80	
	306-3	Resíduos gerados	Pag. 78, 79 e 80	
	306-4	Resíduos desviados de disposição final	Pag. 78, 79 e 80	
	306-5	Resíduos destinados à disposição final	Pag. 78, 79 e 80	
GRI 3: Temas Materiais 2021	TEMA MATERIAL	DIREITOS TRABALHISTAS	Pag. 44	
GRI 3: Temas Materiais 2021	TEMA MATERIAL	SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL	Pag. 98	
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Pag. 91	Item B por região - Informação não disponível
	401-2	Benefícios concedidos a empregados em tempo integral que não são concedidos a empregados temporários ou de meio período	Pag. 91	
	401-3	Licença parental		Informação Confidencial BYD no Brasil
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pag. 98	
	403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pag. 101	
	403-3	Serviços de saúde ocupacional	Pag. 100	
	403-4	Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança no trabalho		
	403-5	Treinamento em saúde e segurança no trabalho	Pag. 99	
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Pag. 100	
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de SST em relações comerciais	Pag. 102	
	403-8	Trabalhadores cobertos por sistema de gestão de SST	Pag. 98	
	403-9	Lesões relacionadas ao trabalho	Pag. 102	Item B - Informação não disponível Não foram identificados óbitos, acidentes de trabalho de consequência grave e de comunicação obrigatória para terceiros.
	403-10	Doenças ocupacionais	Pag. 100	



NORMA GRI - CONTEÚDO			LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	REQUISITO OMITIDO E EXPLICAÇÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	TEMA MATERIAL	GESTÃO DE TALENTOS	Pag. 91. A gestão de desempenho dos colaboradores e realizada por meio de praticas voltadas ao acompanhamento do desenvolvimento profissional e ao fortalecimento de competências individuais. Em 2025, o processo não foi aplicado aos colaboradores das unidades da BYD no Brasil.	
GRI 404: Educação e Treinamento 2016	404-1	Média de horas de treinamento por empregado por ano	Pag. 95	Item A.II - Informação não disponível para BYD no Brasil
	404-2	Programas de qualificação e assistência à transição		A BYD não possui essa iniciativa
	404-3	Avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira	Pag. 94	Item A.II - Não há informação disponível por categoria funcional
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidade 2016	405-1	Diversidade de órgãos de governança e empregados	Pag. 88 e 89	Item A.III - Informação não disponível
	405-2	Proporção do salário base e da remuneração entre mulheres e homens		Informação Confidencial BYD no Brasil
GRI 406: Não-discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e ações corretivas tomadas		Informação Confidencial BYD no Brasil
GRI 3: Temas Materiais 2021	TEMA MATERIAL	ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE	Pag. 105 e 106	
GRI 3: Temas Materiais 2021	TEMA MATERIAL	CADEIA DE SUPRIMENTOS RESPONSÁVEL	Pag. 47	
GRI 3: Temas Materiais 2021	TEMA MATERIAL	RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS	Pag. 37	
GRI 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores com risco à liberdade de associação e negociação coletiva	Pag. 47	
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho infantil	Pag. 47	
GRI 409: Trabalho Forçado ou Compulsório 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho forçado ou compulsório	Pag. 47	
GRI 413: Comunidade Local 2016	413-1	Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Pag. 105, 106	
	413-2	Operações com impactos negativos reais e potenciais significativos sobre comunidades locais	Pag. 105, 106	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços apoiados		Informação Confidencial BYD no Brasil
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos		Informação Confidencial BYD no Brasil

		NORMA GRI - CONTEÚDO		LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	REQUISITO OMITIDO E EXPLICAÇÃO
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1	Contribuições políticas	Pag. 38		
GRI 3: Temas Materiais 2021	TEMA MATERIAL	RESPONSABILIDADE SOBRE PRODUTOS	Pag. 27		
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1	Avaliação dos impactos à saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	Pag. 27		
	416-2	Casos de não conformidade relacionados à saúde e segurança de produtos e serviços			Informação Confidencial BYD no Brasil
GRI 3: Temas Materiais 2021	TEMA MATERIAL	PROTEÇÃO DA PRIVACIDADE DO CLIENTE	Pag. 45		
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1	Reclamações fundamentadas por violação à privacidade do cliente e perdas de dados pessoais	Pag. 45		
GRI 3: Temas Materiais 2021	Tema Material	Inovação e Pesquisa e Desenvolvimento	Pag. 20		
GRI 3: Temas Materiais 2021	Tema Material	Governança Corporativa e de Sustentabilidade	Pag. 41		



Relatório de Sustentabilidade BYD

Brasil - 2025

CRÉDITOS

O departamento de ESG da BYD Brasil é responsável pelo planejamento e pela elaboração do Relatório de Sustentabilidade. Com o apoio das diversas áreas de negócio, o conteúdo é publicado após passar por um processo de revisão e validação.

CONSULTORIA GRI E COORDENAÇÃO EDITORIAL

Key Associados